



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF
BAIANO
CAMPUS ALAGOINHAS
R. Manoel Romão - Alagoinhas Velha, Alagoinhas - BA, 48030-530

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ALAGOINHAS, BAHIA
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF
BAIANO
CAMPUS ALAGOINHAS
R. Manoel Romão - Alagoinhas Velha, Alagoinhas - BA, 48030-530

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Oferta: Presencial, com oferta da carga horária de alguns componentes
curriculares parcialmente à distância

Área de Conhecimento: Administração

Último ato autorizativo do curso: **Resolução 378/2024 - OS-
CONSUP/IFBAIANO, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2024**

ALAGOINHAS, BAHIA
2024



Ministério da Educação - MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR
Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Kátia de Fátima Vilela

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leonardo Carneiro Lapa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Hildonice de Souza Batista

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Luis Henrique Alves Gomes

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
Rafael Oliva Trocoli

DIRETORA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Adailde do Carmo Santos

DIRETOR GERAL DO IF BAIANO CAMPUS ALAGOINHAS
Francisco de Assis dos Santos Silva

DIRETORA ACADÊMICA DO IF BAIANO CAMPUS ALAGOINHAS
Ingrid Silva Barberino do Nascimento

DADOS INSTITUCIONAIS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008)

Endereço: R. Manoel Romão - Alagoinhas Velha, Alagoinhas - BA, 48030-530

E-mail: gabinete@alagoinhas.ifbaiano.edu.br

CNPJ: 10.724.903/0015-74

Telefone: (75) 3422-6122

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

Etapas	Grupo Responsável	Resolução de Aprovação
Elaboração do Projeto Pedagógico do curso	Aline Fonseca Gomes	Projeto aprovado pela Resolução 378/2024 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2024
	Risia Kaliane Santana de Souza	
	Vagner Costa Oliveira	
	Witalles Martins da Silva	
	Ana Cecília de Oliveira Teixeira	
	Jalene Meira Moreira	
Período: 03 de abril de 2023 a 03 de abril de 2024.	Portaria nº 18/2023, de 03 de abril de 2023 – comissão para criação do curso.	

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Grupo de Trabalho Interno – IF Baiano
Portaria nº 23/2023 - ALG-GAB/ALG-DG/RET/IFBAIANO
de 26 de abril de 2023, com alteração pela Portaria n.º 26/2024 - ALG-
GAB/ALG-DG/RET/IFBAIANO de 22 de abril de 2024, com alteração
pela Portaria nº 79/2024 - ALG-GAB/ALG-DG/RET/IFBAIANO de 21 de
novembro de 2024

Período: 26 de abril de 2023 a 26 de abril de 2025.

Aline Fonseca Gomes	Coordenadora do NDE
Ana Cecília de Oliveira Teixeira	Membro do NDE
Carla da Silva Sousa	Membro do NDE
Cecilia Oliveira Bezerra	Membro do NDE
José Honorato Ferreira Nunes	Membro do NDE
Witalles Martins da Silva	Membro do NDE

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Alagoinhas – Bahia	18
Figura 2 - A Estação de Alagoinhas em 1863	19
Figura 3 - Território de Identidade	21
Figura 4 - Galpões Industriais em funcionamento - Setor calçadista	24
Figura 5 - Distribuição da carga horária obrigatória do curso	50

QUADROS

Quadro 1 – Quadro Curricular das Práticas Curriculares de Extensão	37
Quadro 2 - Distribuição de Carga Horária	39
Quadro 3 - Representação Gráfica do Itinerário de Formação do Curso de Bacharelado em Administração	41
Quadro 4 - Distribuição do percentual de carga horária referente às disciplinas presencias com carga horária parcial em EaD	45
Quadro 5 – Matriz Curricular	52
Quadro 6 - Equipamentos do Laboratório de Informática	135
Quadro 7 – Equipe Multidisciplinar de Apoio ao Curso	144
Quadro 8 Relação de Docentes do Campus Alagoinhas que contribuirão com o curso	147
Quadro 9 - Relação de docentes do IF Baiano que atuarão como docentes nos componentes curriculares ofertados presencialmente, com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	152
Quadro 10 - Corpo Técnico do IF Baiano - campus Alagoinhas	154

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2 APRESENTAÇÃO	10
3 JUSTIFICATIVA	14
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS	17
4 OBJETIVOS	27
4.1 OBJETIVO GERAL	27
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	27
5 PERFIL DO EGRESSO	28
5.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	29
5.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO	30
6 PERFIL DO CURSO	31
7 REQUISITOS DE INGRESSO	33
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	34
8.1 PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	35
8.1.1 Curricularização da Extensão	35
8.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	38
8.3 METODOLOGIA DO CURSO	42
8.3.1 Estratégias Metodológicas	43
8.3.2 Organização dos Momentos Presenciais e a Distância	44
8.4 MATERIAIS DIDÁTICOS E MÍDIAS	49
8.5 MATRIZ CURRICULAR	50
8.5.1 Eixo de Aprofundamento Profissional	61
9 PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES	61
9.1 PRIMEIRO SEMESTRE	61
9.2 SEGUNDO SEMESTRE	66
9.3 TERCEIRO SEMESTRE	72
9.4 QUARTO SEMESTRE	78
9.5 QUINTO SEMESTRE	83
9.6 SEXTO SEMESTRE	88
9.7 SÉTIMO SEMESTRE	94
9.8 OITAVO SEMESTRE	99
10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	108
11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	111
12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	112
13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	114

13.1 EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS	114
14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	115
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	117
16 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	121
16.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM	122
16.2 PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO	123
16.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA	123
16.4 PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS	123
16.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA	123
16.5.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante	125
16.5.2 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico	125
16.5.3 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer	126
16.5.4 Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica	126
16.5.5 Sistema de Acompanhamento de Egressos	126
16.5.6 Programas de Ensino, Pesquisa E Extensão	127
16.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS SPECÍFICAS	128
16.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS	130
16.8 NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL	131
16.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	131
16.10 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO	131
17 INFRAESTRUTURA	132
133	
17.2.LABORATÓRIOS	134
17.3.RECURSOS DIDÁTICOS	141
17.4 ACERVO/OBRAS CLÁSSICAS E BÁSICAS	143
18 SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	143
18.1 CORPO DOCENTE	146
18.2 CORPO TÉCNICO	154
19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	156
20 REFERÊNCIAS	156

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Curso Superior de Bacharelado em Administração
TIPO DE CURSO	Ensino Superior – Bacharelado
DESCRIÇÃO DO CURSO	O curso habilitará os discentes a articular e decidir sobre a gestão em negócios diversos. O profissional Administrador será apto a realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária, elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado, planejar pesquisas de mercado, desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes, gerenciar sistemas de informações comerciais, definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente, gerenciar a área industrial, de comércio e de serviços e avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
HABILITAÇÃO	Bacharel em Administração
MODALIDADE	Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância
PÚBLICO ALVO	Estudantes egressos do ensino médio ou curso equivalente
DATA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2º semestre de 2024
PERIODICIDADE DE OFERTA (Ingresso)	Anual
INTEGRALIZAÇÃO	Mínima de 4 anos e Máxima de 8 anos
NÚMERO DE VAGAS	40
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Noturno
OFERTA DE COMPONENTES NA	Sim

MODALIDADE À DISTÂNCIA	
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.430 horas

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei nº 11.892/2008, cujo modelo surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica. Esta é uma base que articula a educação superior, básica e profissional, com estrutura pluricurricular e multicampi.

Neste sentido, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica, enquanto planejamento e ação, orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, conhecimentos específicos e o desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Entende-se, como em Ciavatta (2008, p. 03), a "[...] relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora, por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano". Assim, a ideia é priorizar as dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Tudo isso, articulado à dimensão territorial e local.

Amparados nessas premissas, o presente plano de curso se alicerça nos princípios que embasam a educação profissional e tecnológica que é o de —responder de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais (MEC, 2010, p. 3). Esta necessidade de responder de forma ágil e eficaz às demandas por educação profissional impôs às instituições da rede federal a necessidade de serem criados cursos permanentemente atualizados ao mundo contemporâneo da tecnologia produtiva.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN) há uma defesa de que os cursos superiores sejam compreendidos

como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação. O citado documento pondera que a ampliação da participação brasileira no mercado mundial, assim como o incremento do mercado interno, dependerá fundamentalmente de nossa capacitação tecnológica, o que enseja formação qualificada dos trabalhadores.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui o documento de identidade do Curso Superior de Bacharelado em Administração, com oferta presencial com oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, no qual estão descritos os elementos norteadores da concepção pedagógica e os aspectos operacionais fundamentais para sua oferta no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Sintonizado com as demandas locais que contribuem para o desenvolvimento regional, o IF Baiano tem como missão oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com acesso e oportunidades iguais para todos. Tem como meta principal proporcionar a inclusão social, aumentar o número de profissionais qualificados no mundo de trabalho, visando o desenvolvimento integral do cidadão na sociedade na qual está inserido, de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas. Além disso, o PPC está em integração com o PPP e PDI do Campus.

Nesse sentido, o IF Baiano promove cursos com ênfase na pesquisa e na extensão, atividades articuladas ao ensino, que favorecem as aprendizagens e a difusão do conhecimento, bem como que atendem as demandas globais e locais, considerando as especificidades dos territórios de identidade baianos e seus arranjos produtivos.

O curso aqui proposto está consonante com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores do MEC e sua elaboração está ancorada nos princípios da gestão democrática fomentada pelo IF Baiano, especialmente na construção coletiva e colaborativa da sua comunidade acadêmica, representada por Comissão de Elaboração de PPC, constituída pela Portaria nº 18/2023 de 03 de abril de 2023.

Os desafios sociais, políticos e econômicos próprios da sociedade contemporânea requerem a formação de profissionais capazes de manejar conhecimentos técnicos e socioemocionais, que garantam o desenvolvimento de fazeres profissionais pautados na inovação científica e tecnológica, no respeito à

diversidade e nos direitos humanos.

Ademais, a Política de Qualidade de Ensino do IF Baiano, aprovada por meio da Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015, destaca três aspectos como parâmetro para oferta de cursos: a formação cidadã, o reconhecimento social e a inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho.

Desse modo, a implementação do Curso de Bacharelado em Administração, presencial com oferta de carga horária parcial de alguns componentes curriculares na modalidade a distância, corresponde aos anseios institucionais e legitimam os seguintes objetivos estratégicos do IF Baiano previstos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2021-2025), a saber: expandir e otimizar a oferta de cursos e de vagas; consolidar a identidade e imagem institucionais.

A oferta deste curso presencial com oferta de alguns componentes curriculares com carga horária parcial na modalidade a distância promoverá a democratização e capilarização do ensino profissional e tecnológico do IF Baiano, por meio do ensino superior. O Projeto de Curso atende às deliberações contidas nos seguintes documentos orientadores e legais:

- Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Parecer CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados;
- Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos

da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Resolução CONAES nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante;

- Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

- Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações;

- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design;

- Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado;

- Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências;

- Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005 - Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração;

- Resolução CNE/CES nº 4/2005, de 13 de julho de 2005 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências;

- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;

- Resolução CNE/CES nº 5/2021, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

- Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação

presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

No âmbito do IF Baiano, norteou-se a partir dos documentos institucionais seguintes:

- Regimento Geral (2019);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025);
- Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020);
- Política da Diversidade e Inclusão (2012);
- Política de Qualidade do Ensino (2015);
- Política de Assistência Estudantil (2019);
- Regulamento de Estágio da Graduação do IF Baiano - Resolução 136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 11 DE JUNHO DE 2021;
- Resolução nº 145/2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano;
- Resolução nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação;
- Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 305/2023, que Regulamenta a Educação a Distância no IF Baiano;
- Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 02/2023, que normatiza os procedimentos de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano;
- Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 03/2023, que estabelece Diretrizes para produção e distribuição de material didático para os cursos livres e regulares na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano.

Diante do exposto, o escopo deste PPC apresenta a definição do conjunto de estratégias para viabilizar a formação do profissional desejado, além de servir de suporte para a gestão pedagógica e administrativa do curso e prospectar a educação de qualidade no âmbito do IF Baiano.

3 JUSTIFICATIVA

O setor de Comércio e Serviços é responsável pela geração de mais de 50%

dos empregos formais no estado, com uma participação de 69,2% no PIB estadual em 2019, segundo dados do Investe Bahia (2019). Ainda o Investe Bahia (2023) apresenta que o Comércio e Serviço desempenham papel de relativa importância no contexto estadual e regional, gerando uma parte significativa da renda na economia do estado da Bahia. O ambiente do setor vai do pequeno ao grande varejo, atuando no comércio de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, medicamentos, serviços de beleza, serviços de saúde, entretenimentos e manutenções diversas. Em contrapartida, esse setor atua em um cenário cada vez mais competitivo e em constantes mudanças econômicas, tecnológicas e legais, inclusive tributárias.

Considerando este cenário, percebe-se a necessidade de formação de profissionais qualificados pela visão estratégica do empreendimento. Esta visão inclui saber conhecer/definir o posicionamento da empresa, compreender as necessidades dos clientes, identificar forças e fraquezas relevantes para a competitividade do negócio, habilidade de desenvolver equipes, de liderar, desenvoltura informacional e disposição para trabalhar com metas. Estas são exatamente as competências que se espera do egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração, o que justifica a sua oferta.

O profissional formado em Administração pode atuar em todos os setores da economia, do varejo ao atacado, incluindo o setor industrial, passando por serviços diversos, tais como consultoria, bancos, seguros, hotelaria, entre outros. Este profissional está habilitado a contribuir com todo o processo de gestão em diferentes estágios, inclusive nas áreas de indústria, comércio e serviços. Ou seja, desde a realização de estudo e análises aprofundadas do negócio, tendências de consumo, pesquisa do setor, comportamento de mercado, gerenciamento de equipes, tecnologia da informação, definição de estratégias, preço e mercado de atuação através de estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária, gestão de negócios, administração da produção, gestão operacional e gestão ambiental.

Espera-se que os egressos do curso de Administração contribuam para o desenvolvimento de empresas, indústrias e demais organizações que atuam com gestão empresarial neste mercado de transformações constantes. A ideia é que busquem garantir não só a manutenção do negócio, mas a evolução e melhoria em todas as etapas do processo gerencial através de uma cultura de inovação.

Considerando que não basta uma nítida demanda do mercado, mas a existência de pessoas que desejem a qualificação específica, a oferta do curso de

Administração toma por base o resultado da pesquisa de demanda à oferta de cursos, realizada entre os dias 01 a 31 de maio de 2021, cuja divulgação foi realizada através de redes sociais, e-mail e site institucional, sempre utilizando *cards* aprovados pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IF Baiano, além de participação nas rádios locais. A realização do estudo de demanda contou com apoio dos discentes e servidores do IF Baiano – campus Alagoinhas, membros do Colegiado de Desenvolvimento Territorial, articuladores territoriais, cooperativas, secretarias de educação e de agricultura dos municípios. Como resultado do processo de divulgação, houve 673 respondentes ao questionário do IF Baiano – Campus Alagoinhas.

Assim, destaca-se que a pesquisa foi realizada no intuito de manter o compromisso do IF Baiano em oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades e áreas do conhecimento, mediante oitiva das demandas das pessoas.

Os resultados apontados no estudo de demanda realizado indicaram em 1º (primeiro) lugar o curso de Produção Industrial; em 2º (segundo) o curso de Gestão Ambiental; em 3º (terceiro) lugar o curso de Energias Renováveis; e por fim, em 4º (quarto) lugar, o curso em Agroindústria. O interessante dos cursos de nível superior citados aqui é como eles dialogam com os cursos de nível médio em uma clara proposta de verticalização. Além disso, um curso de Administração contemplará as áreas de indústria, comércio e serviços, incluindo o foco na gestão ambiental.

Justifica-se ainda a oferta de 40 vagas anuais para esse curso na região pelos seguintes motivos:

- Necessidade de profissionais qualificados: Com a crescente complexidade do mercado de trabalho, a demanda por profissionais qualificados em Administração tem aumentado em diversas áreas, incluindo setores públicos e privados. Destaca-se que o município de Alagoinhas é um município com uma economia diversificada, com destaque para a produção de alimentos, bebidas, metalurgia, construção civil e serviços. Essa diversidade pode indicar uma demanda por profissionais capacitados em Administração para atuar em diferentes setores da economia local;
- Potencial de empregabilidade: A Administração é um campo de estudo com diversas possibilidades de atuação, o que pode aumentar as oportunidades de emprego para os formados no curso. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego,

Alagoinhas apresentou um saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada em 2021. Segundo o CAGED, no período de janeiro a novembro de 2021, Alagoinhas teve um saldo de 1.056 empregos formais criados, resultado da diferença entre as contratações (7.708) e os desligamentos (6.652). Com base nesses dados, é possível afirmar que Alagoinhas apresenta um potencial de empregabilidade significativo, com um mercado de trabalho ativo e diversificado, além de uma oferta de cursos de qualificação profissional;

- Demanda da população: Se houver uma demanda significativa da população local por cursos de Administração, oferecer 40 vagas pode ser uma maneira de atender às necessidades educacionais da região e contribuir para a formação de profissionais capacitados. Nesse sentido, a fim de justificar tal demanda, foram anexados ao processo de implantação do curso ofícios de órgãos representantes da comunidade solicitando o mesmo, tais como: Prefeitura Municipal de Alagoinhas, Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL de Alagoinhas, Sicomerciário; Câmara Municipal; União das Associações Comunitárias Rurais de Alagoinhas - UARA; União das Associações de Moradores de Alagoinhas - UAMA; Associação Comercial e Industrial de Alagoinhas - ACIA; Consórcio dos Municípios do Litoral Norte e Agreste Baiano; Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Alagoinhas; maçonaria de Alagoinhas;

- Estímulo à economia local: A presença de uma instituição de ensino superior pode ter impactos positivos na economia local, pois pode atrair estudantes de outras cidades ou regiões e estimular o comércio e serviços locais. A presença desses estudantes pode gerar um aumento na demanda por serviços locais, como moradia, alimentação e transporte. Destaca-se que as instituições de educação pública mais próximas de Alagoinhas que oferecem o curso superior de Administração são: Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, localizada a cerca de 70 km de Alagoinhas; a Universidade do Estado da Bahia - UNEB e a Universidade Federal da Bahia - UFBA, ambas, localizadas na cidade de Salvador, a cerca de 120 km de distância. Destaca-se que a região de Alagoinhas faz parte do território de identidade distinto das regiões de Feira de Santana e de Salvador, conforme apresenta-se na figura 3.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS

O município de Alagoinhas está localizado a 108 km da capital do estado,

Salvador, e o acesso ao município por transporte rodoviário, ocorre através das rodovias BR-324 e BR-101, e BA-504. O acesso é feito através da rodovia BR-101, uma das mais importantes rodovias do país e uma das principais ligações entre as regiões Nordeste e Sudeste no sentido norte-sul.

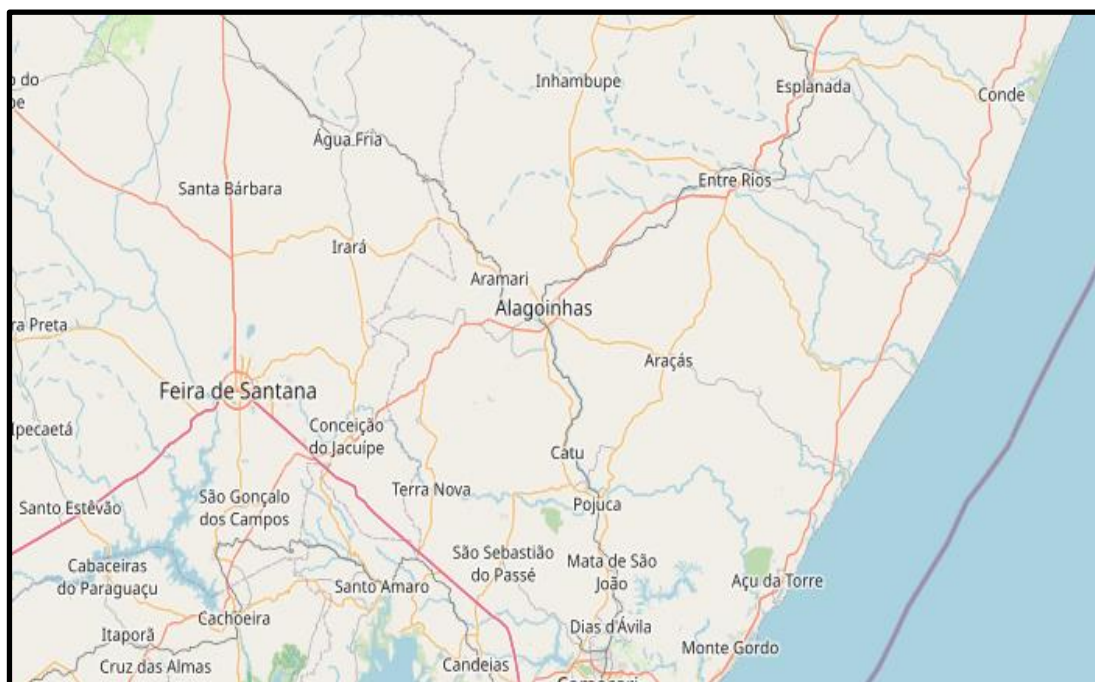


Figura 1 - Mapa de Alagoínhas -Bahia
Fonte: Cidade Brasil (2023).

Os limites municipais de Alagoínhas tangenciam ao norte o município de Inhambupe, ao sul, o município de Catu, a Leste, o município de Araças, a oeste, o município de Aramari, a nordeste, o município de Entre Rios e, a sudoeste, o município de Teodoro Sampaio (território Portal do Sertão). Em virtude da articulação rodoviária, o município possui forte relação com os dois grandes centros estaduais: Salvador e Feira de Santana.

Quanto ao seu contexto histórico, a localização espacial de Alagoínhas fazia da cidade um importante entreposto para viajantes e aventureiros, tanto pelas suas condições de acessibilidade às rotas quanto pelos seus bens de natureza apropriados como recursos. Segundo Santos (2010), “o marco fundador de Alagoínhas foi uma capela, construída para a propagação da religião católica no final do século XVIII por um padre jesuíta português”. De acordo com Damasceno (2015), ao conseguir a publicação do decreto provincial 442 em 1852, que a emancipava da jurisdição de Inhambupe, e também por ter dado posse à sua primeira Câmara em 1853, Alagoínhas foi elevada à condição de Vila, em um período que coincide com a

efervescência da “era Ferroviária”.

Como exposto acima, a construção da ferrovia inicia-se em 1856, e com a inauguração em 1863 do trecho Salvador-Alagoinhas, totalizando 123 km, Alagoinhas se configura no contexto logístico-econômico regional. Sua reorganização territorial, ocorre com desmembramentos de distritos, até a mesma ser elevada à condição de cidade pela Lei Provincial n.º 1957, de 1880.



Figura 2 - A estação de Alagoinhas em 1863.

Fonte: Estações ferroviárias (2023).

A nova dinâmica política, sociocultural e econômica da cidade está atrelada à dinamização nos transportes de pessoas e cargas, gerada pela implantação da estação e da ferrovia. Esse fluxo de objetos e ações possibilitam a Alagoinhas tornar-se um importante entroncamento ferroviário, articulação estratégica no eixo norte-nordeste, conectando Salvador a municípios de outros estados.

Cabe ainda recordar que Alagoinhas possuía um comércio e agricultura bem estabelecidos para abastecimento interno e exportação (principalmente de fumo e laranja) para o mercado externo. Um registro importante para a história do município ocorreu na segunda metade do século XX, com a descoberta de poços de petróleo em Alagoinhas. Esse advento atraiu, para a região, a estatal de exploração de recursos minerais Petrobrás.

Em meio a uma economia local de base agrícola em franco processo de declínio, a Petrobrás adquiriu significativa visibilidade em Alagoinhas”. Fica evidente, a partir dessa citação, que a chegada da empresa inicia um novo ciclo econômico no contexto municipal (e regional) a partir do momento que vira um polo atrator de novas oportunidades (de trabalho, relações comerciais, habitação, etc.). Como é observável

em vasta literatura de estudos urbanos, grandes obras de infraestrutura, instalações de empreendimentos comerciais ou instalações de pólos industriais são considerados como atrativos e impulsionam processos de migração e ocupação do espaço.

Alagoinhas faz parte do Território de Identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, conforme apresenta-se na página a seguir, a figura 3, pois está inserida no Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território Litoral Norte e Agreste Baiano que foi fundado em 07 de julho de 2014, com base na Lei Federal nº 11.107/2005, após um longo processo de articulação para o desenvolvimento de política territorial envolvendo os municípios do Território Litoral Norte e Agreste Baiano. Atualmente o Consórcio possui 18 municípios consorciados, sendo eles: Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu, Conde, Crisópolis, Esplanada, Entre Rios, Itanagra, Inhambupe, Ouriçangas, Pedrão, Rio Real, Sátiro Dia, Jandaíra.

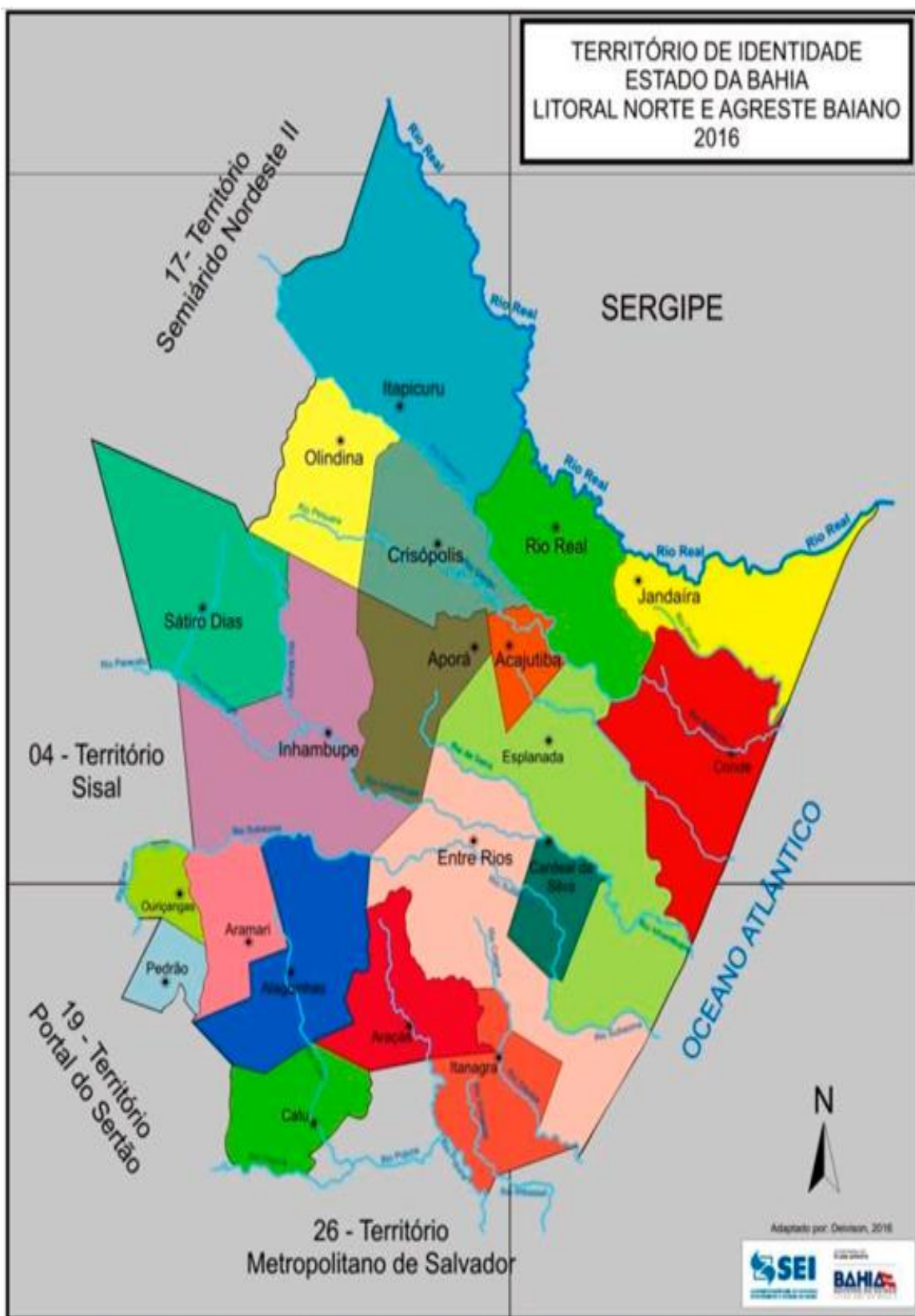


Figura 3 - Território de Identidade
Fonte: SEPLAN (2016).

Nesse contexto, com o aumento populacional e a reconfiguração do espaço urbano ao longo das últimas décadas, Alagoinhas passou por significativos

desmembramentos e segundo o IBGE (2017), “[...] em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 3 distritos: Alagoinhas, Boa União e Riacho da Guia. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.” Em uma breve caracterização demográfica feita a partir do último censo demográfico realizado pelo IBGE (2021), o município de Alagoinhas possuía uma densidade demográfica de 188,67 hab./km², com uma área total em 2022 de 707,835 km² e uma estimativa total de 153.023 habitantes.

Ainda de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, para uma população total de 141.949 pessoas, naquele ano, em números absolutos, 74.737 habitantes (52,65%) eram do sexo feminino, ao passo em que os habitantes do sexo masculino eram 67.212 (47,35%). Neste sentido, pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração no ano de 2015 (CFA, 2015), em conjunto com a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD, sobre o perfil do administrador, aponta que 66% dos administradores são do sexo masculino e 34% são do sexo feminino.

Em relação à distribuição urbano-rural dos domicílios, o censo indica que 87,4% da população, ou 124.042 habitantes (em números absolutos), vivem/residem na zona urbana, enquanto 12,6%, ou 17.907 habitantes, vivem em domicílios rurais. De acordo com o IBGE, o PIB per capita do município de Alagoinhas em 2020 foi estimado em R\$ 29.241,79.

Como historicizado anteriormente, Alagoinhas se configurou como um importante entreposto comercial graças a sua localização privilegiada, seus recursos de natureza e a implantação da ferrovia. Para além desses fatores citados, existe ainda a proximidade com a BR101, importante rodovia de ligação ao alto nordeste do país que aumenta o fluxo de veículos e serviços a serem oferecidos na região; instalação de um polo industrial, que serviu como atrativo migratório para a cidade, demandando mais atividades vinculadas ao terceiro setor. É importante também observar os dados oriundos da participação industrial no PIB do município, em especial a indústria de transformação.

Com contribuição percentual de 29,94% em 2018, segundo dados do IBGE/SEI (2019), o setor industrial em Alagoinhas está ligado aos aspectos naturais ofertados pela região. Por conta da qualidade de seus mananciais hídricos, a região de Alagoinhas recebeu um polo de bebidas, com ênfase na indústria cervejeira e de bebidas gaseificadas; além das atividades de indústria extrativas que também estão

presentes na região. O PIB da agropecuária no município correspondeu em 2018 a 2,92% de participação na economia. Entretanto, essa inexpressiva participação na economia, não reflete a articulação de produção com outros municípios do território, no que tange à cadeia agroindustrial de laticínios, apicultura e citricultura.

Segundo o Investe Bahia (2023), as empresas instaladas em Alagoinhas representam mais de 98% dos negócios e respondem por quase 70% dos empregos formais gerados, representando quase 26% do PIB do estado da Bahia. O setor de comércio e serviços caracteriza-se por agregar maior concentração de microempresas e empresas de pequeno porte com 122.429 empresas, que representam cerca de 96,0% de todos os empreendimentos existentes na Bahia.

Sobre o setor industrial, convém destacar que no setor calçadista, a Bahia possui seus pólos produtivos distribuídos em 40 municípios, o que colabora para o desenvolvimento regional do estado e a interiorização do investimento. Composto por mais de 40 empresas incentivadas e mais 67 espalhadas pelo estado, totalizando 107 empresas calçadistas. (ABICALÇADOS, 2020).

De acordo com Investe Bahia (2023), o mapa de galpões industriais em funcionamento na Bahia, conforme figura 4, apresenta-se a partir dos dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado Bahia (2020), uma cadeia de fornecedores estruturada e com grande potencial para crescer, possuindo ainda grande potencialidade de crescimento tanto no mercado interno como externo. Destacando-se Alagoinhas como um dos importantes polos industriais do Estado.

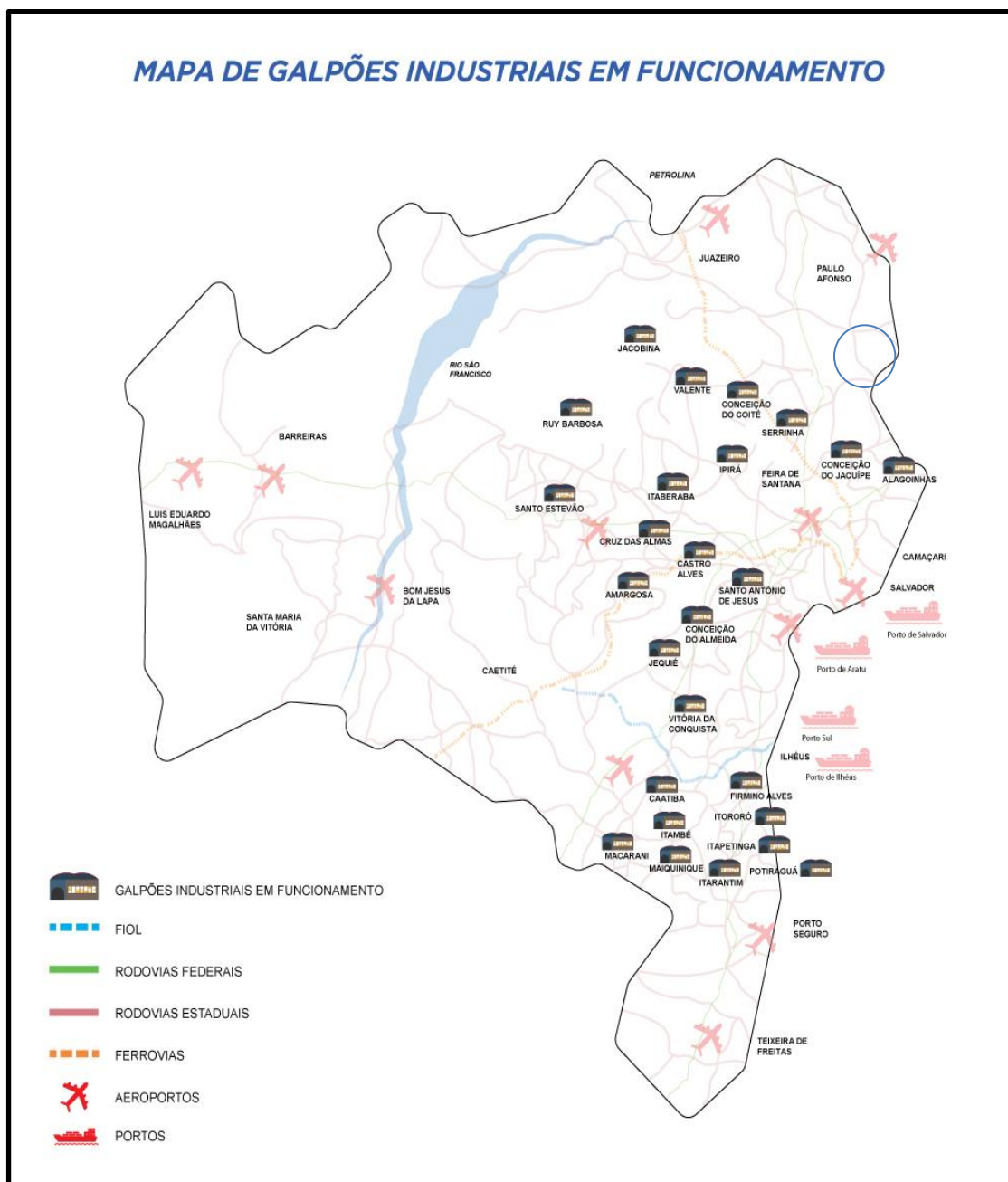


Figura 4 - Galpões Industriais em funcionamento - Setor calçadista
Fonte: SDE (2020) apud Investe Bahia (2023).

Ainda de acordo com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia, o município de Alagoinhas é conhecido como um polo de bebidas. O motivo é o Aquífero São Sebastião, que é considerado detentor de uma das melhores águas do mundo. Segundo Vieira (2023), nos últimos quatro anos, Alagoinhas despontou como polo industrial, além disso, de acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Alagoinhas (Sicomércio) verificou-se um impulsionamento do comércio e dos serviços, destacando-se no setor imobiliário, o aumento da demanda por aluguéis.

Assim, a partir do contexto apresentado, emerge a necessidade pela implantação de um curso superior de Bacharelado em Administração em Alagoinhas, conforme demanda dos órgãos representantes da comunidade, tais como: Prefeitura Municipal de Alagoinhas, Sicomércio, Câmara dos Dirigentes Lojistas, Sindicatos, entre outros. Ressalte-se, ainda, que o curso superior de bacharelado em Administração obteve um significativo aumento de sua procura a nível nacional (CENSO, 2012).

Dados do Censo da Educação Superior de 2021 apontaram que o curso de Administração foi o terceiro em número de matrículas no Brasil, com 620.966, Brasil (2022). Quando considerado apenas a Rede Federal de Ensino, o curso é o primeiro colocado, 47.174 matrículas, de acordo com Brasil (2022). Conforme a pesquisa do Conselho Federal de Administração, as áreas mais promissoras para a contratação de administradores são a consultoria empresarial, a administração pública direta e a indireta, as instituições financeiras e a indústria (CFA, 2015).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Censo de 2020, em relação à estrutura etária da população de Alagoinhas, a maior parte é composta por pessoas entre 15 e 59 anos, correspondendo a cerca de 57,5% da população total. A população com idade inferior a 15 anos representa cerca de 23,2%, enquanto a população com 60 anos ou mais corresponde a 19,3%. No que diz respeito à distribuição por sexo, as mulheres são maioria em Alagoinhas, correspondendo a cerca de 52,7% da população total, enquanto os homens correspondem a cerca de 47,3%.

Em relação à presença de comunidades tradicionais, Alagoinhas abriga algumas comunidades remanescentes de quilombos, como a comunidade quilombola de Lagoa do João, reconhecida pela Fundação Cultural Palmares. Não há registros de população indígena no município. De acordo com o Censo Demográfico de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a situação domiciliar em Alagoinhas apresenta a seguinte distribuição: em áreas urbanas: 85,5% dos domicílios; e em áreas rurais: 14,5% dos domicílios. Essa distribuição indica que a maioria da população de Alagoinhas vive em áreas urbanas, o que é uma tendência comum em diversas regiões do país.

Ainda segundo dados do Censo Escolar de 2020, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a situação da escolarização em Alagoinhas é a seguinte:

- Taxa de escolarização no ensino fundamental (anos iniciais): 99,4%;
- Taxa de escolarização no ensino fundamental (anos finais): 95,2%;
- Taxa de escolarização no ensino médio: 71,3%.

Além disso, o município de Alagoinhas possui 64 escolas de ensino fundamental, 19 escolas de ensino médio e 2 escolas de educação infantil, conforme dados do Censo Escolar de 2020. E em relação ao número de matrículas, no ensino fundamental (anos iniciais e finais) em 2020 foram matriculados 15.932 alunos e no ensino médio foram matriculados 6.027 alunos, segundo dados do Censo Escolar de 2020. De acordo com dados do Censo Demográfico de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os indicadores sociais mínimos de Alagoinhas são os seguintes:

- Taxa de atividade: 60,1%;
- Taxa de desocupação: 12,7%;
- População ocupada de 10 anos ou mais de idade: 58.706 pessoas;
- Taxa de analfabetismo: 7,4%;
- Média de anos de estudo das pessoas com 10 anos ou mais de idade: 7,1 anos.

É importante destacar que, embora Alagoinhas apresente índices de escolarização relativamente elevados em comparação a outros municípios brasileiros, ainda existem desafios a serem enfrentados em termos de inclusão social e educação. Assim, diante desse contexto, um curso superior em Administração permitirá a abertura dos horizontes profissionais de muitos estudantes de rendas mais baixas. Considerando que 8 das 10 cidades com maior número de negros se situam na Bahia e que os valores médios recebidos por brancos chegam a quase o dobro da média dos negros, segundo dados do IBGE (2010), a oferta de um curso que atende a demandas do mercado, voltado a um público em grande parte composto por este grupo, consiste em um poderoso instrumento de inclusão racial e social.

Para tanto, a forma de ingresso do IF Baiano inclui políticas afirmativas sólidas de cotas sócio-raciais. Isto posto, resta claro que a oferta do curso de Administração não só atende a uma demanda da população do estado, quanto do mercado, propiciando fomento à economia e desenvolvimento da sociedade, cumprindo assim a missão do Instituto em oferecer educação de qualidade, pública e gratuita.

4 OBJETIVOS

A seguir, os objetivos geral e específicos do curso.

4.1 OBJETIVO GERAL

Oferecer uma formação tecnológica integral e humanística para a construção de competências na área de Administração, as quais habilitam profissionais a desenvolver e utilizar técnicas de gestão industrial, análise mercadológica, intervenções administrativas e comerciais, bem como a formulação de estratégias corporativas voltadas para o planejamento e controle de recursos, tendo em vista a compreensão sistêmica da organização como parte de um todo social, a fim de propiciar transformações orientadas pela ética e sustentabilidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a compreensão da organização de forma articulada e sistêmica, constituída de múltiplas relações que se operam interna e externamente;
- Propiciar o diagnóstico e análise de problemas referentes à área de administração, identificando as variáveis que os constituem e/ou determinam, bem como os tipos de relações que mantêm entre si;
- Desenvolver a capacidade de planejamento e implantação de ações da área de administração, em consonância com as necessidades/demandas/potencialidades regionais, nacionais e mundiais;
- Promover a capacidade de tomada de decisões, analisando as vantagens e desvantagens, implicações, riscos e resultados, de forma a selecionar a(s) mais adequada(s) aos interesses da gestão da organização;
- Promover a reflexão de ações tecnicamente adequadas e socialmente significativas, voltadas para indústria, comércio e serviços;
- Desenvolver competências gerenciais, observando procedimentos administrativos, financeiros, ambientais, éticos, legais e econômicos;
- Estimular relações interpessoais fundamentadas na confiança, na solidariedade e no respeito à diversidade humana;
- Desenvolver espírito de equipe com base na flexibilidade, adaptabilidade e de acordo às políticas de gestão de pessoas da organização;
- Compreender a utilização dos modernos recursos de tecnologia da

informação e comunicação em favor da agilização de processos comerciais da organização;

- Articular o conhecimento sobre as decisões de estratégias em negócios diversos;
- Gerar capacidade de desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Desenvolver competências sobre planejamento de pesquisas de mercado;
- Desenvolver comportamentos de relacionamentos pós-venda com clientes;
- Desenvolver competências sobre gestão industrial e gestão da qualidade;
- Contribuir com a definição de métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente.

5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração busca atender às diretrizes previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores (BRASIL, 2016). Em conformidade com a Resolução n.º 5 de 14 de outubro de 2021, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. Além de que o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Então, o profissional Bacharel em Administração estará apto para a utilização das ferramentas de gestão estratégica, gestão de negócios, gestão industrial, gestão comercial e de serviços, da logística empresarial, da tecnologia da informação, da gestão ambiental, do marketing e da gestão de projetos. Tais ferramentas complementam e viabilizam as estratégias de gestão específicas que impactam nas relações organizacionais, face aos desafios do contexto contemporâneo.

Para esta formação e inserção no mundo do trabalho, o profissional em Administração deve ser capaz de:

- Articular e decidir sobre as vendas em negócios diversos;

- Gerenciar negócios e pessoas;
- Realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado;
- Realizar controle de processos produtivos;
- Planejar pesquisas de mercado;
- Desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes;
- Gerenciar sistemas de informações;
- Planejar estrategicamente o desenvolvimento do negócio;
- Realizar análise de riscos;
- Definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente;
- Gerenciar a área comercial, industrial e de serviços de uma organização;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
- Desenvolver a compreensão da aplicação das TIC'S nos âmbitos profissional e acadêmico
- Desenvolver relação interpessoal, de forma colaborativa, atuando de forma a trabalhar em equipe
- Formar sujeitos autônomos com consciência crítica e ética;
- Estimular o espírito de liderança para atuação na indústria, no comércio e nos serviços.

5.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Quanto às competências gerais a serem desenvolvidas, espera-se que ao final do Curso Superior em Administração, o egresso deverá apresentar conhecimentos e habilidades relacionadas com a interpretação analítica dos temas relacionados ao eixo tecnológico do curso, a identificação e a alavancagem de oportunidades mercadológicas, a atuação responsável na tomada de decisões que envolvam políticas e ações organizacionais, considerando seus impactos e a contribuição sistêmica no processo de gestão mercadológica.

A partir do desenvolvimento e integração de habilidades, adquiridas por meio das disciplinas e atividades desenvolvidas ao longo do currículo do curso, o aluno egresso deverá apresentar habilidades no tocante a:

- Entendimento do impacto que os aspectos econômico-financeiro e tributário

exercem na gestão de negócios e Administração em ambientes de alta competitividade;

- Gestão da carteira de clientes, a partir da prospecção de negócios, desenvolvimento e fidelização dos clientes, utilizando-se de operações comerciais compatíveis com o segmento de mercado e a área de atuação da organização;
- Emprego dos sistemas de informação comercial, industrial e de serviços, em seu planejamento e na execução das operações para obter uma melhor rentabilidade no negócio;
- Compreensão do ambiente de negócios para atuação estratégica, com vistas a promover uma visibilidade institucional adequada à organização;
- Definição de políticas éticas para que as operações administrativas e de gestão de negócios sejam vantajosas a todas as partes envolvidas;
- Conhecimento das bases para a composição de custos, margens de contribuição e a definição do preço final ao cliente, gerenciando de forma adequada estas relações, assegurando a rentabilidade esperada pela empresa;
- Compreensão da gestão da produção e da qualidade industrial, além do foco na gestão ambiental.

5.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação que poderão ser assumidas pelos egressos em Administração, destacam-se:

- Na prospecção de clientes em empresas das diversas áreas;
- No desenvolvimento de estratégias de vendas em empresas comerciais, industriais e na prestação de serviços;
- Na consultoria de negócios;
- Pesquisa de mercado;
- Suporte ao cliente;
- Liderança de equipes e gestão de pessoas;
- Representação comercial;
- Supervisão de vendas e de operações;
- No controle da qualidade;
- Na gestão do negócio e empreendedorismo;

- Na gestão de empresas industriais, comerciais e de serviços.

A partir destas áreas de atuação, o Bacharel em Administração poderá atuar em (BRASIL, 2016, p. 39):

- Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais;
- Empresas de comercialização de insumos;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Empresas prestadoras de serviços de consumo final;
- Empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial;
- Empresas de fabricação de produtos em geral;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

6 PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano deverá proporcionar ao graduado competências e habilidades visando o atendimento aos requisitos da formação superior, de acordo com a Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e as recomendações do Ministério da Educação (MEC).

O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação

entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos,

desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Alicerçado nos aspectos científico, tecnológico e humanístico dos campos do saber de sua formação, e com aprofundamento de conhecimentos específicos nas habilitações oferecidas, o curso busca desenvolver, de forma contínua e efetiva, a autonomia dos discentes, através da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, englobando a Administração desde a sua concepção à operacionalização. Através de metodologias ativas, atividades práticas, projetos de pesquisa e extensão, o curso busca formar profissionais capazes de atuar na área de Administração e transformar a realidade local e regional, considerando as questões relacionadas à diversidade e inclusão.

Em conformidade com a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, as atividades práticas supervisionadas são obrigatórias e coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio.

7 REQUISITOS DE INGRESSO

Em observância ao Art. 42 da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e as legislações vigentes, o ingresso anual do graduando no Curso de Bacharelado em Administração dar-se-á mediante:

- I– Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- II– processo seletivo local definido pela DA, pelo(s) Colegiado(s) de Curso e pela Comissão de Processo Seletivo;
- III– transferência interna;
- IV– reopção de curso;
- V– transferência externa de outras instituições credenciadas pelo MEC;
- VI– situações de portadores de diploma de cursos superiores de graduação em áreas afins;
- VII– convênio institucional/cultural;
- VIII – reintegração em curso;
- IX– outras formas de ingresso, desde que atendam às normas institucionais

vigentes.

O ingresso está condicionado à existência de vagas e a critérios definidos em edital, com exceção dos casos previstos em lei. O curso ofertará 40 (quarenta) vagas anuais e o turno de funcionamento será, no turno, noturno com aulas às segundas às sextas, a fim de cumprir a carga horária do curso e em atendimento ao calendário acadêmico local.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso superior de Bacharelado em Administração, presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância, foi elaborada por uma equipe técnico-pedagógica e de docentes e visa atender a legislação vigente, os valores institucionais e a demanda específica de formação no curso de educação superior proposto.

Nesse projeto pedagógico de curso, compreende-se currículo como um dispositivo educativo que deve afetar e ser afetado pelo contexto socioeconômico, pela formação humana e pelo mundo do trabalho, com o intuito de formar o estudante para atuação profissional e para a atuação cidadã consciente e comprometida com a sociedade democrática.

O presente projeto pedagógico de curso está estruturado em módulos com competências profissionais específicas da etapa, visando fomentar a capacidade pessoal do estudante de "mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico" (CNE, 2002, p. 02).

Sob essa ótica, a proposta formativa do curso reúne um conjunto de conteúdos e recursos que, mediados pelos docentes em situações diversas de aprendizagem, pretendem assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades que configuram o perfil profissional delineado neste projeto, fomentando a permanente articulação entre educação, sociedade e mundo do trabalho.

O currículo consolida-se por intermédio de saberes construídos e que emergem da integração entre teoria e prática e que possibilitam a formação humanizada, contextualizada e calcada no trabalho como princípio educativo fundamental. Nesse sentido, a interdisciplinaridade e as contextualizações dos conteúdos das ementas,

partindo de situações práticas de vidas e de experiências laborais dos estudantes e docentes serão os procedimentos didáticos-metodológicos que fundamentaram as atividades de ensino e aprendizagem do curso.

A estrutura curricular e as metodologias didático-pedagógicas empregadas possibilitam que o estudante desenvolva sua capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e desenvolva suas atividades acadêmicas de modo autônomo, porém não autoinstrucional. A interdisciplinaridade, a flexibilização curricular, a contextualização dos saberes, o trabalho como princípio formativo e as relações de interdependência entre pesquisa, ensino e extensão são princípios formativos do curso que fomentam o desenvolvimento das habilidades e competências relativas à autonomia.

8.1 PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO

Em relação às práticas curriculares de extensão, em conformidade com Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Baiano, este projeto prevê 360 horas para estratégia de curricularização da extensão, a ser trabalhada a partir dos componentes curriculares “Prática Curricular de Extensão (PCE)”, desenvolvido através de projetos de intervenção na realidade e articulação com a comunidade, com metodologia problematizadora e enfoque prático.

Sendo assim, as práticas curriculares de extensão correspondem a 10,5% da carga horária total do curso que é de 3.430 horas, em atendimento ao Art. 2º da Resolução n.º 145/2021 -OS-CONSUP/IF Baiano, que se refere ao Regulamento da Curricularização da extensão do IF Baiano: O Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores deverá assegurar, em suas matrizes curriculares, no mínimo, dez por cento da carga horária total do curso em atividades de extensão nas áreas de grande pertinência social, em observância ao perfil de formação profissional, conforme previsto na legislação vigente.

Os componentes curriculares “PCE I, PCE II, PCE III, PCE IV, PCE V e PCE VI” objetivam dar subsídio teórico e suporte técnico-operacional para a realização dos projetos articulados pela estratégia de curricularização da extensão. Dessa maneira, a próxima seção explicará a operacionalização das PCEs.

8.1.1 Curricularização da Extensão

O curso superior Bacharelado em Administração destinará 360 horas para

Curricularização, sendo organizadas em 06 PCEs (Práticas Curriculares de Extensão). A Curricularização ocorrerá por meio de um projeto extensionista que abarcam essas práticas curriculares de extensão, de forma interdisciplinar, com ênfase no eixo tecnológico de Gestão e Negócios desenvolvido com a participação do corpo docente, discente, técnicos-administrativos e comunidade externa. A participação nas PCEs é obrigatória.

Essas atividades extensionistas promoverão a integração entre teoria e prática, em ações que visem a contribuir para a formação profissional no curso superior em Administração e nas demandas sociais. Os temas geradores desse eixo tecnológico serão pré-definidos para a construção do projeto de extensão, cuja elaboração se dará por meio de discussões que contenham a participação dos sujeitos envolvidos, visando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, interação dialógica, transformação social, flexibilidade curricular e inovação tecnológica.

As Práticas Curriculares de Extensão possibilitam a construção de uma proposta dialógica e interativa que garanta aos envolvidos a relação intrínseca de vivências em diversos campos dos saberes - tanto formal quanto não formal - cujas ações atendem aos anseios de formação profissional e prática social, possibilitando, assim, uma formação cidadã de qualidade.

Desse modo, as PCEs são componentes curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos programas e/ou aos projetos de extensão. A prática da curricularização da Extensão, no IF Baiano, baseia-se no regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP Nº 145, de 19 de julho de 2021.

A Curricularização deve seguir os princípios, conceitos, abrangências e orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação e do Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Assim, as PCEs deverão apresentar natureza teórico-prática-reflexiva, com perspectiva epistemológica e didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar, desenvolvidas na relação dialógica com grupos comunitários e sociedade em geral. Para a composição da carga horária das PCEs, não serão considerados estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares. A seguir, apresenta-se o quadro curricular das PCEs:

Quadro 1 – Quadro Curricular das Práticas Curriculares de Extensão

Nome da PCE	Semestre	CH	Resumo
PCE I	1º	60 h	Expressão e Comunicação Empresarial - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas à Comunicação e a Expressão, com ênfase na abordagem de postura e oralidade, desenvolvendo ferramentas comportamentais para apresentação oral em seminários, atividades em equipes e eventos científicos e acadêmicos.
PCE II	2º	60 h	Cooperativismo e Associativismo - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas a gestão de cooperativas e associações, buscando fomentar o lado social através de pesquisas e realização de atividades integrativas com as organizações da comunidade.
PCE III	3º	60 h	Responsabilidade Social e Ambiental - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas à responsabilidade social e ambiental, através de estudos e pesquisas nas indústrias, focando coleta seletiva, gestão de resíduos e tratamento de água.
PCE IV	4º	60 h	Marketing Digital e Programa de Fidelização - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas ao marketing digital e programa de fidelização, por meio da análise comparada de organizações que se utilizam do mix de marketing para fidelizar os clientes, além de desenvolver produtos técnicos em conformidade com o estabelecido pelo Relatório de Produção Técnica da CAPES (2019).
PCE V	5º	60 h	Rotinas Trabalhistas - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas às rotinas trabalhistas, focando os cálculos de 13º, férias, adicionais e auxílios, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre assunto e preparar os discentes para a análise da vida funcional financeira.
PCE VI	6º	60 h	Governança Pública e Empresarial - Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando a desenvolver habilidades relacionadas a governança pública e empresarial, por meio da organização de eventos sobre a temática.

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE e Comissão de Criação do Curso Superior de Administração do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

Dessa forma, as Práticas Curriculares de Extensão têm um caráter de avaliação de aprendizagem formativa e em conformidade com o Art. 36. do regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP N° 145, de 19 de julho de 2021: Os componentes curriculares de extensão específicos e não específicos deverão ser avaliados regularmente quanto à frequência e ao aproveitamento dos(as) discentes, de acordo com as orientações sobre a avaliação da aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico e na Organização Didática vigente.

8.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso superior de Bacharelado em Administração está estruturado com 3.430 horas distribuídas em 08 módulos, já incluindo-se a carga horária de estágio e a carga horária de atividades complementares. Cada módulo corresponde a um semestre letivo e apresenta identidade própria. Assim, além dos componentes curriculares, o discente ainda deverá cursar 200 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório, o que pode ser realizado a partir do 3º semestre do curso, desde que o discente esteja devidamente matriculado, em conformidade com a Lei n.º 11.788/2008 e de acordo com Regulamento de Estágio. E deverá comprovar a certificação em atividades científicas, artísticas e culturais, totalizando 150 horas, conforme Regulamento de Atividades Complementares. Ao concluir o curso o (a) aluno (a) terá o diploma de Bacharel em Administração com 3.430 horas obrigatórias, em sua totalidade, conforme apresenta-se no Quadro 2.

O curso está estruturado em 05 eixos estruturantes, a saber:

Quadro 2 - Distribuição de carga horária obrigatória

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Fundamentos técnico-científicos	2.700 h
APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL	Componentes curriculares optativos	20 h
PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	PCE	360 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Atividades científicas, artísticas e culturais	150 h
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	Estágio na área de Administração em empresas dos ramos de comércio ou indústria ou serviços	200 h
TOTAL		3.430 h

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE e Comissão de Criação do Curso Superior de Administração do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

Os componentes curriculares que integram cada semestre letivo deverão ser ofertados simultaneamente. Indica-se esse modo de oferta como uma estratégia didática para fomentar a realização de, pelo menos, 1 atividades integrada interdisciplinar com avaliação da aprendizagem também integrada, entre aqueles componentes curriculares ofertados ao mesmo tempo, bem como para ampliar o tempo de contato dos estudantes com os conteúdos de cada componente curricular e favorecer a aprendizagem.

Assim, conforme Quadro 3 - Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração, a composição da matriz é formada por: 41 (quarenta e uma) disciplinas obrigatórias, 06 (seis) disciplinas da prática curricular de extensão obrigatória, 01 (uma) disciplina optativa, correspondendo ao aprofundamento profissional de caráter obrigatório, 200h (duzentas horas) de estágio supervisionado obrigatório, 150h (cento e cinquenta horas) de atividade complementar obrigatória, divididas em 8 (oito) semestres. Destaca-se que uma das características da matriz é que as práticas curriculares possibilitam a interdisciplinaridade entre as

áreas de estudo, permitindo ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre disciplinas teóricas e práticas, nas quais as atividades práticas e de laboratório (por exemplo, utilizando softwares de simulação empresarial) e visitas técnicas são aspectos fundamentais do curso, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho. Destaca-se ainda que nas aulas práticas e de laboratório, o docente tem a oportunidade de apresentar as aplicações dos conteúdos teóricos, motivando os discentes aos estudos e a orientação do raciocínio.

Quadro 03: Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
400h - 20h/a semanais	400h - 20h/a semanais	400h - 20h/a semanais	400h - 20h/a semanais	400h - 20h/a semanais	400h - 20h/a semanais	360h - 18h/a semanais	320h - 16h/a semanais
Teoria Geral da Administração	Gestão de Pessoas	Gestão de Sistemas e da Inovação	Gestão de Projetos	Administração de Serviços	Consultoria Organizacional	Empreendedorismo	Gestão do Agronegócio
80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais
Metodologia do Trabalho Científico	Marketing	Pesquisa e Análise de Mercado	Gestão do Relacionamento com o Consumidor	Administração Financeira	Organização Governamental e Políticas Públicas	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Sustentabilidade Empresarial
80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais
Sociologia, Filosofia e Ética Empresarial	Gestão de Processos	Administração da Produção	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Planejamento e Administração Estratégica	Gestão da Qualidade	Administração Financeira e Orçamentária	Tópicos Especiais em Administração
60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais	80h - 4h/a semanais	60h - 3h/a semanais
Matemática Aplicada à Administração	Noções de Contabilidade Básica	Matemática Financeira e Estatística	Fundamentos de Direito Público e Privado	Análise e Gestão de Custos	Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras	Gestão do Terceiro Setor	Planejamento e Educação Financeira
60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	40h - 2h/a semanais	40h - 2h/a semanais
Informática Aplicada à Administração	Fundamentos de Economia	Fundamentos de Contabilidade Geral e Gerencial	Noções de Direito Comercial e Empresarial	Fundamentos de Direito do Trabalho e Direitos Humanos	Fundamentos de Direito Tributário	Relações Étnico-Raciais e de Gênero	Optativa
60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	40h - 2h/a semanais	20h - 1h/a semanal
PCE I	PCE II	PCE III	PCE IV	PCE V	PCE VI	TCC I	TCC II
60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	60h - 3h/a semanais	40h - 2h/a semanais	80h - 4h/a semanais
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório							
Formação Específica:		Práticas Curriculares de Extensão:		Atividades Complementares:		Carga Horária Total do Curso:	
		Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:					
		Aprofundamento Profissional:					
Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária		Carga Horária	
2.580		360		150		3.430	
120		200					
2.700		20					
		580					

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE e Comissão de Criação do Curso Superior de Administração do IF Baiano, Campus Alagoinhas (2024).

8.3 METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia didático pedagógica do curso compreende o aspecto teórico que baliza as relações de ensino e aprendizagem, na trajetória formativa do estudante e nas práticas de ensino dos docentes. Ambas as ações, ensino e aprendizagem, devem ser mediadas pela interatividade entre os sujeitos envolvidos, em um processo onde todos são ativos e os estudantes são protagonistas da aprendizagem.

O aporte teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso é a pedagogia histórico-crítica estruturada e apresentada na literatura por Saviani (1991). Devido à modalidade da educação a distância, associada à pedagogia histórico-crítica, haverá o aporte teórico da Ciberultura, conforme Lévy (2009), especialmente no tocante à virtualização do saber.

Ambos marcos teóricos trazem a interatividade entre todos os sujeitos e dispositivos do processo educativo e a autonomia do sujeito cognoscente como aspectos fundamentais das práticas de ensino e aprendizagem. Desse modo, compreende-se que as trajetórias de aprendizagem se dão de forma única e individual para cada estudante, o que indica que as novas formas de acesso à informação e de novos estilos de raciocínio e de construção do conhecimento devem ser considerados como elementos primordiais do planejamento de ensino e das práticas avaliativas da aprendizagem e do curso.

Portanto, nas práticas formativas do curso deve-se considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos científicos e aplicabilidade no mundo do trabalho. Deve-se explicitar a importância das teorias, procedimentos e técnicas em articulação com temas gerais e específicos e situações do cotidiano dos estudantes.

Desse modo, atividades como visitas técnicas, aulas práticas, oficinas, projetos integradores, estágios, práticas profissionais, atividades de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e inovação deverão ser fomentadas nos planos de ensino das disciplinas que integram a matriz curricular deste curso.

Além da integração entre teoria e prática e contextualização dos saberes científicos na experiência cotidiana, o curso visa fomentar a vivência da diversidade cultural como um princípio formativo para atuação cidadã, buscando assegurar as diversidades culturais, étnicorracial, de gênero, geracional e de classes, bem como a

sustentabilidade socioambiental.

Tais recomendações devem estar imbricadas com a especificidade da modalidade do curso, caracterizada na resolução CNE/CES de 2016 como:

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre a presencialidade a virtualidade [...] (CNE/CES, 2016).

Diante da definição da modalidade educacional, em que professores e estudantes estão em tempos e espaços diversificados, e do compromisso institucional de oferecer educação pública, de qualidade e socialmente referenciada; a metodologia do curso prima pela comunicação interativa multidirecional, pela autonomia do estudante, pela aprendizagem interativa e pela construção de conhecimento de modo colaborativo em rede, visando o desenvolvimento de posturas coletivas e atitudes colaborativas e solidárias. Ressalta-se que todas as atividades acadêmicas e de ensino e aprendizagem do curso estão pautadas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Convém destacar que a oferta do referido curso se trata de: presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância.

8.3.1 Estratégias Metodológicas

Este projeto pedagógico de curso prevê aulas semanais, de segunda à sexta, conforme calendário letivo, a fim de cumprir a carga horária prevista no curso. Sendo assim, a discussão de conteúdos, a partir dos textos e outros materiais didáticos de referências indicados no plano de ensino, serão desenvolvidas por meio de atividades planejadas com o emprego de dispositivos aulas discursivas, debate, seminários, estudo dirigido, estudos de caso, elaboração de material audiovisual, jogos, interpretação teatral, sala de aula invertida, oficinas, além de atividades de educação à distância.

Por intermédio do material didático e de recursos audiovisuais e com o acompanhamento dos professores, serão desenvolvidas reflexões sobre pontos apresentados, atividades complementares, orientações para o desenvolvimento de

pesquisas, leituras complementares, trabalhos em grupos, atividades de avaliação de aprendizagem, entre outros, correspondente ao percentual de EaD de cada componente curricular.

Os procedimentos didático-pedagógicos planejados para mediar as construções de aprendizagens intelectuais, procedimentais e atitudinais pelos estudantes exigem que os processo de ensino e aprendizagem sejam apoiados em: utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

- utilização de ferramentas de interação;
- problematização de situações cotidianas e profissionais, buscando soluções críticas;
- adoção da pesquisa como princípio educativo;
- integração de diferentes áreas do saber;
- identificação de conhecimentos prévios dos estudantes;
- orientação e elaboração de projetos ou planos de trabalho junto com o estudante, com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- promoção de momentos de reflexão que possibilitem repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- relações interpessoais pautadas no respeito, cooperação e diálogo;
- realização de pesquisas de campo para fomentar as discussões, bem como realização de visitas técnicas;
- desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e atividades em grupo, buscando sempre a interatividade.

8.3.2 Organização da Oferta da Educação a Distância

As aulas do curso superior em Administração do IF Baiano, na modalidade presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância, sendo que esta última está organizada em dois momentos: presencial (teórica e prática) e a distância. Em relação a carga horária total do curso, apresenta-se que a carga horária das disciplinas serão ofertadas como presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância, que será distribuída da seguinte forma: 80% de atividades presenciais e 20% de atividades destinadas à educação à distância em cada componente curricular especificado neste projeto que seja ofertado com carga horária parcial em EaD. Além

disso, em relação aos 80% de carga horária de atividades presenciais, 75% carga horária presencial corresponde a carga horária presencial teórica e 25% desta corresponde a carga horária presencial prática. Destacando-se que existem disciplinas com carga horária 100% presencial (teóricas e práticas). Nos encontros presenciais, será ministrada pelo docente, a carga horária correspondente ao componente presencial e do componente a distância, de forma parcial, ou seja, o percentual da carga horária à distância será ministrado de forma assíncrona no ambiente virtual Moodle, sendo que todos os componentes curriculares e encontros presenciais e à distância serão conduzidos conforme os critérios estabelecido na Organização Didática dos Cursos de graduação vigente.

Quadro 04 – Distribuição do percentual de carga horária referente às disciplinas presenciais com carga horária parcial em EaD

Carga Horária total dos componentes curriculares do curso	
Para 80% da carga horária em atividades presenciais	75% carga horária de forma presencial teórica
	25% carga horária de forma presencial prática
Para 20% da carga horária em atividades EaD	100% carga horária em EaD
Componente curricular	Quantidade de horas e percentual da carga horária total do componente curricular que é destinado à EaD
2º semestre – Gestão de Pessoas	16 horas = 20%
2º semestre - Marketing	16 horas = 20%
3º semestre – Gestão de Sistemas e da Inovação	16 horas = 20%
3º semestre – Administração da Produção	16 horas = 20%
4º semestre – Gestão de Projetos	16 horas = 20%
4º semestre – Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	16 horas = 20%
5º semestre – Administração Financeira	16 horas = 20%
5º semestre – Planejamento e Administração Estratégica	16 horas = 20%

6º semestre – Consultoria Organizacional	16 horas = 20%
6º semestre – Organizações Governamentais e Políticas Públicas	16 horas = 20%
7º semestre - Empreendedorismo	16 horas = 20%
7º semestre – Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	16 horas = 20%
7º semestre – Administração Financeira e Orçamentária	16 horas = 20%

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE e Comissão de Criação do Curso Superior de Administração do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

Os momentos presenciais serão planejados, executados e organizados pelo professor do componente curricular. Nesses momentos, os professores deverão: apresentar o planejamento do componente curricular com orientações gerais; propiciar a troca de experiências entre estudantes e entre discentes e docente; desenvolver atividades individuais e em equipes e grupos; realizar aulas teóricas e práticas; sanar dúvidas de procedimentos acadêmicos e de conteúdos programáticos; detectar e superar dificuldades de aprendizagem e avaliar os resultados.

Os encontros presenciais devem ter objetivos que estimulem a construção de aprendizagens relacionadas, principalmente, com as competências e habilidades interativas e de vínculos sociais. Desse modo, as atividades presenciais, das disciplinas ofertadas como “Presenciais com carga horária parcial em EAD”, não são repetições de atividades constantes das atividades em EaD, pois são momentos de integração entre os sujeitos e de socialização de saberes. Já as atividades em EaD são momentos de complementaridade ao que foi abordado durante os encontros presenciais.

A presença dos estudantes nos encontros presenciais está associada ao registro dessa frequência nas atividades presenciais do curso e à possibilidade de realização de atividades avaliativas. O não comparecimento do estudante pode gerar algum tipo de impedimento para realização de atividades avaliativas regulares e de recuperação da aprendizagem, segundo normativa acadêmica.

Define-se como momento a distância o tempo destinado à realização das atividades que estarão disponíveis no AVA do IF Baiano, através da plataforma denominada moodle e de outras plataformas para realização de atividades síncronas e/ou assíncronas. O moodle possui uma interface amigável com navegação facilitada

e pode ser acessado através de um browser (navegador de internet) comum. A carga horária das atividades à distância, serão de caráter obrigatório.

Esta plataforma também possui ferramentas de atividades síncronas e assíncronas tais como: fórum, chat, bloco de anotações, pesquisa de opinião, questionário, tarefas (incluindo espaço para feedback e notas), dentre outros. Conta também com os recursos de glossário, contatos (envio e recebimento de mensagens, incluindo aviso de mensagens novas, usuários que estão online e perfil do usuário, com foto), agenda, avisos, histórico de acessos e participações, emissão de relatórios, entre outras. Além dessas ferramentas, outros módulos e plugins podem ser instalados, segundo demanda das atividades de ensino e aprendizagem do curso.

As atividades virtuais deverão priorizar a construção do conhecimento em rede, de modo interativo e fomentando a cooperação entre os sujeitos envolvidos. A realização das atividades virtuais está associada ao registro de frequência nessas atividades e à possibilidade de realização de atividades avaliativas, considerando inclusive os registros das atividades complementares e EAD. Dessa forma, apresenta-se que as disciplinas ofertadas com carga horária parcial na modalidade EaD terão encontros presenciais, inclusive para que os discentes recebam orientações quanto ao uso do AVA, cronograma e roteiro de atividades a serem desenvolvidas.

Justifica-se a inserção de atividades e componentes curriculares com carga horária a distância no curso, com o objetivo de proporcionar uma formação flexível e alinhada às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Os componentes curriculares com parte da carga horária ofertado na EaD correspondem aos componentes de maior carga horária total, ou seja, 80 horas. Dessa forma, acredita-se que a carga horária a distância possibilita que o discente desenvolva competências para o perfil do egresso tais como: autonomia, disciplina, gestão do tempo e habilidades tecnológicas, as quais são cada vez mais exigidas em um contexto de transformação digital, sendo capaz de utilizar ferramentas e tecnologias da informação para a resolução de problemas e tomada de decisões.

Nesse sentido, a escolha dos componentes curriculares com carga horária parcial na EaD foi baseada na sua natureza teórica, que se beneficia de metodologias ativas e de tecnologias digitais para a construção do conhecimento. Pois, serão utilizados: fóruns de discussão, videoaulas, estudo de casos, simulações e outras ferramentas interativas, sob as quais os discentes poderão aprofundar-se nos conteúdos programáticos de maneira dinâmica, favorecendo a aprendizagem

significativa e contínua.

A matriz curricular apresenta disciplinas presenciais e disciplinas que serão desenvolvidas de modo Presencial com oferta de alguns componentes curriculares com carga horária parcial na modalidade a distância, sendo estas últimas 80% da carga horária presencial e 20% da carga horária na modalidade à distância, a fim de desenvolver junto aos discentes: atitudes empreendedoras, resilientes, criativas, além de competências para inovar em produtos, processos e serviços. Nesse sentido, a avaliação de cada disciplina é composta por atividades avaliativas online e atividades avaliativas presenciais. O docente, cuja disciplina foi alocada, vai acompanhar a execução das atividades online, realizando o papel de tutor e inclusive se utilizar de estratégias metodológicas, como fóruns e chats para maior interação com os discentes, a fim, inclusive, de tirar as dúvidas dos discentes a qualquer momento.

Em conformidade com a Portaria n.º 2.117 de 06 de dezembro de 2019 que Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, apresenta-se que a carga horária que será ofertada como EaD utilizará de metodologia ativa de aprendizagem, quando o discente é o protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Então, especificamente, serão utilizadas estratégias metodológicas, tais como:

- Design Thinking, que se trata de um conjunto de ideias e insights para resolver algum problema que se apresenta, por exemplo, com a utilização de estudos de caso e estudos dirigidos, de forma que esse método auxilie na construção de novas experiências dos estudantes;
- Fóruns de debate on-line, em que são espaços virtuais nos quais os discentes podem aprender de forma colaborativa, a partir de perguntas e discussões coordenadas pelo docente da disciplina, podendo ocorrer a troca de ideias sobre um conceito, explicação de um estudo de caso com as possíveis soluções e aplicação de problemas apresentados, além do que são pontos positivos e negativos a serem observados em uma dada situação ou case;
- Gamificação, que consiste na utilização de elementos do jogo em contextos educacionais, a fim de aumentar o engajamento, envolvimento e motivar os discentes prendendo-lhes o interesse de continuar aprendendo, por exemplo com o uso de jogos de palavras, enigmas, desafios, quiz;

Destaca-se ainda que a oferta de carga horária a distância em cursos

presenciais inclui métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporam o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico e informações sobre a metodologia utilizada no plano de ensino de cada disciplina.

Assim, a oferta de carga horária a distância, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, apresenta-se: com metodologia própria, conforme descrita acima; atividades de tutoria, com o estabelecimento do acompanhamento das atividades pelo docente da disciplina ofertada, a fim de identificar se o discente obteve o aprendizado ou se está com alguma dúvida e assim solucioná-la; o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que é a plataforma Moodle, onde estarão os textos, o planejamento das atividades, a apresentação das mesmas, entre outras informações necessárias à realização da disciplina; e o uso efetivo das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum, tais como: computadores, recursos de informática, sistemas.

Destaca-se que:

- No 1º semestre: todas as disciplinas são com carga horária 100% presenciais.
- No 2º semestre: 02 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 3º semestre: 02 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 4º semestre: 02 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 5º semestre: 02 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 6º semestre: 02 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 7º semestre: 03 disciplinas são presenciais com carga horária parcial de EaD e as demais são com carga horária 100% presenciais;
- No 8º semestre: todas as disciplinas são com carga horária 100% presenciais.

A seguir apresenta-se figura consolidando as cargas horárias a fim de facilitar a compreensão do que se refere este item.

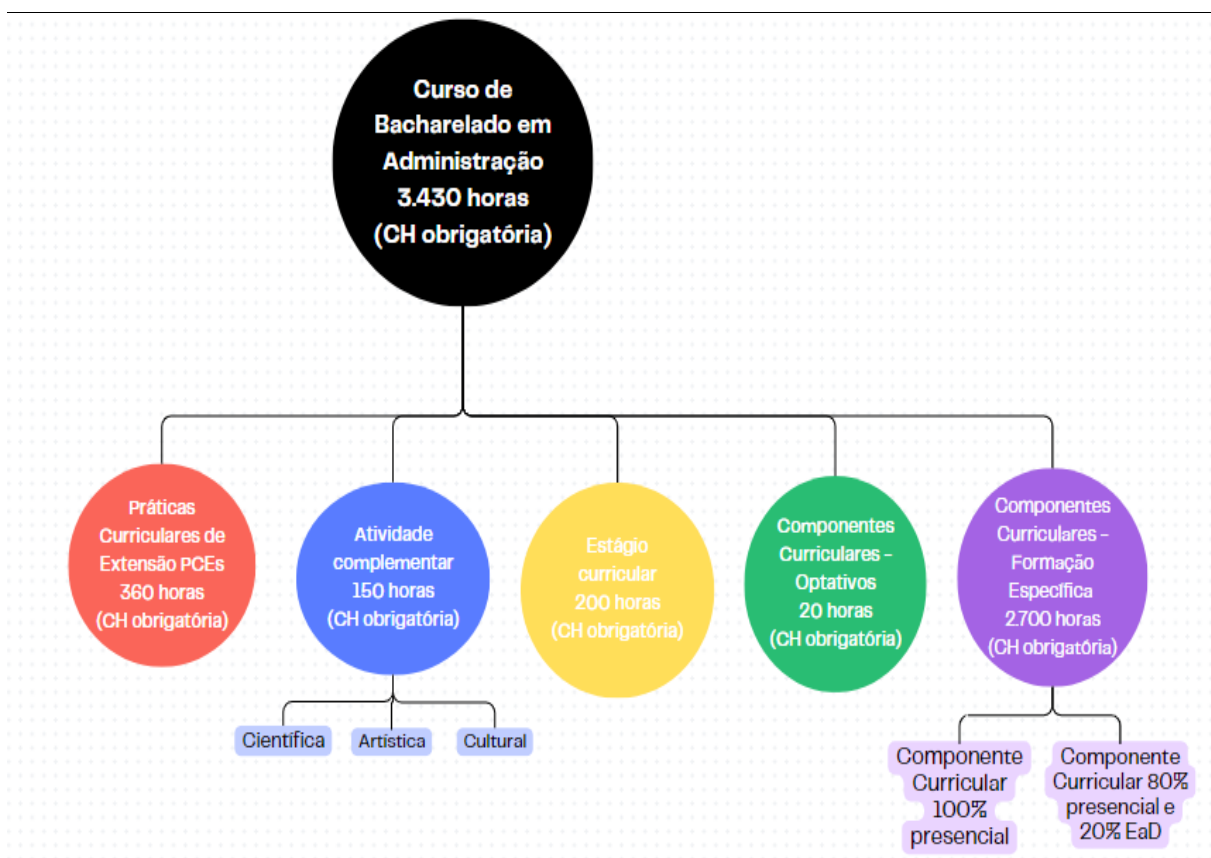


Figura 5 – Distribuição da carga horária obrigatória do curso
Fonte: NDE (2024).

8.4 MATERIAIS DIDÁTICOS E MÍDIAS

Neste curso, deve-se priorizar o uso de material didático clássico de autores renomados na área, além de estudos e pesquisas, artigos científicos, dos últimos anos, que possuem comprovada relevância científica e acadêmica, além do uso de mídias produzidas por professores autores do IF Baiano, seguindo as diretrizes vigentes no Instituto para esta produção. Além desse material, especificamente sobre a carga horária de EaD, o professor deverá compor o AVA do componente curricular com outros materiais científicos e didáticos, buscando diversificar os tipos de texto e materiais de leitura e estudos indicados objetivando enriquecer e contemplar os diversos perfis de aprendizagens dos discentes.

Os conteúdos que compõem os componentes curriculares são disponibilizados por meio de materiais didáticos e mídias digitais, prezando pela diversificação de atividades e de recursos capazes de dinamizar os conhecimentos e atender as especificidades de aprendizagem, tais como cadernos de estudos, hipertextos, imagens, vídeos, animações, jogos, atividades colaborativas, pesquisas, entre outras alternativas que agreguem valor à formação.

Além de contemplar os diferentes perfis de aprendizagens, o material selecionado e indicado deverá possibilitar a acessibilidade pedagógica, bem como respeitar a diversidade étnico-cultural, racial, de gênero e de classes. A quantidade de material obrigatório e complementar indicada para estudos deve seguir a métrica para seleção e produção de material dos cursos superiores vigente no IF Baiano no período de oferta do curso e toda produção e seleção de material deverá seguir os prazos estabelecidos pela coordenação de curso.

O uso das TIC's atenderá aos referenciais didático-pedagógicos da Educação Online do IF Baiano, tais como: modelo de rotação - trata-se de componentes curriculares em que os(as) estudantes alternam entre estratégias de aprendizagem, podendo uma delas ser on-line, por exemplo, com o uso da sala de aula invertida e das metodologias ativas de aprendizagem. Serão utilizadas plataformas educacionais que permitem o planejamento, a sistematização e a organização de conteúdos e o compartilhamento de materiais de estudos com a diversidade de atividades síncronas e assíncronas, no apoio a processos da educação presencial e desenvolvimento de metodologias de Educação a Distância (EaD).

Além disso, os recursos didáticos a serem utilizados compreendem cadernos de estudos (ebooks), materiais instrucionais, jogos, objetos de aprendizagem, conteúdos interativos, entre outros, que atendam aos critérios estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a EaD e que estejam em consonância com as normativas nacionais e institucionais estabelecidas para o funcionamento dos cursos, os quais devem estar alinhados à proposta pedagógica institucional, ao nível de ensino e ao perfil e currículo do curso. Serão priorizados os materiais didáticos na versão digital como forma de atender ao princípio da economicidade, à otimização de tempo para sua produção e distribuição e à possibilidade de atualização mais frequente. E os materiais didáticos são selecionados e/ou elaborados por docentes especialistas na área de conhecimento dos componentes curriculares.

8.5 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Administração dispõe de uma carga horária total de 3.430 horas. Destaca-se que cada aula ministrada no curso tem duração de 60 minutos. As disciplinas são ofertadas em 8 períodos/semestres, totalizando 4 anos. As aulas práticas serão desenvolvidas a partir de: uso de laboratório, simulações de operacionalização de processos organizacionais, visitas técnicas, entre outras

atividades, estabelecidas em conformidade com os conteúdos programáticos das disciplinas.

Assim, estrutura-se de acordo com o que é apresentado na matriz curricular contendo as disciplinas de formação Básica, Profissional e Específicas, e as disciplinas da Prática Curricular de Extensão, além das disciplinas optativas, conforme quadro 05 – Matriz Curricular.

Quadro 05 - Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração							
1º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presencial	Formação Específica	Teoria Geral da Administração	64 h	16 h	00 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Metodologia do Trabalho Científico	64 h	16 h	00 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Sociologia, Filosofia e Ética Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Matemática Aplicada à Administração	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Informática Aplicada à Administração	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Prática Curricular de Extensão	PCE I	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Total de Carga Horária no 1º Semestre						400 h	20 h
2º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana

Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Gestão de Pessoas	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Marketing	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Gestão de Processos	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Noções de Contabilidade Básica	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Fundamentos de Economia	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Prática Curricular de Extensão	PCE II	12 h	48 h	00 h	60 h	3 h
Total de Carga Horária no 2º Semestre						400 h	20 h
3º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma	Eixo	Disciplina	Presen	Presen	EaD	CH	Aulas

de Oferta			cial Teórica	cial Prática		Total	por semana
Presenci al com oferta da carga horária de alguns compone ntes curricular es parcialm ente à distância	Formação Específica	Gestão de Sistemas e da Inovação	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presenci al	Formação Específica	Pesquisa e Análise de Mercado	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presenci al com oferta da carga horária de alguns compone ntes curricular es parcialm ente à distância	Formação Específica	Administraçã o da Produção	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presenci al	Formação Específica	Matemática Financeira e Estatística	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presenci al	Formação Específica	Fundamentos de Contabilidade Geral e Gerencial	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presenci al	Prática Curricular de Extensão	PCE III	12 h	48 h	00 h	60 h	3 h

Total de Carga Horária no 3º Semestre						400 h	20 h
4º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Gestão de Projetos	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Gestão do Relacionamento com o Consumidor	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Fundamentos de Direito Público e Privado	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Noções de Direito Comercial e Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h

Presencial	Prática Curricular de Extensão	PCE IV	12 h	48 h	00 h	60 h	3 h
Total de Carga Horária no 4º Semestre						400 h	20 h
5º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presencial	Formação Específica	Administração de Serviços	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Administração Financeira	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Planejamento e Administração Estratégica	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Análise e Gestão de Custos	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h

Presencial	Formação Específica	Fundamentos de Direito do Trabalho e Direitos Humanos	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Prática Curricular de Extensão	PCE V	12 h	48 h	00 h	60 h	3 h
Total de Carga Horária no 5º Semestre						400 h	20 h
6º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Consultoria Organizacional	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Organização Governamental e Políticas Públicas	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação	Gestão da	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h

al	Específica	Qualidade					
Presenci al	Formação Específica	Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presenci al	Formação Específica	Fundamentos de Direito Tributário	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presenci al	Prática Curricular de Extensão	PCE VI	12 h	48 h	00 h	60 h	3 h
Total de Carga Horária no 6º Semestre						400 h	20 h
7º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presen cial Teórica	Presen cial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presenci al com oferta da carga horária de alguns compone ntes curricular es parcialm ente à distância	Formação Específica	Empreended orismo	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presenci al com oferta da carga horária de alguns compone ntes curricular es	Formação Específica	Gestão Ambiental e Desenvolvim ento Sustentável	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h

parcialmente à distância							
Presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância	Formação Específica	Administração Financeira e Orçamentária	48 h	16 h	16 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Gestão do Terceiro Setor	32 h	08 h	00 h	40 h	2 h
Presencial	Formação Específica	Relações Étnico-Raciais e de Gênero	32 h	08 h	00 h	40 h	2 h
Presencial	Formação Específica	Trabalho de Conclusão de Curso I – Projeto	32 h	08 h	00 h	40 h	2 h
Total de Carga Horária no 7º Semestre						360 h	18 h
8º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade				
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	EaD	CH Total	Aulas por semana
Presencial	Formação Específica	Trabalho de Conclusão de Curso II – Artigo	64 h	16 h	00 h	80 h	4 h
Presencial	Formação Específica	Gestão do Agronegócio	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h

Presencial	Formação Específica	Sustentabilidade Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Tópicos Especiais em Administração	48 h	12 h	00 h	60 h	3 h
Presencial	Formação Específica	Planejamento e Educação Financeira	32 h	08 h	00 h	40 h	2 h
Presencial	Aprofundamento Profissional	Disciplina Optativa	16 h	04 h	00 h	20 h	1 h
Total de Carga Horária no 8º Semestre						320 h	16 h
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório						200h	
Atividades Complementares						150 h	
Total de Carga horária do Curso						3.430 h	

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

8.5.1 Eixo de Aprofundamento Profissional

As disciplinas optativas a serem ofertadas são: Libras (com base na determinação expressa no Decreto nº 5.626/2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada como disciplina optativa); Psicologia; Negócios Internacionais; Marcas e Patentes; Inglês Instrumental; Economia Criativa. Cabe ao Núcleo Docente Estruturante definir junto a equipe pedagógica qual ou quais disciplinas optativas serão ofertadas no semestre correspondente, atendendo a disponibilidade do quadro de docentes do curso.

9 PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

9.1 PRIMEIRO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
--------	------------	-----------------------	-----------------------	--------	----------

ADM001	Teoria Geral da Administração	64 h	16 h	00 h	80 h
EMENTA					
<p>Conceitos básicos: Origem e objetivo do estudo da Administração; As principais áreas funcionais da Administração (Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Operações); Ciclo do Processo Administrativo (planejamento, organização, direção e controle); Evolução do pensamento administrativo ao longo da História e o advento da sociedade industrial; Escolas do pensamento administrativo: Abordagem Clássica (Taylor, Ford, Fayol e Weber), Abordagem Humanística (Escola de Relações Humanas e Escola Comportamentalista), Abordagem Estruturalista.</p>					
Referências básicas					
<p>CHIAVENATO, I. Administração para todos ingressando no mundo da gestão de negócios. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MOURA, A. A. de; COSTA, D. de M. De Taylor a Guerreiro Ramos: uma jornada pelo processo evolutivo das principais teorias da administração. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: https://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3357</p>					
Referências complementares					
<p>DRUCKER, P. F. Introdução à administração. São Paulo: Cengage, 2018.</p> <p>FREITAS, Cláudia Loita (org.). Empreendedorismo – o poder da ação. São Paulo: Conquista, 2022.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração - Edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MUNIZ, A. J. de O.; FARIA, H. A. Teoria geral da administração: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MORETTO NETO, L. Teoria das organizações. Caderno do Professor Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, 2022.</p>					

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM002	Metodologia do Trabalho Científico	64 h	16 h	00 h	80 h
EMENTA					
<p>A pesquisa científica; Formulação do problema de pesquisa; Redação do projeto de pesquisa: conceitos, estrutura e apresentação do projeto; Considerações sobre avaliação de projetos; Noções básicas sobre resenha, artigo e monografia; Redação científica. Normas para divulgação das</p>					

pesquisas; Normas da ABNT.
Referências básicas
<p>DEMETS, G. J. F.; MANSO, C. M. C. P. As origens do Artigo Científico. Revista de Comunicação Científica, USP, 2019. Disponível em: https://sites.usp.br/comcirp/origens-artigo-cientifico/</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.</p>
Referências complementares
<p>AGRESTI, A. et al. Métodos estatísticos para as ciências. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2015.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>YIN, R. K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM003	Sociologia, Filosofia e Ética Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h
EMENTA					
Noções gerais de história da Filosofia; Epistemologia e Filosofia da ciência; Filosofia da técnica e da tecnologia; Ética, Moral e Ética profissional; ética empresarial, a responsabilidade social, a sustentabilidade, a globalização e o impacto social das empresas; conceitos de capitalismo, neoliberalismo e justiça social, diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.					
Referências básicas					
<p>BRONDANI, Clóvis. Filosofia Natural e Filosofia Política em Hobbes. Revista Dois Pontos. Curitiba, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 25–36, dez. de 2023. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/doisPontos/article/view/91960/50976</p> <p>DELEUZE, G.; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.</p> <p>SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2018.</p>					

Referências complementares
CASTELLS, M. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet . Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
DUARTE, N. O que é política? São Paulo: Brasiliense, 2017.
GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2017.
SANCHES, L. B. Ética empresarial: um olhar brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2019.
SANTOS, B. de S. A coragem da verdade: o medo e a ousadia na crise global . São Paulo: Cortez, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM004	Matemática Aplicada à Administração	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Funções e suas aplicações em administração, incluindo funções lineares; Análise de séries temporais e suas aplicações em previsão de demanda e planejamento de produção; Noções básicas de probabilidade e estatística, incluindo distribuições de probabilidade e testes de hipóteses; Juros compostos e simples; Modelagem matemática de problemas de negócios e administração.

Referências básicas

GUIMARÃES, Douglas Ribeiro. Atividades de Juros Simples e Compostos para Exploração de Ambientes de Aprendizagem. **Educação Matemática em Revista**, dez. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/358807195_Atividades_de_Juros_Simples_e_Compostos_para_Exploracao_de_Ambientes_de_Aprendizagem

PONTE, J. P. Et al. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2020.

SANTOS, A. C. da S. *et. al.* Eficiência na gestão governamental: uma análise bibliométrica da governança e gestão de riscos para a administração pública. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 2792–2814, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N1-156>.

Referências complementares

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo:Saraiva, 2017.

HOGG, R. V. *et al.* **Probabilidade e estatística para ciências exatas e engenharias**. São Paulo: Cengage, 2020.

MARTINS, G. A.; SANTOS, D. F. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2018.

MUROLLO, A. C. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Winston, W. L. **Investigação operacional: aplicação e algoritmos para análise, modelagem e solução de problemas**. 4. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM005	Informática Aplicada à Administração	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Noções de Arquitetura de Computadores; Noções de Redes de Computadores e Internet. Suíte de aplicativos para escritório: Processador de texto, Apresentador de slides, Gerenciador de Projetos. Ferramentas computacionais aplicadas à Administração; Sistemas operacionais e software de aplicação; Planilhas eletrônicas para administração; Banco de dados e gestão de informação; Segurança da informação e privacidade; Tecnologias emergentes e inovação digital; Impactos da tecnologia na gestão e na sociedade; Introdução à programação.

Referências básicas

BENDER, J. D. **O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018**. Revista Ciênc. saúde coletiva, n. 29. v. 1, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024291.19882022>.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Informática básica**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MESQUITA, Jaqueline G. Como a Matemática pode ajudar a resolver os desafios globais? A matemática desempenha um papel crucial na previsão de fenômenos e na formulação de políticas públicas diante de emergências globais. **Revista Ciências e Cultura**, v. 75, n. 2, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/2317-6660.20230022>.

Referências complementares

BARBOSA, S. C. Aprendizagem de máquina aplicada à análise de dados em saúde: uma revisão sistemática. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, v. 2, n. 2, p. 20-28, 2020.

COSTA, E. S.; SANTOS, N. L. P. dos. **Governança de TI na prática: casos de sucesso em empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2019.

FERREIRA, T. F. *et al.* Análise de dados em larga escala: um estudo comparativo de ferramentas de análise de dados. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 19, n. 1, p. 1-16, 2020.

SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, M. A. C. *et al.* **Análise exploratória de dados com R**. São Paulo: Elsevier, 2018.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM006	Prática Curricular de Extensão I	48 h	12 h	00 h	60 h
EMENTA					
História da extensão; Definição de projeto de extensão; Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; Indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão; Institucionalização da extensão brasileira; Princípios da extensão; Metodologias para execução de projetos de extensão.					
<p>O <u>objetivo</u> desta PCE é formar sujeitos com conhecimento e consciência cidadã relacionada às práticas sociocomunicativas e aos saberes do âmbito científico, com enfoque em pesquisas na área de atuação profissional dos sujeitos envolvidos, considerando o contexto social, histórico e ideológico. Além disso, haverá a construção da participação popular objetivando o desenvolvimento de estratégias de comunicação (leitura, escrita e interpretação em língua materna e estrangeira) relacionadas aos saberes populares, profissionais e científicos. Dentre as habilidades a serem desenvolvidas cabe destacar: ampliar as estratégias de leitura de periódicos científicos e notícias; apreender as particularidades da escrita acadêmica e profissional, conhecer os gêneros textuais do contexto científico profissional e a construção do currículo profissional, com o foco no gerenciamento de projetos. Dessa forma serão desenvolvidas ações que oportunizem o corpo discente conhecer e dialogar sobre os conceitos e exemplos das atividades extensionistas, tais como através da <u>participação da comunidade</u> em que ocorrerá com o desenvolvimento de ações com sujeitos que possuem dificuldades nessas habilidades de leitura, interpretação e escrita de textos que sejam pertencentes ao âmbito profissional e científico, visando a solidariedade e transformação social desses sujeitos envolvidos e a promoção cidadã, por meio de um evento acadêmico focado na comunidade.</p> <p><u>Orientação Metodológica:</u> Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Expressão e Comunicação Empresarial”.</p>					
Referências básicas					
<p>ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>SARMENTO, L. L. Oficina de redação. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p>					
Referências complementares					
<p>CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês - Estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.</p>					

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

NUNO, H. **Português descomplicado**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2022.

9.2 SEGUNDO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM007	Gestão de Pessoas	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Contexto Histórico, importância e evolução de Gestão de Pessoas; Mercado de Trabalho e desafios atuais de Gestão de Pessoas nas organizações; Planejamento de Recursos Humanos; Subsistemas de Gestão de Pessoas; Cultura Organizacional; Gestão do Clima Organizacional; Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); Comportamento organizacional: conceito; Diversidade nas organizações; Valores e atitudes; Personalidade e emoções; Percepção, decisão e criatividade; Satisfação e motivação no trabalho; Dinâmica e comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança; Comunicação; Poder; Conflito e negociação; Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas.					
Referências básicas					
COSTA, W. S.; SILVA, P. R. Administração de recursos humanos e gestão de pessoas . E-book, Unicesumar, 2024. Disponível em: https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-gestao-de-recursos-humanos.pdf					
MONTENEGRO, A. V. <i>et al.</i> Práticas de Gestão de Pessoas, Inovação Gerencial e Perfis de Comprometimento Organizacional. Revista Brasileira de Gestão e Negócios , v. 24, n. 4, out.-dez. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7819/rbgn.v24i4.4207					
ROSA, J. A. Carreira : planejamento e gestão. São Paulo: Cengage, 2011.					
Referências complementares					
ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A. Gestão de pessoas : estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.					
CARVALHO, A. V., <i>et al.</i> Administração de recursos humanos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.					
MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos : do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Futura, 2011.					
MAXIMIANO, A. C. A. Recursos humanos : estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: Atlas, 2020.					
MENDES, M. C. O novo cenário do trabalho . São Paulo: Atlas, 2019.					

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM008	Marketing	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA

Conceitos básicos da gestão mercadológica; Importância e escopo de marketing; Tipos de marketing; O processo de marketing; Comportamento do consumidor; Segmentação de Mercado e Seleção do Mercado-alvo; Posicionamento; Análise do ambiente de marketing; Sistema de informações de marketing; Pesquisa de marketing; Marketing de relacionamento; Gestão de Serviços e Produtos; Estratégias de Marketing; Marketing Digital.

Referências básicas

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de marketing**: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. E-book disponível no Pergamum

KOTLER, P. *et al.* **Marketing h2h a jornada para o marketing human to human**. São Paulo: Benvirá, 2024.

SANTOS, L. D. dos *et al.* A contribuição das ferramentas do marketing digital para a vantagem competitiva em uma empresa de pequeno porte. **Revista Cronos**, v. 20, n. 2, p. 33–55, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/14820>.

Referências complementares

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

DEMO, G. **Marketing de relacionamento e comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2015.

KOTLER, P. *et al.* **Princípios de marketing**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

KOTLER, P. *et al.* **Administração de marketing**. 16 ed. São Paulo: Pearson Education, 2024.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM009	Gestão de Processos	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Redesenho de processos; Tipos de processos; Organização, Sistema, Estrutura, Métodos e Departamentalização; Introdução a gestão por processos; Gestão e orientação por processos; Mapeamento de Processos; Modelagem de Processos de negócio; Manual Organizacional e Formulários; Implementação da gestão por processos; Avaliação e controle de processos.

Referências básicas
<p>AIZPRUA, R. F. O.; CARDOSO, A. L. J. A percepção dos gestores de uma empresa familiar sobre a utilização do mapeamento de processos organizacionais para a implementação da gestão do conhecimento. International Journal of Professional Business Review, v. 5, n. 1, p. 43–59, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.26668/businessreview/2020.v5i1.151.</p> <p>ARAUJO, L. C. G. de <i>et al.</i> Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>SOUZA, B. P. de. <i>et al.</i> A inovação como vantagem competitiva para micro e pequenas empresas. Revista do Observatório de La Economía Latinoamericana, v. 21, n. 2, p. 951–970, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.55905/oelv21n2-020</p>
Referências complementares
<p>BALDAM, R. de L. <i>et al.</i>. Gerenciamento de processos de negócios - BPM: uma referência para implementação na prática. São Paulo: Elsevier, 2014.</p> <p>CUNHA, J. J. de S.; KUSTER, R. S. W. Gerenciamento de processos de negócio - BPMN 2.0: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MACHADO, R.; MAÇADA, A. C. G. Gestão de processos: aplicação em sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SILVA, L. C. da. Gestão e melhoria de processos: conceitos, técnicas e ferramentas. São Paulo: Brasport, 2015.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM010	Noções de Contabilidade Básica	48 h	12 h	00 h	60 h
EMENTA					
<p>Conceitos básicos em Contabilidade: patrimônio, situações patrimoniais, eventos contábeis e eventos administrativos. Demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do fluxo de caixa. Depreciação, amortização e exaustão. Princípios fundamentais de Contabilidade.</p>					
Referências básicas					
<p>NOGUEIRA, G. A.; NUNES, A. DA S. A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. Recima21 - Revista científica multidisciplinar, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4532</p>					

SILVA, W. Da; PETRI, S. M. A contabilidade gerencial na tomada de decisão. Caderno de anais home, **IV Seven international multidisciplinary congress**, 2023. Disponível em: <https://homepublishing.com.br/index.php/cadernodeanaais/article/view/1102/1215>

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica**: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

CREPALDI, S. A. **Contabilidade básica**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FÁVERO, H. L. *et al.* **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, S. de *et al.* **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, A. J. de. **Contabilidade das organizações**. Curitiba: Contentus, 2020.

SÁ, A. L. de. **Contabilidade básica**: fácil e descomplicada. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM011	Fundamentos de Economia	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Introdução à Economia: conceitos básicos, objetivos e métodos de análise; Microeconomia: mercado, oferta e demanda, elasticidade, concorrência e monopólio; Macroeconomia: indicadores econômicos, produto, renda, emprego, inflação, taxa de juros e câmbio; Setores da Economia: agricultura, indústria e serviços; Economia Global: comércio internacional, organizações internacionais e blocos econômicos; Economia Brasileira: estrutura produtiva, políticas econômicas, mercado de trabalho, distribuição de renda e desenvolvimento regional.

Referências básicas

BAIDYA, Tara Keshar Nanda. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book disponível no Pergamum

GUIMARÃES JUNIOR, José Carlos. **Fundamentos de economia**. Belém- PA: Home Editora, 2023. Disponível em: <https://www.homeeditora.com/ebook-2023/e849cd21-399f-42ed-986b-ce38291572e9>

SILVA NETO, Benedito. As relações entre política, economia e sustentabilidade: um modelo de análise baseado no materialismo histórico. **Revista DeMA**, UFPR, v. 62, p. 1462-1484, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/87570>

Referências complementares

GREMAUD, A. P. *et al.* **Economia brasileira contemporânea**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MANKIW, N. G. **Princípios de economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2017

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Brasil, 2017.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva Educação, 2017.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM012	Prática Curricular de Extensão II	12 h	48 h	00 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Definição da equipe do público alvo; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa.					
<p>Com o foco em cooperativismo e associativismo, o <u>objetivo</u> desta PCE é fornecer aos discentes uma compreensão aprofundada sobre os princípios, valores e práticas dessas organizações. Isso inclui estudar a história e evolução do cooperativismo e do associativismo, bem como as leis e regulamentações que governam essas organizações. Além disso, a disciplina visa ensinar os discentes sobre a gestão e governança dessas organizações, bem como os processos de tomada de decisão e resolução de conflitos. Os discentes também podem aprender sobre as diversas áreas em que as cooperativas e associações atuam, incluindo agricultura, finanças, saúde, habitação, transporte e serviços públicos, entre outros. Em resumo, o objetivo é preparar os discentes para entender e gerenciar organizações que visam promover a cooperação e a autogestão, a fim de melhorar as condições de vida e trabalho das pessoas envolvidas.</p> <p>A <u>participação da comunidade</u> ocorrerá com o desenvolvimento de atividades em conjunto com cooperativas e associações locais, pois ao estabelecer parcerias com organizações locais, os discentes têm a oportunidade de aprender com a experiência prática e participar de projetos em andamento, ao mesmo tempo em que ajudam a resolver problemas reais da comunidade. Como atividades será possível desenvolver as seguintes: realizar estudos de caso sobre cooperativas e associações, identificando seus sucessos e desafios e propondo soluções para melhorar sua eficácia e impacto na comunidade; desenvolver projetos cooperativos e/ou associativos na comunidade, que atendam às necessidades da comunidade, de forma a identificar uma necessidade local e desenvolver uma proposta para uma cooperativa ou associação que atenda a essa necessidade; realizar atividades de conscientização na comunidade, sobre a importância do cooperativismo e do associativismo como modelos de negócios sustentáveis e democráticos. Em resumo, a participação da comunidade pode ser favorecida na disciplina de cooperativismo e associativismo, envolvendo os discentes em projetos e atividades que promovam a criação e o desenvolvimento de organizações cooperativas e associativas que beneficiem a comunidade local.</p> <p><u>Orientação Metodológica:</u> Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Cooperativismo e</p>					

Associativismo” que envolvam intervenção na comunidade. Ao final, haverá o desenvolvimento de uma exposição sobre projetos sociais para cooperativas e associações que apresente os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa, com o foco no gerenciamento de projetos. Desenvolvimento e etapas para realização de projeto de extensão, vinculados ao tema, a fim de abordar associados às atividades práticas, de forma interdisciplinar focado na comunidade externa.

Referências básicas

Pereira, L. G. *et al.* A eficiência operacional e o crescimento do cooperativismo de crédito no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 17, n. 4, 2023. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/3303>

DORNELAS, J. **Empreendedorismo** – transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FIORINI, C. G; ZAMPAR, A. C. **Cooperativismo e empreendedorismo**. São Paulo: Pandorga, 2015.

Referências complementares

CASTRO, G. *et al.* O. Empreendedorismo e associativismo: um estudo de caso em duas cooperativas de agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 20, n. 3, p. 81-98, 2021.

DIAS, R. F. *et al.* A Importância do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento local: uma análise das regiões norte e nordeste do Brasil. **Caderno de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 16, n. 1, p. 35-46, 2019.

GIEHI, P. R. *et al.* **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

HACK, N. S. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020.

MARTINS, A. B.; JARDIM, L. C. A. Economia solidária e cooperativismo: uma análise sobre as experiências de autogestão. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4, n. 6, p. 55-73, 2019.

OLIVEIRA, A. L. C. *et al.* Cooperativismo de crédito e seus reflexos no desenvolvimento local e regional. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 56, n. 3, p. 395-408, 2018.

9.3 TERCEIRO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM013	Gestão de Sistemas e da Inovação	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA

Sistemas complexos: conceitos e características; Tecnologia da Informação; Tipos de sistemas; Análise de sistemas: técnicas e ferramentas para compreensão e gestão de sistemas complexos; Modelos de gestão de sistemas complexos: sistemas de gestão da qualidade, sistemas integrados de gestão; Processos de inovação: ideação, prototipagem, teste e validação, escalonamento e comercialização; Gestão de projetos de inovação: planejamento, execução, monitoramento e controle; Abordagens e técnicas para gerenciar a mudança organizacional decorrente de processos de inovação e de implementação de novos sistemas de gestão.

Referências básicas

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. Disponível E-book no Pergamum.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível E-book no Pergamum.

SOUZA, L. F. G. *et al.* **O uso de sistemas de informações gerenciais em empresas de diferentes portes: um estudo realizado em Currais Novos/RN**. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara, v. 3, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.46636/recital.v3i2.165>.

Referências complementares

AMORIM, F. A. S. *et al.* Inovação e competitividade na indústria brasileira: evidências do PINTEC. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 177-206, 2019.

ARAGÃO, J. A. C. *et al.* Modelagem conceitual de um sistema de gestão integrado para a inovação em pequenas e médias empresas. **Revista de Gestão e Projetos**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 121-143, 2019.

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RAINER JR., R. K.; CEGIELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de Informação** – apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REZENDE, D. A. **Sistemas de informações organizacionais** - guia prático para projetos - 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM014	Pesquisa e Análise de Mercado	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA
Métodos de pesquisa de mercado, como pesquisa quantitativa e qualitativa, amostragem, coleta de dados, análise estatística; Análise do ambiente de mercado, como análise SWOT, análise de tendências e comportamentos do consumidor, análise da concorrência; Identificação de oportunidades de mercado e segmentação de mercado; Desenvolvimento de estratégias de marketing com base nos resultados da pesquisa de mercado.
Referências básicas
<p>ALTEMIO, Angela Dulce Cavenaghi <i>et. al.</i> Pesquisa de mercado, análise sensorial, físicas e químicas de salames tipo italiano comercializado na cidade de Dourados. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27783/24351</p> <p>IZIDORO, Cleyton (org.). Análise e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível E-book no Pergamum.</p> <p>SILVA, E. M. <i>et. al.</i> Proposta de um modelo conceitual para o estudo sociotécnico de mercado. Revista do Observatório de La Economía Latinoamericana, v. 22, n. 1, p. 4194–4217, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.55905/oelv22n1-221</p>
Referências complementares
<p>HAIR JR., J. F. <i>et al.</i> Pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.</p> <p>MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2019.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM015	Administração da Produção	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA
<p>Conceituação, origens e evolução da Administração da Produção; Sistema de produção: organização da produção, tipos de produção e fluxo de informações; Planejamento e projeto de produtos e serviços; Planejamento e controle da produção; Sistemas de Análise de Processos e Operações Industriais e de Serviços: MRPI, MRP II, ERP; Análise de capacidade produtiva; Sistemas de gestão da qualidade; Projeto e layout de fábricas e instalações produtivas; Lean Manufacturing e outras técnicas de melhoria contínua; Métodos e ferramentas de análise de desempenho.</p>

Referências básicas
<p>PALADINI, E. P. Gestão da qualidade – teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Editora Pearson, 2003. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SLACK, N. <i>et al.</i> Administração da produção. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p>
Referências complementares
<p>HEIZER, J.; RENDER, B. Operações de produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 15. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.</p> <p>JACOBS, F. E. <i>et al.</i> Administração da produção e operações. 16. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.</p> <p>KRAJEWSKI, L.J. <i>et al.</i> Administração da produção e operações: manufatura e serviços. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM016	Matemática Financeira e Estatística	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Conceitos básicos de matemática financeira: juros simples e compostos, descontos, fluxo de caixa e análise de investimentos; Cálculo financeiro, cálculo de taxas de juros, amortizações e prestações; Análise estatística, coleta, análise e interpretação de dados, estatística descritiva, probabilidade, distribuições de probabilidade, testes de hipóteses e regressão linear; Aplicação de modelos quantitativos na tomada de decisões empresariais, modelos de previsão de demanda, análise de risco e incerteza, simulação e otimização.

Referências básicas
<p>CAMPOS, Celso Ribeiro <i>et al.</i> Educação Estatística - Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. São Paulo: Autêntica, 2021. Disponível E-book no Pergamum.</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Matemática financeira aplicada. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2020. Disponível E-book no Pergamum.</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2016. Disponível E-book no Pergamum.</p>

Referências complementares
BONOMO, F. Matemática financeira e suas aplicações . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
CAMPOS, A. L.; BRAGA, M. J. Análise estatística aplicada à gestão empresarial . São Paulo: Saraiva, 2017.
HOEL, P. G. <i>et al.</i> Introdução à estatística . 10. ed. São Paulo: LTC, 2018.
MACHADO, F. A. Matemática financeira: teoria e prática . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
SAMANEZ, C. P. Estatística aplicada à administração e economia . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM017	Fundamentos de Contabilidade Geral e Gerencial	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Princípios contábeis e normas contábeis aplicáveis, como o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis); Estrutura do plano de contas e registros contábeis; Elaboração de demonstrações contábeis, como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração das mutações do patrimônio líquido; Análise de demonstrações contábeis e indicadores financeiros, como liquidez, rentabilidade e endividamento; Contabilidade gerencial e sua aplicação na tomada de decisões, como orçamento empresarial, análise de custos, margem de contribuição e ponto de equilíbrio; Controladoria.

Referências básicas

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial**: conceitos básicos e aplicação. Campo Largo – PR: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum

MOURA, Ivanildo Viana. **Abordagens teóricas da contabilidade**. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível E-book no Pergamum.

ROSS, Catharine (org.). **Administração empresarial**. Campo Largo - PR: Editora Intersaberes, 2015. Disponível E-book no Pergamum.

Referências complementares

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2020.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Contabilidade básica: fácil**. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINS, E.; CASTRO, E. de O. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SANTOS, J. L.dos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM018	Prática Curricular de Extensão III	12 h	48 h	00 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Discussão de projetos de extensão envolvendo interação entre IF Baiano e comunidade externa, sob a ótica da pedagogia crítica.					
<p>Com o foco em responsabilidade social e ambiental o <u>objetivo</u> desta PCE é capacitar os discentes a compreenderem e aplicarem conceitos e práticas relacionados à responsabilidade social e ambiental das organizações. A disciplina busca sensibilizar os discentes sobre a importância de se adotar uma postura ética e sustentável na gestão de empresas e instituições, visando à promoção do bem-estar social e ao desenvolvimento sustentável. Além disso, a disciplina tem como objetivo estimular a reflexão crítica sobre as implicações sociais e ambientais das atividades empresariais e promover o diálogo entre os diversos stakeholders.</p> <p>A <u>participação da comunidade</u> ocorrerá com o desenvolvimento de projetos sociais e ambientais que envolvam a comunidade local. Os discentes podem identificar problemas socioambientais na comunidade e propor soluções que envolvam a participação ativa dos moradores. Podem também desenvolver campanhas de conscientização sobre temas relevantes para a comunidade, tais como a importância da reciclagem, da preservação de áreas verdes e da economia de água e energia. Podem ser realizadas pesquisas em organizações industriais sobre os resíduos sólidos, estação de tratamento de água, reutilização de água das chuvas, coleta seletiva, soluções sociais e/ou ambientais.</p> <p><u>Orientação Metodológica:</u> Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Responsabilidade Social e Ambiental” que envolvam intervenção na comunidade. Ao final, haverá a construção de uma cartilha que apresente os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa, com o foco no gerenciamento de projetos. Desenvolvimento e etapas para realização de projeto de extensão, vinculados ao tema, a fim de abordar associados às atividades práticas, de forma interdisciplinar focado na comunidade externa.</p>					
Referências básicas					
BARROS, R. T. de V.; SILVEIRA, A. V. F. Uso de indicadores de sustentabilidade para avaliação da gestão de resíduos sólidos urbanos na Região Metropolitana de Belo Horizonte . Revista Eng. Sanit. Ambiental, v. 24, n. 02, mar./abr.2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-					

41522019177499.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental** – teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SILVA, M. G. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Cortez, 2010.

Referências complementares

BOWEN, H. R. **Responsabilidade social das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CARVALHO, M. M. de; LOPES, D. P. **Responsabilidade social empresarial: conceitos, teorias e práticas**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2017.

ELKINGTON, John. **Tríplice fronteira: desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e a empresa global**. São Paulo: Makron Books, 2018.

FERNANDES, B. H.; TORRES, G. A. **Responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2017.

SCHERER, F.; CARVALHO, M. M. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

9.4 QUARTO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM019	Gestão de Projetos	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA

Conceito de projeto; Histórico; Ciclo de Vida do Projeto; O PMBOK; Áreas de Conhecimento do PMBOK; Gerenciamento de Projeto; Objetivos da Gerência de Projetos; O Gerente de projetos; Planejamento do Projeto; O termo de abertura e a definição de escopo; Análise das necessidades dos clientes do projeto; Análise de requisitos; Execução do Projeto; Ferramentas de Gestão e Controle; Gestão de Equipes; Gestão dos Custos; Gestão do Cronograma; Fechamento do Projeto; Gestão de Portfólio.

Referências básicas

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

MASSARI, Vitor L. **Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos**. 2 ed. São Paulo: Editora Brasport, 2019. E-book disponível no Pergamum

SILVA, Jamile de Almeida Marques da. **Gestão de projetos socioambientais na prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares
<p>GERARDI, B. Gerenciamento de projetos sem crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012.</p> <p>MONTAGNER, C. A. Elaboração e análise de projetos. Curitiba: IESDE Brasil. 2010.</p> <p>PMI. Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos – Guia Pmbok. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.</p> <p>RABECHINI, R. O gerente de projetos na empresa. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TRENTIM, M. Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM e PMP. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM020	Gestão do Relacionamento com o Consumidor	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

O comprador, o consumidor e o cliente. Os diversos tipos de clientes: do comprador ocasional, passando pelo cliente insatisfeito até o cliente fã. O processo de decisão de compra e o pós-venda. Serviço de atendimento ao Consumidor. O Código de Defesa do Consumidor e o consumerismo. Pós-venda. Entendendo as reclamações e o cliente insatisfeito. A construção de uma carteira de clientes satisfeitos. Cultura e consumo. Compradores individuais e compradores organizacionais. Fatores de influência no comportamento de compra. Tipos de compra e processo decisório de consumo. Motivações do consumidor. O novo consumidor: o consumidor consciente; Consumismo x Consumerismo; Consumidor 4.0 e 5.0. Programas de Fidelidade. Banco de dados, Campanhas direcionadas ao consumidor fiel.

Referências básicas

ALVES, Elizeu Barroso. **Marketing de relacionamento**. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book disponível no Pergamum

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ROCHA, Leonardo. **A mídia e os novos meios de comunicação**. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BRETZKE, M. **Marketing de relacionamento e competição em tempo real**. São Paulo: Atlas, 2021.

COBRA, M. **Marketing básico**: uma visão brasileira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DONAIRE, D. A. R. **Marketing de relacionamento**. São Paulo: Atlas, 2021.

GIANESI, I. G. N; CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MCKENNA, R. **Marketing de relacionamento**: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM021	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA

Introdução em Logística e Cadeias de Suprimentos. Identificação e estudo da hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Conceito de Logística Empresarial. Produto logístico. Definição e estudo de indicadores logísticos. Estudo de planejamento e operações de transportes. Caracterização e análise de sistemas de estoque e armazenagem. Processamento de pedidos. Planejamento integrado da cadeia de suprimentos / SOP. Estudo de sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento.

Referências básicas

ARRUDA, M. C. de. *et al.* **Proposta de uma matriz de correspondência entre indicadores de incertezas do ambiente organizacional e da governança relacional em redes**. Revista Interações, v. 20, n. 2, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/inter.v0i0.170>.

KAUFMAN, Ron. **Cultura da excelência em serviço**. São Paulo: Cultrix, 2023.

MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BOWERSOX, D. J. *et al.* **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas, 2020.

GOMES, L. A. A. T.; RIBEIRO, P. G. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SLACK, N. *et al.* **Administração da produção e operações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM022	Fundamentos de Direito Público e Privado	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Noções de Direito Público e Privado. Direito objetivo e subjetivo. Direito Positivo. Fontes do Direito. Aplicação e interpretação do Direito. Integração do Direito. Conflito de Leis no tempo e no espaço. A Constituição brasileira e seu conteúdo. Dos Direitos e Garantias Fundamentais do Homem: direitos humanos, étnicos raciais, acessibilidade e direito ao meio ambiente. A Administração pública e suas normas. O processo civil e penal. Direito Financeiro e Orçamentário. A Legislação do Trabalho e da Acessibilidade. O Direito Comercial, o comerciante, sociedade comercial, títulos de créditos, falências, Direito Civil, Direito de Família, contratos, obrigações, coisas, sucessões. Relação dos Direitos Humanos e de Gênero.

Referências básicas

ALCÂNTARA, Silvano Alves. **Direito aplicado**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book disponível no Pergamum

KANT, Immanuel. **Doutrina do Direito**. São Paulo: Ícone Editora, 2020. E-book disponível no Pergamum

MENEZES, Joyceane Bezerra de *et al.* **20 anos do código civil brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2022. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

ALCANTARA, S. A. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

CARVALHO, K. G. **Direito constitucional**: teoria, jurisprudência e questões. 39. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2021.

GONÇALVES, M. V. R. **Direito civil esquematizado**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

MARTINS, F. **Curso de direito comercial**. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

MELLO, C. A. B. de. **Curso de direito administrativo**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM023	Noções de Direito Comercial e Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

A organização da empresa, suas formas jurídicas e a escolha do tipo societário mais adequado; As regras e obrigações previstas no Código Civil e na legislação comercial e empresarial; A responsabilidade dos sócios e dos administradores; Os contratos comerciais, como contratos de compra e venda, contratos de prestação de serviços, contratos de distribuição, entre outros; As normas relativas à propriedade intelectual, como marcas e patentes; As normas relativas à concorrência desleal e ao direito do consumidor; As normas relativas à falência e recuperação judicial de empresas.

Referências básicas

DIAS, Everaldo Medeiros. **A inaplicabilidade do incidente de desconsideração da personalidade jurídica nas ações trabalhistas**. Porto Alegre: Paco e Littera, 2020. E-book disponível no Pergamum

URBANO, Alexandre Figueiredo de Andrade; MAZIERO, Franco Giovanni Mattedi. **A arbitragem na contemporaneidade**. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2021. E-book disponível no Pergamum

WENCESLAU, Roberto Rocha. **Contratos empresariais**. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BARBOSA, H. H.; MACHADO, F. J. **Direito empresarial**. Editora Saraiva, 2017.
COELHO, F. U. **Curso de direito comercial**. Editora Saraiva, 2016.

GONÇALVES, C. R. **Direito civil brasileiro**: volume 2: parte especial: direito de empresa. Editora Saraiva, 2017.

MARTINS, F. **Curso de direito comercial**: direito de empresa. Editora Atlas, 2018.

VENOSA, S. de S. **Direito empresarial**: teoria geral das empresas e direito societário. Editora Atlas, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM024	Prática Curricular de Extensão IV	12 h	48 h	00 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Desenvolvimento de conexões entre impacto de trabalhos acadêmicos na sociedade, conjugando competência acadêmica, coragem cívica, responsabilidade e engajamento social. Abordar práticas de educação intercultural para favorecer troca de experiências, intercâmbio e reconhecimento mútuo.					
Com o foco em marketing digital e programa de fidelização, o <u>objetivo</u> desta PCE é capacitar os discentes para atuar de forma estratégica na gestão de marketing digital de uma empresa, com foco na fidelização de clientes. A disciplina busca fornecer aos discentes os conhecimentos sobre as					

principais ferramentas e técnicas de marketing digital, além de apresentar as etapas para desenvolvimento e implementação de um programa de fidelização eficiente. O objetivo é preparar os mesmos para criar e gerenciar campanhas de marketing digital que fortaleçam a relação entre empresa e cliente, aumentando a satisfação e lealdade dos consumidores, e consequentemente, melhorando os resultados financeiros da empresa.

A participação da comunidade ocorrerá com o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade local. Os discentes podem identificar microempreendedores do município que buscam ampliar a participação no mercado e propor soluções que envolvam o marketing digital. O segmento dos micro empreendimentos escolhidos deve ser o mesmo das equipes, a fim de realizar uma comparação do mix de marketing utilizado por cada micro empreendedor e assim realizar discussões e análises mais direcionadas, ao estudar um tipo de mercado.

Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Marketing Digital e Programa de Fidelização” que envolvam intervenção na comunidade. Ao final, haverá o desenvolvimento de um Plano de Marketing com o Programa de Fidelização para um microempreendedor do município que apresente os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa, com o foco no gerenciamento de projetos. Desenvolvimento e etapas para realização de projeto de extensão, vinculados ao tema, a fim de abordar associados às atividades práticas, de forma interdisciplinar focado na comunidade externa.

Referências básicas

CERVEIRA, Ricardo *et al.* A Administração de Marketing como Diferencial para Excelência no Terceiro Setor. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v.8, n. 3, p. 87-107, set./dez. 2022. Disponível em: <https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/614/172>

ROSS, Catharine (org.). **Administração empresarial**. Campo Largo - PR: Editora Intersaberes, 2015. Disponível E-book no Pergamum.

SILVA, P. E. N. T. B. da; CHOU, L. de A. Estratégias de marketing e seu impacto financeiro: um estudo de caso da administração de uma empresa do ramo hoteleiro na praia de Pipa/RN. **Revista Gestão e Organizações**, v. 7, n. 3, jul./set. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/6961>

Referências complementares

Fávero, F. M. *et al.* Programas de fidelização e engajamento de clientes: uma análise exploratória em empresas brasileiras. **Revista de Administração e Inovação**, v. 16, n. 1, p. 1-19, 2019.

Ferreira, A. L. *et al.* Marketing digital na pandemia: estratégias de adaptação para micro e pequenas empresas. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 11, n. 2, p. 70-87, 2021.

WESTWOOD, J. **O Plano de marketing**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

Oliveira, D. G. *et al.* O uso do marketing digital na fidelização de clientes: um estudo de caso em uma empresa de serviços de tecnologia. **Revista de Administração e Empreendedorismo**, v. 18, n. 1, p. 118-135, 2019.

Santos, C. C. *et al.* O uso de marketing digital nas pequenas empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 9, p. 1-16, 2020.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM025	Administração de Serviços	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Introdução à administração de serviços: definições e características dos serviços, principais diferenças em relação a bens tangíveis, tipos de serviços e sua importância econômica; Estratégias para a gestão de serviços: desenvolvimento de vantagens competitivas em serviços, segmentação de mercado, posicionamento de serviços, definição de mix de serviços, estratégias de precificação, gestão da qualidade em serviços; Desenho de serviços: mapeamento de processos de serviços, desenho e especificação de serviços, análise de fluxos e tempos de processos, gestão de filas e tempo de espera; Gestão da capacidade e demanda em serviços: previsão de demanda, controle de capacidade, gestão da oferta e demanda em serviços, gestão de estoques de serviços; Tendências e desafios em administração de serviços: novos modelos de negócios em serviços, impactos da globalização em serviços, desafios da administração de serviços em economias emergentes, questões éticas em serviços.

Referências básicas

FREITAS, Cláudia Loita (org.). **Empreendedorismo** – o poder da ação. São Paulo: Conquista, 2022.

HILLMANN, Ricardo. **Administração de vendas, varejo e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

CAMPOS, R. R. *et al.* Gestão de serviços em cooperativas de crédito: uma análise da percepção dos clientes. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2018.

FERREIRA, E. M.; CAMPOMAR, M. C. Gestão da qualidade em serviços: estudo de caso em uma empresa de tecnologia. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 6, n. 2, p. 1-22, 2017.

GUERRA, J. M. L.; SANTOS, C. A. R. A gestão de serviços turísticos em cidades históricas: o caso de Paraty. **Revista de Turismo e Hospitalidade**, v. 9, n. 3, p. 1-21, 2019.

MARTINS, V. G.; SILVA, J. M. Gestão da qualidade em serviços: um estudo de caso em uma empresa de consultoria empresarial. **Revista Científica do Unisalesiano**, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2015.

RODRIGUES, F. B.; PEREIRA, F. M. Gestão de serviços e a importância da inovação para o sucesso empresarial. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 7, n. 2, p. 69-89, 2016.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
--------	------------	-----------------------	-----------------------	--------	----------

ADM026	Administração Financeira	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Conceitos e técnicas para gestão financeira de organizações; Análise de demonstrações financeiras, avaliação de investimentos, administração do capital de giro, fontes de financiamento, orçamento empresarial e gestão de riscos financeiros; Decisões financeiras estratégicas e maximização de valor para os acionistas.					
Referências básicas					
GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira . 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book disponível no Pergamum					
MEINBERG, Daniel <i>et al.</i> Educando seu bolso . Minas Gerais: Gutenberg Editora, 2017. Disponível E-book no Pergamum					
SÁ, Djalma de. Gestão do orçamento . Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum					
Referências complementares					
KAPLAN, R. S.; ATTÍAS, B. A. A vantagem competitiva da administração financeira . Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.					
MARTINS, E. Contabilidade de custos : uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2020.					
MIRANDA, G. J. Gestão financeira : uma visão prática. São Paulo: Atlas, 2022.					
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia : uma abordagem crítica. São Paulo: Saraiva, 2019.					
WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. Fundamentos da administração financeira . São Paulo: Pearson, 2021.					

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM027	Planejamento e Administração Estratégica	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Conceitos de estratégia empresarial: definição, importância e níveis de planejamento estratégico; Análise do ambiente interno e externo: análise SWOT, análise das 5 forças de Porter, análise da cadeia de valor; Formulação da estratégia: estratégias competitivas genéricas, estratégias de crescimento, estratégias de diversificação, estratégias de internacionalização; Implementação da estratégia: definição de objetivos, definição de metas, definição de indicadores, planos de ação; Avaliação e controle da estratégia: análise de desempenho, análise de variações, ajustes de curso.					
Referências básicas					

KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. 2. ed. Campinas: Editora Pearson, 2006. E-book disponível no Pergamum

MINTZBERG, H. *et al.* **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

NING, C. N.; RAMOS, P. H. B. A importância do planejamento estratégico na consolidação das startups no mercado. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 8, p. 13874–13888, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2635>

Referências complementares

CERTO, S.I C.; PETER, J. P.. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2010.

FREITAS, H.; TERRA, J. C. C. **Planejamento estratégico: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HITT, M. E.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 12. ed. São Paulo: Cengage, 2019.

RIBEIRO, L. F. A.; NOVAES, G. H. V. **Planejamento estratégico: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2016.

TANURE, B.; DUARTE, F. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM028	Análise e Gestão de Custos	48 h	12 h	00 h	60 h
EMENTA					
Conceitos e métodos relacionados à gestão de custos e sua aplicação nas empresas; sistemas de custeio, análise de margens de contribuição, orçamento empresarial, controle de custos e análise de rentabilidade.					
Referências básicas					
CORREA, Michael Dias. Contabilidade de custos . Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book disponível no Pergamum					
HORNGREN, Charles Thomas. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book disponível no Pergamum					
OLIVEIRA, Allan Marcelo de. Análise estratégica de custos . São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum					
Referências complementares					

BRUNI, A. L. FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2018.

MOURA, R. A. **Contabilidade de custos fácil.** São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARTINS, E.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2018.

OLIVEIRA, L. M. de. **Análise e gestão de custos:** aplicação em empresas de serviços, comércio e indústria. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, J. P. da. **Custos industriais:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2017.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM029	Fundamentos de Direito do Trabalho e Direitos Humanos	48 h	12 h	00 h	60 h
EMENTA					
Introdução ao Direito do Trabalho e aos Direitos Humanos; Fontes do Direito do Trabalho e dos Direitos Humanos; Princípios do Direito do Trabalho e dos Direitos Humanos; Interpretação e aplicação do Direito do Trabalho e dos Direitos Humanos; Teoria geral dos direitos fundamentais do trabalhador; Proteção ao trabalho do menor e da mulher; Direitos coletivos dos trabalhadores; Discriminação e assédio no trabalho; Saúde e segurança no trabalho; Contrato de trabalho e suas modalidades; Remuneração e jornada de trabalho; Extinção do contrato de trabalho; Justiça do Trabalho e meios de solução de conflitos trabalhistas; Perspectivas contemporâneas do Direito do Trabalho e dos Direitos Humanos.					
Referências básicas					
<p>GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza. Direitos humanos: contextos e perspectivas. Indaiatuba: Editora Foco, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes. Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2021. E-book disponível no Pergamum</p> <p>VIVEIROS, Luciano. CLT comentada: edição comemorativa 80 anos. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum</p>					
Referências complementares					
<p>ALMEIDA, Á. A. da S. A (in)eficácia do direito do trabalho na tutela dos direitos humanos fundamentais do trabalhador. Revista Brasileira de Direito do Trabalho, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 117-139, jan./mar. 2020.</p> <p>BAHIA, A. de P. Direitos fundamentais trabalhistas e os desafios da globalização. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Belo Horizonte, v. 63, n. 98, p. 7-24, jul./dez. 2016.</p> <p>CARVALHO, A. C. de. Direitos humanos fundamentais e o direito do trabalho. Revista de Direito do</p>					

Trabalho, São Paulo, v. 41, n. 161, p. 72-86, jan./mar. 2015.

MARANHÃO, D. **Direitos humanos fundamentais no trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2018.

MENEZES, L. **Direito do trabalho, globalização e direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM030	Prática Curricular de Extensão V	12 h	48 h	00 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas extensionistas.					
<p>Com o foco nas rotinas trabalhistas, o <u>objetivo</u> desta PCE é fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre as leis, normas e procedimentos relacionados à gestão de recursos humanos em uma organização, destacando-se: compreender as leis trabalhistas e previdenciárias brasileiras, bem como as normas e regulamentos aplicáveis à gestão de recursos humanos; conhecer os procedimentos para admissão, demissão e rescisão contratual de funcionários, bem como os documentos e obrigações legais envolvidos em cada etapa; entender as rotinas de registro de ponto, cálculo de salários, benefícios e encargos trabalhistas, e cumprimento das obrigações fiscais e previdenciárias; aprender a lidar com conflitos trabalhistas e assédio moral, promovendo um ambiente de trabalho saudável e respeitoso; e desenvolver habilidades para gerenciar equipes de trabalho, motivar e treinar colaboradores, e implementar políticas de valorização e retenção de talentos.</p> <p>A <u>participação da comunidade</u> ocorrerá com o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade local à época de declaração do imposto de renda, onde serão oferecidos serviços para a comunidade, em parcerias com os órgãos representantes da comunidade, além de serviços de inscrição no MEI, cálculos rescisórios, entre outros.</p> <p><u>Orientação Metodológica</u>: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Rotinas Trabalhistas” que envolvam intervenção na comunidade. Ao final, haverá o desenvolvimento de uma cartilha sobre as rotinas trabalhistas e divulgação com os órgãos representantes da comunidade, a fim de apresentar os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa, com o foco no gerenciamento de projetos. Desenvolvimento e etapas para realização de projeto de extensão, vinculados ao tema, a fim de abordar associados às atividades práticas, de forma interdisciplinar focado na comunidade externa.</p>					
Referências básicas					
<p>BENATTO, Pedro Henrique Abreu. Direito do trabalho aplicado. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2023. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LEPORACI, Aline. Coletânea de resoluções e recomendações para o concurso da magistratura do trabalho. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum</p>					

VIVEIROS, Luciano. CLT comentada : edição comemorativa 80 anos. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum
Referências complementares
BORGES, C. L. Direito do trabalho e segurança e saúde no trabalho : uma abordagem completa. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2020.
COELHO, F. R. P. Direito do trabalho para concursos públicos . 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
MARTINS, S. P. Manual de direito do trabalho: em perguntas e respostas . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
RODRIGUES, A. C. A. Manual prático das obrigações trabalhistas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
TAVARES, M. A. C. Direito do trabalho : teoria e prática. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.

9.6 SEXTO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM031	Consultoria Organizacional	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Principais conceitos relacionados à atividade de consultoria; O processo de consultoria organizacional; Seleção de estilos de intervenção; A implantação das atividades de consultoria; Identificar e analisar problemas e oportunidades em empresas; Propor soluções e melhorias nos processos e na gestão das organizações; Implementar mudanças e acompanhar resultados; Comunicar-se e negociar com clientes e stakeholders; Desenvolver e gerenciar projetos de consultoria empresarial.					
Referências básicas					
ARAGÃO, Jocileide Freitas. Importância da Consultoria Empresarial como Ferramenta de Gestão Estratégica em Empresas de Pequeno Porte. Revista de Psicologia , v. 17, n. 68, 2023. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3847					
COLETI, J. de C. <i>et al.</i> O papel da consultoria empresarial na sobrevivência das microempresas e nas empresas de pequeno porte. Brazilian Journal of Development , v. 9, n. 2, p. 7640–7651, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv9n2-099					
SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. Consultoria empresarial . São Paulo: Pearson, 2016. E-book disponível no Pergamum					
Referências complementares					
FREITAS, H. <i>et al.</i> Consultoria empresarial : metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2017.					

GODOY, A. S. *et al.* **Consultoria empresarial**: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

MOURA, A. R.; LACOMBE, F. J. M. **Consultoria empresarial**: conceitos, metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSSI, M. R.; ANTONIALLI, L. M. **Consultoria empresarial**: fundamentos, processos e técnicas. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, A. S.; CARDOSO, A. M. A. **Consultoria empresarial**: diagnóstico e intervenção. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM032	Organização Governamental e Políticas Públicas	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Estado, governo e sociedade: conceitos e relações; Formas de organização do Estado: federalismo, descentralização e participação social; Tipos de políticas públicas: setoriais, transversais e estruturantes; Ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, avaliação e revisão; Participação social na gestão pública: conselhos, conferências e audiências públicas; Orçamento público e planejamento estratégico governamental; Políticas públicas e desenvolvimento sustentável.					
Referências básicas					
FALEIROS JÚNIOR, José Luiz De Moura. Administração pública digital : Proposições para o aperfeiçoamento do regime jurídico administrativo na sociedade da informação. Indaiatuba: Editora Foco 2020. E-book disponível no Pergamum					
GOMES, M. T. U. Direito humano à educação e políticas públicas . Curitiba: Juruá, 2020.					
GUTIERREZ, Carlos Enrique Carrasco. Ensaio sobre políticas públicas . Porto Alegre: Educ, 2022. E-book disponível no Pergamum					
Referências complementares					
BAQUERO, M. A. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.					
CARVALHO, A. I. S. de. Políticas públicas . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2017.					
FREY, K. Políticas públicas : um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.					
MELO, M. A. de. Políticas públicas no Brasil . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.					
SARAVIA, E. Políticas públicas : coletânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.					

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM033	Gestão da Qualidade	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Históricos da gestão da qualidade; Conceitos de qualidade e controle de qualidade nas organizações; Eras da Qualidade; Ferramentas da Qualidade; Gestão da Qualidade Total; Controle Estatístico da Qualidade; Famílias de Normas ISO 9000; Processos de Melhoria Contínua. Tópicos emergentes em gestão da qualidade.

Referências básicas

GALLEGOS, Raphael Augusto Parreiras. **Ferramentas de gestão voltadas para melhoria da qualidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Editora Pearson, 2003. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BATALHA, M. O. **Gestão da qualidade: uma abordagem prática para empresas de pequeno porte**. São Paulo: Atlas, 2020.

CAMPOS, V. F. **TQC: controle de qualidade total no estilo japonês**. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LIMA, D. M.; TAVARES, M. C. B. **Gestão da qualidade total: fundamentos e práticas**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

TAVARES, M. A. A. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas aplicados à engenharia de produção**. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM034	Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Princípios fundamentais de contabilidade: revisão; Preparação das demonstrações para análise: Coeficiente, índices e quocientes; Análise vertical e horizontal; Análise da estrutura de capitais; Análise de índices liquidez, solvência, de atividade ou rotação, de rentabilidade e de produtividade.

Referências básicas
<p>BAZZI, Samir (org.). Análise das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book disponível no Pergamum</p> <p>ERMEL, Marcelo Daniel Araújo. Análise e demonstrações contábeis. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SILVA, Cristiane Aparecida da. Auditoria contábil. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum</p>
Referências complementares
<p>ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>BRUNI, A. L. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade geral, contabilidade gerencial e análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>UDÍCIBUS, S. Análise de balanços: enfoque fundamentalista e gerencial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>KRAUSE, L. E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo: Unisinos, 2004.</p> <p>MARTINS, E.; IUDÍCIBUS, S. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM035	Fundamentos do Direito Tributário	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Direito Tributário. Tributo. Classificação jurídica dos tributos. Fontes do Direito Tributário. Vigência, aplicação e interpretação da legislação tributária. Sistema e princípios constitucionais tributários. Competência tributária. Imunidades tributárias Normas gerais de direito tributário. A regra-matriz de incidência. Hipótese tributária e fato jurídico tributário – a regra-matriz de incidência. O consequente da norma e as relações jurídicas tributárias.

Referências básicas

BARTINE, Caio. **350 Dicas de direito tributário**. Indaiatuba: Editora Foco, 2020. E-book disponível no Pergamum

HARADA, Kiyoshi. **Código tributário nacional**. 26. ed. São Paulo: Rideel, 2020. E-book disponível no Pergamum

ROCHA, Leonardo Brandão. **A Execução Fiscal e o Princípio da Eficiência**: Da Ação Judicial à

Cobrança Administrativa. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2022. E-book disponível no Pergamum
Referências complementares
CARVALHO, P. de. Curso de direito tributário . 32. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.
CASSONE, V. Direito tributário . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
COÊLHO, S. S. Direito tributário : estudos em homenagem a Paulo de Barros Carvalho. São Paulo: Noeses, 2021.
MARTINS, I. A. Curso de direito tributário . 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.
TORRES, R. Direito tributário e direitos fundamentais . São Paulo: Saraiva, 2021.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática Extensionista	CH EaD	CH Total
ADM036	Prática Curricular de Extensão VI	12 h	48 h	00 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Intensificar o exercício de atividades extensionistas, visando o desenvolvimento de autonomia intelectual e acadêmica do discente, focadas em projetos que visem contribuir para a comunidade externa.					
Com o foco em governança pública e empresarial, o <u>objetivo</u> desta PCE é proporcionar aos discentes conhecimentos e habilidades para compreender e analisar os sistemas de governança existentes em organizações públicas e privadas, bem como desenvolver habilidades para atuar nesses ambientes de maneira ética e eficiente. A prática curricular de extensão VI busca capacitar os alunos a entenderem as práticas de gestão, planejamento estratégico, prestação de contas, transparência e responsabilidade social, que são fundamentais para a atuação em organizações públicas e privadas. Além disso, a disciplina também aborda a importância da liderança, da tomada de decisão e da comunicação efetiva nos processos de governança. Dessa forma, o estudo sobre a de governança pública e empresarial é importante para preparar os estudantes para atuarem de forma efetiva e responsável em organizações que precisam lidar com questões complexas e desafios em suas operações diárias. A <u>participação da comunidade</u> ajuda a garantir que as decisões tomadas pelas organizações públicas e privadas sejam mais democráticas, inclusivas e responsáveis. Na governança pública, a participação da comunidade pode ocorrer de diversas formas, como por meio de audiências públicas, conselhos municipais, fóruns de discussão, plebiscitos e outras iniciativas que permitem aos cidadãos se envolverem no processo de tomada de decisão. A participação da comunidade também pode ocorrer por meio de canais digitais, como redes sociais, aplicativos e outras ferramentas que permitem aos cidadãos se manifestarem sobre questões de interesse público. Neste PCE VI pretende-se criar uma solução para prática de governança em um setor da sociedade, incentivando a participação da comunidade que pode ocorrer por meio de canais de comunicação, como atendimento ao cliente, ouvidoria, fóruns de discussão e outras iniciativas que permitem aos clientes, fornecedores e outros					

stakeholders se manifestarem sobre questões relacionadas à empresa.

Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de construir práticas relacionadas à temática “Governança Pública e Empresarial” que envolvam intervenção na comunidade. Ao final, haverá o desenvolvimento de um PodCast e/ou publicações (cards e vídeos) nas redes sociais do campus, que apresentam os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa, com o foco no gerenciamento de projetos. Desenvolvimento e etapas para realização de projeto de extensão, vinculados ao tema, a fim de abordar associados às atividades práticas, de forma interdisciplinar focado na comunidade externa.

Referências básicas

AMATO NETO, João. **ESG investing**: um novo paradigma de investimentos. São Paulo: Blucher, 2022. E-book disponível no Pergamum

MARCELLA BLOCK. **Compliance e governança corporativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum

NEVES, Edmo Colnaghi. **Fundamentos de governança corporativa**: riscos, direito e compliance. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BAQUERO, M. A. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

FREY, K. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MELO, M. A. de. **Políticas públicas no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MELLO, C. P. B. **Governança pública e inovação social**: estudo de caso em governos subnacionais brasileiros. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

SILVA, J. C. L. da. **Governança e estratégia**: o papel do conselho de administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

9.7 SÉTIMO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM037	Empreendedorismo	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
O processo empreendedor identifica oportunidades; Planejamento de negócio, financiamento de negócios, inovação tecnológica, inteligência de mercado, postura empreendedora, empreendedorismo social; Perfil e características empreendedoras; O empreendedorismo no Brasil e no mundo; O plano de negócios; Inovação organizacional, ciclos de tecnologia e gestão da inovação; Empreendedorismo social e rural;					

Referências básicas
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.
FREITAS, Cláudia Loita (org.). Empreendedorismo – o poder da ação. São Paulo: Conquista, 2022.
SEBRAE. Tendências de mercado 2024: Como será o comportamento do consumidor . E-book disponível no Portal Sebrae.
Referências complementares
ANTUNES, M. T. P.; ZILBER, M. A. Empreendedorismo e inovação : estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2019.
BARROS, B. M. Empreendedorismo e gestão de startups . São Paulo: Atlas, 2019.
MARTINS, E.; TERCENIO, A. Empreendedorismo e plano de negócios : fundamentos para a criação e gestão de novos negócios. São Paulo: Atlas, 2019.
SILVEIRA, C. J. Empreendedorismo e inovação : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2021.
VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A. B. Empreendedorismo e gestão de pequenas empresas . São Paulo: Atlas, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM038	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	48 h	16 h	16 h	80 h
EMENTA					
Recursos naturais e processos produtivos; Impacto ambiental; Atividades humanas de impacto ambiental; Condicionantes favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável local e regional; Elaboração de Estudos de Impactos Ambientais (EIAs/RIMAs); Avaliação de Impactos Ambientais; Importância da educação ambiental; Legislação Específica; Manejo de ecossistemas naturais protegidos.					
Referências básicas					
OLIVEIRA, Fernanda Borges. Educação ambiental e interdisciplinaridade . Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum					
QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social . Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum					
TELLES, Dirceu D'Alkmin. Resíduos sólidos : gestão responsável e sustentável. São Paulo: Blucher, 2022. E-book disponível no Pergamum					

Referências complementares
BURSZTYN, M. Gestão ambiental e sustentabilidade no século XXI : reflexões, dilemas e desafios. São Paulo: Garamond, 2019.
LACERDA, L. D. Gestão ambiental e sustentabilidade . São Paulo: Manole, 2018.
MOREIRA, J. M. M. A.; CARVALHO, J. S. Gestão ambiental e sustentabilidade : uma introdução à teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2019.
OLIVEIRA, L. A.; LOPES, R. C. Sustentabilidade e gestão ambiental : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2021.
RIBEIRO, J. L. D. Gestão ambiental : estratégias, instrumentos e práticas. São Paulo: Atlas, 2021.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM039	Administração Financeira e Orçamentária	48 h	16 h	16 h	80 h

EMENTA

A Função Financeira; O ambiente legal e operacional da firma; Formas básicas de organização empresarial; Demonstrações Financeiras, Impostos, Depreciação e Fluxo de Caixa; Planejamento Financeiro a curto prazo; Administração do Capital de Giro: Capital Circulante Líquido; Administração de Caixa e Títulos Negociáveis; Administração de Duplicatas a Receber e Estoques; Interpretação e análise das demonstrações com o uso de índices econômico-financeiros.

Referências básicas

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book disponível no Pergamum

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum

SÁ, Djalma de. **Gestão do orçamento**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2019.

HOJI, M. (2018). **Administração financeira e orçamentária**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES, J. A. V.; BRAGA, R. **Orçamento empresarial**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2021.

PADOVEZE, C. L. **Administração financeira**: matemática financeira aplicada, estratégias

financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

SANTOS, A. R. A.; SILVA, F. C. D. **Orçamento público: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2020.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM040	Gestão do Terceiro Setor	32 h	08 h	00 h	40 h

EMENTA

Contexto e história do terceiro setor; Organizações do terceiro setor e suas características; Estratégias de gestão e planejamento em organizações sem fins lucrativos; Gestão financeira e captação de recursos para organizações do terceiro setor; Marketing social e comunicação em organizações sem fins lucrativos; Governança e liderança em organizações do terceiro setor; Gestão de projetos sociais e programas de responsabilidade social; Avaliação de impacto e mensuração de resultados em organizações sem fins lucrativos; Parcerias e colaborações com o setor público e privado; Ética e transparência na gestão de organizações do terceiro setor.

Referências básicas

CUNHA, Hélio Ponce. **Gestão estratégica aplicada em organizações do terceiro setor: uma mudança de paradigma**. *Revista Sitientibus*, n. 39, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.13102/sitientibus.vi39.7595>

STADLER, Adriano. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel. **Administração do terceiro setor**. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

ARANTES, A. P.; CIMENO, J. **Comunicação para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2018.

BORNSTEIN, D.; DAVIS, S. **Empreendedorismo social: uma nova lógica para criar valor e transformar a sociedade**. São Paulo Cultrix, 2019.

FONSECA NETO, F. de A.; SILVA, K. R. da. **Avaliação de impacto social em organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, J. C.; LOPES, R. M. **Administração financeira para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2020.

MENDES, A.; DIAS, A. C. **Captação de recursos para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM041	Relações Étnico-Raciais e de Gênero	32 h	08 h	00 h	40 h

EMENTA

Introdução às teorias de gênero e raça: conceitos e histórico; Discriminação e desigualdade: bases sociais, culturais e políticas; As políticas de ação afirmativa: perspectivas históricas e jurídicas; Gênero, raça e sexualidade: intersecções e desafios para a igualdade; Mulheres, raça e trabalho: desigualdades e políticas públicas; A representação de gênero e raça nos meios de comunicação; Violência contra a mulher e o racismo; Educação, gênero e raça: práticas pedagógicas e desafios; Relações étnico-raciais e de gênero na contemporaneidade: análises e perspectivas

Referências básicas

MOREIRA, Antonio Flavio. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2011. E-book disponível no Pergamum.

TOLENTINO, Luana. **Sobrevivendo ao racismo**: memórias, cartas e o cotidiano da discriminação no Brasil. Campinas: 7 Mares, 2023. E-book disponível no Pergamum.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Descolonizar**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022. E-book disponível no Pergamum.

Referências complementares

ALMEIDA, S. **O que é racismo estrutural?**. São Paulo: Letramento, 2018.

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

GOMES, N. L. **Racismo, antirracismo e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MITCHELL, J. **Feminismo e política**: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2019.

PISCITELLI, A. *et al.* **Sexualidades plurais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM042	Trabalho de Conclusão de Curso I - Projeto	32 h	08 h	00 h	40 h

EMENTA

Redação do projeto de pesquisa ou extensão: conceitos, estrutura e elaboração de projeto de pesquisa. Redação científica. Normas da ABNT para referências bibliográficas. Planejamento de seminário. Apresentação de trabalho científico.

Referências básicas
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica . 3. ed. Petropolis: Vozes, 2015.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. São Paulo: Cortex, 2016.
Referências complementares
ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2017.
DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 2018.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2019.
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2017.
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 2015.

9.8 OITAVO SEMESTRE

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM043	Trabalho de Conclusão de Curso II - Artigo	64 h	16 h	00 h	80 h
EMENTA					
Organização da investigação científica: aspectos teóricos e conceituais. Orientação sobre temas e campos específicos para o desenvolvimento do trabalho monográfico. Revisão de normatização técnica de trabalhos científicos segundo ABNT. Construção de artigo científico sob acompanhamento de servidor orientador. Escrita da versão final do TCC. Defesa pública da monografia perante banca avaliadora.					
Referências básicas					
ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante . 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum					
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
LUDWIG, A. C. W. Fundamentos e prática de metodologia científica . 3. ed. Petropolis: Vozes, 2015.					

Referências complementares
CARVALHO, M. L. de <i>et al.</i> Metodologia científica: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2017.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
LOPES, S. de O.; FONSECA, M. C. S. Metodologia científica. São Paulo: Saraiva, 2020.
MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2017.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM044	Gestão do Agronegócio	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Introdução ao agronegócio: Conceitos e características do agronegócio, Importância do agronegócio para a economia brasileira e mundial; Estratégia no agronegócio: Formulação de estratégias competitivas, Tipos de estratégias de mercado, Estratégias de diferenciação e inovação, Análise da cadeia de valor; Operações no agronegócio; Marketing no agronegócio; Aspectos financeiros no agronegócio; Desafios da gestão do agronegócio: Sustentabilidade e responsabilidade social, Inovação e tecnologia, Desenvolvimento de pessoas e liderança.

Referências básicas

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio: contextos econômico, social e político.** Curitiba: Contentus 2020. E-book disponível no Pergamum.

SILVA, R. A. G. **Administração rural** – teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

THEODORO, S. H *et al.* **Agroecologia.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

Referências complementares

CAMPOS, L. M. S. **Gestão de agronegócios.** 3. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2016.

CASTRO, L. T. **Marketing agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2018.

GONÇALVES, J. S.; COSTA, V. P. **Gestão de agronegócios: uma visão interdisciplinar.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KIRST, P.; RIBEIRO, L. C. de Q. **Gestão do agronegócio: dinâmica, processos e estratégias.** São Paulo: Atlas, 2017.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM045	Sustentabilidade Empresarial	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Conceitos e fundamentos da sustentabilidade empresarial; Estratégias e práticas de gestão sustentável; Responsabilidade social corporativa e investimento socialmente responsável; Economia circular e gestão de resíduos; Eficiência energética e energias renováveis; Comunicação e engajamento com stakeholders; Certificações e padrões de sustentabilidade.

Referências básicas

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde**. São Paulo: Vozes, 2019. E-book disponível no Pergamum

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book disponível no Pergamum

VICENTE, Túlio Vagner dos Santos. **Estrutura da sustentabilidade empresarial**. Rio de Janeiro: Interciência, 2021. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

Costa, G. P. *et al.* A sustentabilidade empresarial na indústria automobilística: um estudo de caso da montadora Volkswagen. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 10, n. 3, p. 87-101, 2018.

Gama, J. D. *et al.* Análise de ciclo de vida e sustentabilidade ambiental em uma empresa de reciclagem de alumínio. **Revista Brasileira de Engenharia de Produção**, v. 8, n. 2, p. 104-119, 2017.

Meneghel, J. B. *et al.* Sustentabilidade empresarial e desempenho financeiro: um estudo em empresas do setor de energia elétrica. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 9, n. 3, p. 517-535, 2020.

Oliveira, M. G. *et al.* A sustentabilidade empresarial no agronegócio: um estudo de caso em uma propriedade rural do Ceará. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 6, n. 3, p. 59-75, 2017.

Sartori, S. D. *et al.* Sustentabilidade empresarial: análise das práticas adotadas por empresas do setor moveleiro de Bento Gonçalves. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 15, n. 4, p. 168-188, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM046	Tópicos Especiais em Administração	48 h	12 h	00 h	60 h

EMENTA

Conteúdos com relevância na área de Administração, no semestre em que a disciplina for ofertada, tais como: gestão da diversidade; inteligência artificial; Mudança organizacional e inovação.

Referências básicas

LEITE, A. da C. *et al.* Gestão da inovação: um olhar sobre os núcleos de inovação e tecnologia do Brasil. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, v. 40, jan./dez., 2023. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/issue/view/672>

PEREIRA, M. P.; KUNIYOSHI, M. S. Mudança organizacional: estudo de caso sobre a implementação de inovações em uma empresa de tecnologia. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 11, n. 3, p. 118-132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712006/administracao.v7n1p71-95>

SANTOS, Isabel Cristina dos. **Gestão da inovação e do conhecimento**: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BARROS, M. P.; PRATES, L. R. (2017). Gestão da diversidade: um estudo de caso em uma instituição financeira. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 13, n. 4, p. 215-234, 2017.

BARROS, D. D. D.; PRATES, L. R. (2017). Diversidade e inclusão nas organizações: um estudo de caso em uma empresa de telefonia móvel. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 6, n. 3, p. 592-610, 2017.

BAZZAN, A. L. *et al.* Inteligência artificial e as implicações para as organizações. **Revista de Administração e Inovação**, v. 16, n. 4, p. 319-328, 2019.

PINA, M. A. D. C.; FOSCHINI, F. A inteligência artificial na gestão de pessoas: uma revisão bibliográfica sistemática. **Cadernos EBAPE**, v. 18, n. 3, p. 514-532, 2020.

SALGADO, M. H. G.; CARDOSO, E. G. (2019). Inteligência artificial nas empresas: oportunidades e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 5, 732-751, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM047	Planejamento e Educação Financeira	32 h	08 h	00 h	40 h

EMENTA
Introdução à educação financeira: Conceitos básicos de finanças pessoais, Histórico e importância da educação financeira; Orçamento pessoal e familiar; Investimentos: Conceitos básicos de investimentos, Tipos de investimentos, Riscos e retorno dos investimentos; Endividamento e crédito: Endividamento e inadimplência, Alternativas de crédito, Gerenciamento de dívidas; Previdência e Seguros; Planejamento Financeiro a longo prazo; Avaliação de alternativas de investimentos e de crédito.
Referências básicas
<p>MEINBERG, Daniel <i>et al.</i> Educando seu bolso. Minas Gerais: Gutenberg Editora, 2017. Disponível E-book no Pergamum</p> <p>MONTEIRO, Eliane Oliveira; MONTEIRO, Júnio Oliveira. A educação financeira para o enfrentamento de crises econômicas. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, a. 7, 6. ed., v. 7, p. 05-20, jun. 2022. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/enfrentamento-de-criises</p> <p>SILVA, E. P. da; BORGES, C. M. Educação e gestão financeira pessoal: um estudo sobre o planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos do curso de administração na cidade de Palmas-TO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 6, p. 2165–2181, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v9i6.10402</p>
Referências complementares
<p>SALIM, G. da S.; SILVA, R. F. da; FERREIRA, L.. A educação financeira como ferramenta de melhoria da qualidade de vida: uma análise entre estudantes universitários. Revista de Administração FACES Journal, v. 18, n. 1, p. 5-25, 2019.</p> <p>BENDER, M. de A.; CASTRO, V. de F. B. E. de. Educação financeira nas escolas: uma revisão sistemática de literatura. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 9, n. 2, p. 1-18, 2019.</p> <p>ANDRADE, M. A. de; FIGUEIRA, T.; COSTA, A. B. L. A importância da educação financeira para a saúde financeira dos indivíduos: um estudo com estudantes universitários. Revista Brasileira de Finanças, v. 16, n. 4, p. 457-478, 2018.</p> <p>BRITO, I. R. de; SANTOS, L. C. dos; CRESPO, A. M. A influência da educação financeira na tomada de decisão dos indivíduos. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 8, n. 1, p. 117-134, 2018.</p> <p>MACEDO, J. C. R. de <i>et al.</i> O perfil do endividamento dos brasileiros e a importância da educação financeira para seu enfrentamento. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 7, n. 3, p. 1-17, 2017.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa I – Libras	16 h	04 h	00 h	20 h

EMENTA
Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística de LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico.
Referências básicas
BAGGIO, Maria Auxiliadora. Libras . Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book disponível no Pergamum.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Artmed, 2014.
SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras . Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum
Referências complementares
CAMARGO, A. V. da S.; FERRARI, D. V. A educação bilíngue para surdos no Brasil. Educação em Revista , v. 34, 2018.
CAPOVILLA, F., RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais . São Paulo: Imprensa Oficial, 2013.
STROBEL, K. L.; FERNANDES, E.. Libras em contexto: curso básico . Santa Catarina: UFSC, 2014.
PERLIN, G.; STROBEL, K. L. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: v. 1 e 2 . São Paulo: Artmed, 2016.
THOMA, A. S. e LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação . Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2005.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM049	Optativa II – Noções de Psicologia	16 h	04 h	00 h	20 h
EMENTA					
Objetivo e métodos da psicologia, breve histórico da psicologia nas organizações. O homem e seu comportamento nas organizações, suas dimensões psicológica e social. A comunicação, a aprendizagem, o conhecimento, a motivação e os aspectos relacionais. A dinâmica dos grupos, a formação e o desenvolvimento das equipes de trabalho, a liderança e a administração dos conflitos. As perspectivas atuais da psicologia social e temas emergentes: relações com a Administração.					
Referências básicas					
BARBOSA, R. G.; PEREIRA, T. N. F. A mudança organizacional. Revista Ibero-Americana de Estratégia , v. 22, n. 1, 24224 ed., 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5585/2023.24224					

QUENEHEN, Romulo. **Gestão de pessoas**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum.

SOUSA, L. M. de *et al.* Mediação: uma alternativa de solução de conflitos na administração pública. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rmnm.v11i1.1565>

Referências complementares

FERREIRA, P. I. **Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho** 2. ed. São Paulo: LTC, 2013.

CHANLAT, J.-F. (coord). **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho**: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 2001. 67 .

DRUCKER, P. **Fator humano e desempenho**. São Paulo. Pioneira. 2002.

MYERS, D.G. **Psicologia social**. São Paulo: Artmed, 2014.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM050	Optativa III - Negócios Internacionais	16 h	04 h	00 h	20 h

EMENTA

Introdução aos negócios internacionais: conceitos e evolução histórica; Ambiente externo aos negócios internacionais: ambiente político, econômico, cultural e legal; Teorias do comércio internacional: vantagem comparativa, vantagem competitiva, comércio intra-setorial e inter-setorial; Blocos econômicos regionais e acordos comerciais internacionais; Exportação e importação: estratégias e operações; Globalização e seus impactos nos negócios internacionais; Internacionalização de empresas: estratégias e modalidades.

Referências básicas

GALVÃO, Thiago Gehre. **Política internacional contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2022. E-book disponível no Pergamum

MENDES, Giselly Santos. **Fundamentos de comércio exterior**: termos técnicos. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book disponível no Pergamum

RIBEIRO, Paulo Eduardo. **Negociações no mercado internacional**: conceitos e estratégias. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares
<p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Planejamento e controle de exportação: como exportar com sucesso. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. São Paulo: Elsevier, 2014.</p> <p>COELHO, F.; PINHO, J. B. Globalização e competitividade: lições da história para o Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PINTO, A. A. Comércio internacional e câmbio. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2015.</p>

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM051	Optativa IV - Marcas e Patentes	16 h	04 h	00 h	20 h

EMENTA

Introdução ao direito de propriedade industrial; Fundamentos do sistema de registro de marcas e patentes; Conceitos e definições de marcas e patentes; Procedimentos para registro de marcas e patentes no Brasil; Requisitos para obtenção de registro de marcas e patentes; Proteção, prazo e manutenção de registros; Licenciamento, transferência e cessão de marcas e patentes; Infrações e sanções em matéria de propriedade industrial.

Referências básicas

BRASIL. **Lei n. 9.279, de 14 de maio de 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm. Acesso em: 20 abr. 2023.

GOMES, Eduardo Biacchi. **Globalização e processos de integração**. 4. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum

SENNA, Y. A.; OLIVEIRA JUNIOR, M. C. de. Propriedade Intelectual nas Universidades e Institutos Federais da Região Norte: um mapeamento com foco em programas de computador, marcas e patentes. **Cadernos De Prospecção**, v. 17, n. 2, p. 403–420, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/cp.v17i2.56521>

Referências complementares

CHAVES, A. S. **Propriedade industrial**. São Paulo: Atlas, 2017.

FARIA, F. R. **Marcas notórias e famosas**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Guia básico de propriedade industrial**. Rio de Janeiro: INPI, 2015. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/propriedade-industrial-1/publicacoes/guia-basico-de-propriedade-industrial>. Acesso em: 20 abr. 2023.

LEONARDI, M. L. **Propriedade intelectual e concorrência**: uma análise das práticas restritivas. São Paulo: Saraiva, 2018.

SILVA, J. A. B. **Marcas, patentes e direitos autorais**: aspectos legais e práticos. São Paulo: Saraiva, 2014.

Código	Disciplina	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM052	Optativa V - Inglês Instrumental	16 h	04 h	00 h	20 h

EMENTA

Leitura e interpretação de textos em inglês; Vocabulário específico da área de Administração; Identificação de ideias principais e secundárias em um texto; Compreensão de estrutura textual; Desenvolvimento de habilidades de compreensão auditiva; Prática de atividades de escrita, como resumos e resenhas.

Referências básicas

DIENER, Patrick. Inglês instrumental. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

GALLO, Lígia Razera. **Inglês instrumental para informática** – Mod. I. São Paulo: Ícone Editora, 2014. E-book disponível no Pergamum

MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas**: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022. E-book disponível no Pergamum

Referências complementares

BROWN, H. D. **Princípios de linguística aplicada ao ensino de línguas**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CAVAGNOLI, S. **Inglês instrumental para informática**. São Paulo: Pearson, 2014.

COELHO, I. M. **Aprendizagem significativa de língua inglesa**. São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS, R. P. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MATTOS, D. D. F.; GOMES, J. L. L. Estratégias de leitura em inglês instrumental: uma análise em cursos de graduação. **Revista Letras de Hoje**, v. 54, n. 3, p. 251-259, 2019.

Código	Disciplina	CH Presencial	CH Presencial	CH EaD	CH Total
--------	------------	---------------	---------------	--------	----------

		Teórica	Prática		
ADM053	Optativa VI - Economia Criativa	16 h	04 h	00 h	20 h
EMENTA					
Introdução à economia criativa: definições, conceitos e perspectivas; História e evolução da economia criativa; Setores da economia criativa; Economia da cultura: patrimônio, turismo cultural, museus e espaços culturais; Propriedade intelectual e direitos autorais; Financiamento e investimento em projetos criativos; Políticas públicas para a economia criativa; Perspectivas e desafios da economia criativa no Brasil e no mundo.					
Referências básicas					
<p>DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. Comece pela gestão da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book disponível no Pergamum</p> <p>IPEA. Economia criativa no Brasil: conceitos, evolução e desafios. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2026/1/TD_1880.pdf</p> <p>ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo. São Paulo: Phorte Editora, 2021. E-book disponível no Pergamum</p>					
Referências complementares					
<p>ARANHA, D. D. G. Economia criativa e desenvolvimento regional: potencialidades, desafios e perspectivas para a região Nordeste do Brasil. Revista de Economia Criativa, v. 1, n. 2, p. 47-61, 2018.</p> <p>QUARTIERO, E. L. Economia criativa e tecnologias: perspectivas para o mercado audiovisual brasileiro. Revista de Economia Criativa, v. 2, n. 1, p. 107-119, 2018.</p> <p>RAMALHO, J. C. S. et al. Economia criativa e inovação social: uma revisão integrativa da literatura. Revista de Gestão e Projetos, v. 10, n. 1, p. 98-114, 2019.</p> <p>SANTOS, R. C. F.; MAIA, M. R. G. Empreendedorismo e Economia Criativa: Perspectivas e Desafios. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, v. 9, n. 3, p. 1-14, 2018.</p> <p>ZANINI, M. C.; FONSECA, A. C. Desafios da economia criativa no Brasil. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 9, n. 1, p. 68-86, 2019.</p>					

10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado e a prática profissional são considerados espaços fundamentais de atuação, uma vez que aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação dos conhecimentos acadêmicos e o mundo do

trabalho. O estágio supervisionado definido neste Projeto de Curso está em consonância à Lei nº 11.788, de 25/09/2008 (Lei de Estágio).

Uma vez matriculado(a), o(a) estudante, a partir do 3º semestre poderá iniciar o Estágio Supervisionado e deve cumprir uma carga horária mínima de 200h de atividades práticas em organizações do setor público, privado ou do terceiro setor, em conformidade com o regulamento de estágio de graduação - Resolução 136/2021 - OSCONSUP/IFBAIANO.

O Estágio Supervisionado é um ato educativo que se desenvolve no ambiente de trabalho e integra o itinerário formativo do(a) estudante. Deste modo, o Estágio Supervisionado que faz parte deste projeto pedagógico almeja o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, tendo como objetivo o desenvolvimento do(a) estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

Atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo(a) estudante poderão ser equiparadas ao estágio deste curso. O Estágio é obrigatório para o cumprimento do Curso Bacharelado em Administração e requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I - Matrícula e frequência regular do(a) estudante no Curso e atestado pelo IF Baiano - Campus Alagoinhas;

II - Celebração de termo de compromisso entre o(a) estudante, a parte concedente do estágio e o IF Baiano;

III - Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo(a) docente orientador do Campus Alagoinhas e por supervisor(a) da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final. São obrigações da instituição de ensino, em relação aos estágios dos(as) estudantes:

I - Celebrar termo de compromisso com o(a) estudante ou com seu representante ou assistente legal, quando ele(a) for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do(a) estudante e ao horário e calendário escolar;

II - Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à

formação cultural e profissional do(a) estudante;

III - indicar docente orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do(a) estagiário(a);

IV - Exigir do(a) estagiário(a) a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

V - Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o(a) estagiário(a) para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI - Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus(uas) estagiários(as);

VII - Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;

VIII- Auxiliar o(a) docente/setor responsável pelo estágio curricular de estudantes público-alvo da Educação Especial, considerando as atribuições do AEE e do ensino colaborativo.

O plano de atividades do(a) estagiário(a), elaborado em acordo das 3 (três) partes, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado. As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

I - Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o(a) estudante, zelando por seu cumprimento;

II - Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III - Indicar funcionário(a) de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários(as) simultaneamente;

IV - Contratar em favor do(a) estagiário(a) seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V - Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos

períodos e da avaliação de desempenho;

VI - Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao(à) estagiário(a). No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) estudante estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, sendo previsto neste projeto pedagógico do curso.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) público-alvo da Educação Especial. O(A) estagiário(a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

Aplica-se ao(à) estagiário(a) a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio. O termo de compromisso deverá ser firmado pelo(a) estagiário(a) ou com seu representante ou assistente legal e pelos representantes legais da parte concedente e da instituição de ensino. Outras questões de organização do Estágio Supervisionado serão definidas em regulamento próprio, a ser elaborado pelo Colegiado do Curso até o primeiro mês da implantação do curso, observadas as orientações do IF Baiano.

11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em conformidade com os critérios da OD de Graduação e na Resolução/CONSUP nº 40/2016 do IF Baiano (Indicador 1.11 INEP e Resolução 47/2014), destaca-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a atividade acadêmica, orientada, resultante de projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão ou outra atividade de formação profissional relacionada com o curso e prevista no PPC.

Com o objetivo geral do TCC possibilitar aos(às) estudantes a consolidação, aplicação e síntese de estudos científicos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas de conhecimento afins ao curso.

Objetivos do TCC: I - desenvolver a capacidade de sistematizar, aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação; II - estimular o espírito investigativo e desenvolver a capacidade de planejamento metodológico para resolução de problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos no âmbito das áreas de formação dos cursos; III - promover a construção do conhecimento, a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica; IV - incentivar o espírito crítico, ético e reflexivo do(a) estudante.

Este PPC, em que o TCC esteja previsto, contempla dois componentes curriculares que tratam da orientação para o desenvolvimento do TCC. E, em paridade à Resolução nº 47/CONSUP/IFBAIANO - DE 17 de DEZEMBRO DE 2014:

Sobre as diretrizes que norteiam o TCC, o mesmo será desenvolvido por meio de projeto de intervenção organizacional, para uma organização ou para um segmento da sociedade, em que será realizado um diagnóstico da realidade organizacional e em seguida proposta solução para um problema específico, sugerindo uma intervenção na realidade pesquisada como forma de melhoria da gestão e do desempenho organizacional. O mesmo será desenvolvido individualmente pelo(a) discente, sob orientação de um(a) docente do Curso.

Sobre a forma de apresentação, o TCC deve ser defendido oralmente frente a uma banca examinadora, com no mínimo três docentes. A banca examinadora deve ser composta pelo(a) professor(a) orientador(a), presidente da banca, e outros(as) dois (duas) avaliadores(as) titulares. Em caso de ausência de do(a) titular, deve ser convidado(a) o(a) avaliador(a) suplente. Na presença de coorientador(a) este poderá integrar a banca examinadora, que neste caso deve ser composta por 4 (quatro) avaliadores(as): orientador, coorientador e dois (duas) avaliadores(as) convidados. A defesa do TCC perante banca examinadora deve ser aberta ao público, excetuando-se aquelas relacionadas ao registro de patentes e marcas.

É permitido que os(as) avaliadores(as) da banca sejam da comunidade externa (docentes de outros campi do IF Baiano ou de outras instituições de ensino relacionados à área de concentração do TCC), desde que atendam aos requisitos do Regulamento do TCC. A orientação deve ser realizada por um docente do IF Baiano.

A coordenação das atividades ficará a cargo dos docentes de TCC, cuja carga

horária das disciplinas, de cumprimento obrigatório, correspondem a: 40 horas (TCC I) e 80 horas (TCC II), nos termos deste Regulamento, devendo ser integralizada a partir da matrícula nos componentes curriculares TCC I e II e até entrega final do TCC, aprovado pela Banca Examinadora, que ficará disponível em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

Os TCC's deverão ser disponibilizados no repositório do campus para fins de consulta pública, pesquisa e banco de dados. Demais orientações estarão previstas no Regulamento de TCC a ser desenvolvido para normatizar os procedimentos para a construção do Trabalho de Conclusão do Curso. As apresentações de trabalho de conclusão de curso poderão ser realizadas de forma presencial ou online, de acordo com a legislação referente e, previsão estabelecida no PPC e no Regulamento de TCC.

12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional e/ou formação do(a) cidadão(ã), agregando, reconhecidamente, valor ao currículo do estudante, conforme previsto na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020). Há previsão de criação de um barema adicional de regulamentação das atividades complementares pelo Colegiado, em conformidade com a Resolução CONSUP nº 39/2016 do IFBaiano, que rege as atividades complementares do IFBaiano.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 02/2007, o(a) estudante (a) deverá desenvolver ao longo do curso atividades complementares acadêmicas-científicas-culturais. Estas atividades serão aceitas como componente curricular obrigatório e serão realizadas ao longo do curso. A carga horária total de atividades complementares será de 150 (cento e cinquenta) horas, correspondente às atividades científicas, artísticas e culturais.

As atividades complementares deverão ser contabilizadas em horas, estar devidamente comprovadas e assinadas por docente orientador(a)/supervisor(a) responsável pela atividade, em formulário específico a ser fornecido pela Coordenação do Curso.

As atividades complementares poderão ser cumpridas através da participação em cursos, seminários, congressos e simpósios, dentre outros, com aderência à área

de Administração, ou áreas afins, e que possam ser comprovadas e apresentadas ao Colegiado do Curso em forma de relatório acompanhado do parecer e do conceito de um docente do curso. São consideradas atividades complementares para fins de currículo:

- I - Atividades de Ensino;
- II - Atividades de Pesquisa;
- III - Atividades de Extensão;
- IV - Atividades Artísticas e Socioculturais;
- V - Representações estudantis;
- VI - Trabalho voluntário na área, dentre outros.

As orientações, critérios e normas a serem seguidas para o cumprimento das atividades complementares estão explicitadas no Regulamento de Atividades Complementares do IF Baiano, elaborado e revisado pelo Colegiado do curso, conforme regulamentação interna e Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado considerando o disposto na Regulamentação das Atividades Complementares do IF Baiano.

13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

No âmbito da construção do Projeto Pedagógico do Curso, cabe referendar que o aproveitamento de estudos compreende a validação de saberes de componentes estudados em outro curso superior de graduação com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso. A Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano contemplará os aspectos operacionais para tais processos de validação de conhecimento.

O pedido de aproveitamento de disciplinas será realizado pelo(a) próprio(a) estudante, mediante preenchimento de requerimento a ser entregue na Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus*, com anexação de toda a documentação exigida para comprovação. De acordo com as normas da instituição, as disciplinas cursadas em outros cursos superiores de graduação poderão ser reaproveitadas no curso, desde que tenham:

- no mínimo, 70% de correspondência de conteúdo;
- no mínimo, 70% de correspondência de carga horária.

Nos casos de transferência, o processo de aproveitamento de estudo ocorrerá

de forma concomitante. Certificações não serão computadas para aproveitamento de conhecimentos anteriores. O pedido de aproveitamento de disciplinas será analisado pelo(a) docente responsável pela disciplina e validado pelo Colegiado e/ou Coordenador(a) do Curso e deve atender aos critérios da Organização Didática vigente. O(A) estudante pode também ter abreviado a duração do curso quando demonstrado extraordinário aproveitamento nos estudos, segundo o § 2º do art. 47 da Lei nº. 9.394/96. Também poderá ser realizado aproveitamento de experiências de trabalho, conforme critérios previstos na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano - Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 31 DE MARÇO DE 2020.

13.1 EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS

Para estabelecer normas de equivalência entre cursos de Administração, este Projeto Pedagógico contemplou as principais competências e habilidades requeridas para o exercício da profissão, o que permite a criação de um modelo de currículo que possa ser aplicado em diferentes instituições de ensino, garantindo a equivalência entre os cursos. Destaca-se que algumas medidas foram adotadas para garantir a equivalência entre os cursos de Administração, tais como:

- Estabelecimento de competências e habilidades comuns, com base em diretrizes curriculares nacionais, ou em padrões internacionais reconhecidos;
- Definição de carga horária mínima para cada disciplina, definida com base em diretrizes curriculares nacionais, em padrões internacionais ou em consultas a profissionais e empresas do setor;
- Inclusão de disciplinas obrigatórias e optativas, contemplando disciplinas obrigatórias, que são comuns a todos os cursos de Administração, e disciplinas optativas, que permitem aos alunos aprofundar conhecimentos em áreas específicas de interesse;
- Definição de estágios e atividades complementares, que permitem aos discentes vivenciar a realidade do mercado de trabalho e desenvolver competências específicas;
- Criação de instrumentos de avaliação e acompanhamento que permitam verificar se as competências e habilidades previstas estão sendo desenvolvidas pelos discentes ao longo do curso;

- Validação dos conhecimentos obtidos no trabalho, conforme Previsto na OD Graduação.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem segue as diretrizes estabelecidas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, Brasil (1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021).

De acordo com esses dispositivos, a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa, adotando as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada, com ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, visando ao desenvolvimento de competências profissionais e da capacidade de aprendizagem ao longo da vida (art. 45, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021).

Os aspectos qualitativos incluem o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades e atitudes que possam ser aplicadas no mundo do trabalho e na atuação cidadã. Já a comprovação da aprendizagem pelos aspectos quantitativos deve ser feita de maneira diversificada e reflexiva, com a participação dos envolvidos no processo.

De acordo com a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, as avaliações das aprendizagens devem ser realizadas considerando a carga horária das disciplinas, com um mínimo de duas avaliações por período letivo (Art. 117). Essas avaliações devem incluir uma avaliação virtual e uma avaliação relacionada às atividades dos encontros presenciais.

Serão aceitos diversos meios de avaliação, como produções multidisciplinares que envolvam ensino, pesquisa e extensão, atividades de campo, produções científicas e culturais, projetos de intervenção, relatórios técnicos, provas, resumos individuais das aulas, trabalhos individuais e coletivos, exercícios sequenciados, seminários, participação em eventos, relatório de visitas técnicas, entre outros. Os instrumentos escolhidos devem levar em conta as particularidades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e as condições individuais e singulares do(a) estudante, permitindo que ele demonstre as concepções e representações

construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida.

As atividades de avaliação serão integradas e terão abordagens interdisciplinares na escolha dos instrumentos. Além disso, será realizada pelo menos uma atividade avaliativa integrada ao longo da oferta do componente curricular nos semestres. E, as atividades obrigatoriamente presenciais, previstas nas Diretrizes específicas do curso e neste PPC, deverão ser realizadas no campus de origem. As apresentações de trabalho e as realizações de provas (atividades avaliativas) poderão ser realizadas de forma presencial ou online (caso se trata de um componente com oferta de carga horária parcial a distância), de acordo com a legislação referente e previsão estabelecida neste PPC.

A prática profissional, dos componentes curriculares ofertados com carga horária parcial a distância e ofertados com carga horária presencial, será realizada através de atividades preferencialmente presenciais, tais como: estágios curriculares supervisionados, trabalhos de campo, atividades em laboratório, projetos, pesquisas individuais e em equipe, componentes curriculares/atividades relacionadas a laboratório de ensino que sejam estritamente prática presencial, descritas como essenciais para a formação do discentes, atestadas pelo docente e/ou estabelecidas no PPC.

No que diz respeito às avaliações da aprendizagem, as virtuais serão realizadas no Moodle e a quantidade dependerá da carga horária do componente curricular. Já as atividades de avaliação presenciais devem ser realizadas durante o encontro presencial, preferencialmente em equipe, de modo a mobilizar habilidades e competências de interação social, e buscando sintetizar os conteúdos de forma contextualizada com as experiências de vida dos estudantes e vinculadas ao mundo do trabalho.

A avaliação da aprendizagem deve levar em conta aspectos como rendimento (considerados a partir de critérios qualitativos e quantitativos), bem como frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) para aprovação do(a) estudante. Portanto, em cada componente curricular, para obter aprovação, o estudante deve alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) e ser atribuída frequência mínima de 75% das atividades do curso.

O(A) estudante que deixar de participar de alguma avaliação poderá solicitar a segunda chamada, num prazo máximo de 48 horas, mediante requerimento e que atendem aos casos de justificativa previstos em lei. Terá direito a Avaliação Final o(a)

a discente que obtiver a média das avaliações parciais menor que 7,0 (sete) pontos, e apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, conforme estabelecido pela Organização Didática vigente.

Após a realização da Avaliação Final, será aprovado o(a) estudante que obtiver média final maior ou igual a 5 (cinco) pontos, o cálculo de médias obedecerá às recomendações da OD vigente. Deverá ser respeitado o prazo mínimo de 72h (setenta e duas horas) entre a divulgação da média e a realização da avaliação final, considerando o calendário acadêmico. Se o(a) estudante tiver dúvidas quanto à correção da avaliação final, poderá solicitar, através da Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus, a revisão da avaliação, de acordo com as regulamentações em vigor.

Destaca-se que, em conformidade com informações do site do IF Baiano, a avaliação da aprendizagem do acadêmico deverá ocorrer em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. A mesma constitui atividade pedagógica alicerçada na prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e terá caráter formativo, processual, contínuo e cumulativo, utilizando-se de variados instrumentos avaliativos.

A avaliação de estudantes com alto desempenho será realizada por meio de feedbacks e reuniões consultivas, com o apoio da equipe pedagógica do campus, com o intuito de contribuir na construção do conhecimento do estudante e na compreensão da sua autonomia intelectual. Assim, a avaliação poderá ser reconhecida como atividade norteadora de reflexão e mudança, tendo em vista os conhecimentos e competências construídas, assim como o respectivo comprometimento com o processo de formação.

15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A cada ano, o Plano de Avaliação Institucional realiza cinco avaliações distintas: discentes, docentes, do curso, de servidores técnicos-administrativos e a Avaliação da Instituição como um todo, em seu papel de formadora de profissionais, que é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No entanto, essas diretrizes podem ser alteradas para cumprir as leis em vigor, como a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A avaliação do curso tem como objetivo mensurar as dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e é composta por duas partes: avaliação interna e externa. A avaliação interna inclui aspectos quantitativos e qualitativos das atividades acadêmicas e envolve todos os integrantes do processo, especialmente professores e alunos. A autoavaliação periódica do curso será realizada semestralmente, conforme orienta o indicador do INEP. Nesse processo, são considerados os seguintes aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, incluindo recursos humanos e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares, como procedimentos didáticos e enfoques curriculares;
- Condições para o desenvolvimento de iniciação científica, pesquisa e extensão, incluindo oportunidades, recursos humanos e infraestrutura.
- Resultados em conformidade com o perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão e capacidade de análise e crítica.
- o processo de autoavaliação e gestão de aprendizagem do curso contemplará instrumentos de avaliação das competências desenvolvidas e respectivos conteúdos, tais como o processo de diagnóstico e a elaboração de planos de ação para a melhoria da aprendizagem, especificando responsabilidades e governança do processo.

O papel e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado é fundamental no processo de avaliação do curso pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pois esses órgãos devem se reunir regularmente para avaliar as ações que têm sido desenvolvidas no curso, identificar méritos e necessidades de ajustes. Para garantir a continuidade do processo de avaliação do curso, bem como seu acompanhamento e desenvolvimento, serão estabelecidos mecanismos de interação com a comunidade acadêmica, de modo que:

- A avaliação do projeto pedagógico seja discutida em reuniões ordinárias do Colegiado do Curso e do NDE, que contam com representação docente e discente;
- Debates internos serão organizados para discutir o andamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, por meio de assembleias e

mesas-redondas, com a participação de alunos, professores e demais servidores.

- Serão realizadas reuniões com discentes ingressantes com o objetivo de recepcioná-los e apresentar o projeto pedagógico completo do curso. Com o conhecimento do PPC, eles poderão contribuir para o processo de avaliação contínua do curso.

O curso utilizará a colaboração dos órgãos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão para avaliar os currículos dos professores, seguindo critérios similares às comissões de verificação das condições de ensino. Antes da aplicação dos questionários, os professores serão devidamente orientados. Os relatórios serão gerados e enviados aos professores com as considerações pertinentes e à Coordenação de Ensino para providências necessárias. Uma síntese dos resultados poderá ser divulgada na página institucional.

Além das avaliações internas, o curso utilizará ferramentas exclusivas de avaliação de acordo com a legislação pertinente. O Colegiado de Curso se reunirá pelo menos três vezes por semestre para avaliações informais, e o Departamento de Ensino acompanhará o plano de atividades do curso bimestralmente, com avaliações anuais pelos discentes. O coordenador do curso registrará e comunicará os resultados desses processos para correção das deficiências detectadas.

A avaliação externa é um importante instrumento crítico e organizador das ações da instituição e do Ministério da Educação (MEC). Ela é composta por dois mecanismos de avaliação: o Exame Nacional de Cursos, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e a avaliação realizada pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que servem para verificar a coerência dos objetivos e o perfil dos egressos do curso em relação às demandas da sociedade.

Durante a avaliação externa, são coletados dados junto aos egressos do ano anterior, órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, e também dos empregadores. O objetivo é identificar inadequações e dificuldades de inserção profissional. Para o aprimoramento contínuo do curso, os resultados dos processos avaliativos devem ser considerados para identificar fragilidades e potencialidades, que são utilizadas para definir estratégias de superação de problemas e melhorias na qualidade da oferta. É possível incorporar outros procedimentos ou substituir os existentes, desde que aprovados pelo Colegiado do Curso, para validar a continuidade

do processo de avaliação e aperfeiçoamento do curso.

A divulgação dos resultados das avaliações externas e internas para a comunidade acadêmica deve ser feita por meio da homepage do Campus, e-mail institucional, comunicação oral com os docentes e discentes nas reuniões de colegiado e nas reuniões com alunos e no Diretório Acadêmico.

16 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O IF Baiano *campus* - Alagoinhas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que se refere às políticas institucionais, visa adotar ações didáticas que objetivam à garantia de condições para a permanência e êxito dos estudantes. Para tal o apoio ao discente envolve a execução dos seguintes programas e regulamentos: Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem, Monitoria de Ensino, Tutoria Acadêmica, Apoio ao processo de ensino e aprendizagem, Ações de Permanência e Êxito, Assistência Estudantil, Regulamento do atendimento Educacional Especializado, Programa de acompanhamento de Egressos, apoio à participação em eventos, ações relativas à questão da igualdade, da proteção e da valorização dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios e o fomento à pesquisa e à extensão.

Conforme a Resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012, que institui a Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano, tem como alicerces a realização dos direitos essenciais à dignidade humana, da melhoria da qualidade da educação, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direitos à igualdade e oportunidades. Neste sentido, a política de inclusão e diversidade no IF Baiano tem o intuito de assegurar condutas e práticas na rotina da instituição que permitam o desenvolvimento de ações para a garantia do pleno exercício da cidadania. Assim, cabe à prática pedagógica, a promoção de espaços interativos, de vivência coletiva e solidária onde os diferentes sujeitos aprendam e produzam a partir das suas especificidades.

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano (2019), que prevê programas e ações que buscam viabilizar e estimular a permanência e o desenvolvimento do educando, dentre os quais estão: o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE; o Programa de Auxílios Eventuais – PAE; o Programa de Residência Estudantil; o Programa de Alimentação Estudantil; o Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica – PROPAC; o Programa de Incentivo à

Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL; o Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – PRO-SAÚDE; o Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP. Nesta seção são apresentados os programas comumente utilizados pelos (as) discentes.

16.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM

O programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem tem como objetivo aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Superior, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para permanência e êxito do educando, já que busca diminuir a evasão e a repetência. Portanto, o programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem é um dos componentes das ações do Plano de Avaliação, de Intervenção e Monitoramento e tem o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações afirmativas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, aumentando as chances de permanência dos estudantes.

16.2 PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

A monitoria, prevista em regulamentação específica do IF Baiano, é uma estratégia acadêmica para melhores resultados em termos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação, através da criação de práticas e experiências educacionais referentes ao fortalecimento da indissociabilidade ensino- pesquisa-extensão, à articulação entre teoria e prática, bem como à integração curricular em suas diferentes fases, a cooperação mútua e a melhoria dos níveis de desempenho escolar, de modo a prevenir a repetência e, conseqüentemente, a evasão (IF BAIANO, 2020).

16.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

A tutoria acadêmica objetiva seguir o percurso formativo, social e profissional dos estudantes, orientando-os no decorrer do período de formação. O funcionamento, as atividades e disposições baseiam-se no regulamento da tutoria acadêmica do IF Baiano. De acordo com o Art. 6º deste documento, os objetivos do programa de tutoria do IF Baiano visam:

- Potencializar o itinerário formativo dos estudantes, a partir da identificação

de limites e possibilidades;

- Contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo;
- Estimular a interação e a boa convivência na comunidade acadêmica;
- Incentivar o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a solidariedade e a ética;
- Oferecer orientações acadêmicas visando à melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão;
- Contribuir com a acessibilidade dos estudantes no campus, sobretudo daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiências e altas habilidades;
- Promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura complementar às atividades regulares, por meio de acompanhamento personalizado.

16.4 PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS

A política de apoio à participação dos estudantes em eventos artísticos culturais e científicos tem o objetivo de auxiliar na formação acadêmica e aumentar a possibilidade de acesso à pesquisa e à extensão. Ao participar de eventos de cunho artístico, cultural ou científico, o estudante tem a oportunidade de exercer a sua cidadania e, ao mesmo tempo, inserir-se no mundo de trabalho, por ser um espaço plural, latente e privilegiado de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. Ademais, o engajamento dos estudantes consolidado na atuação destes em eventos artísticos, culturais e científicos, possibilita-lhes a frequente tentativa de equilibrar as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas, a partir do trabalho acadêmico.

16.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA

O IF Baiano com a sua Política de Assistência Estudantil, instituído através da Resolução n.º 01, de 19 de janeiro de 2019, o qual prevê um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do estudante no seu processo formativo. Tal política, conforme exposto em seu artigo 3º, tem como

princípios:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem, por meio da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como, incentivo às manifestações artísticas, culturais e esportivas.

16.5.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante

A política de Assistência Estudantil do IF Baiano, inserida no Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), oferece benefícios, como Residência Estudantil e Auxílios de: moradia, alimentação, transporte, material acadêmico, uniforme, cópia e impressão, creche eventual, permanência e Proeja. O PAISE tem como objetivo contribuir para a permanência e a conclusão do curso do estudante em vulnerabilidade socioeconômica. Participam do processo de seleção para recebimento dos benefícios os estudantes de todas as modalidades, matriculados no IF Baiano e com renda *per capita* familiar de até um salário mínimo e meio. Dessa forma, o acesso público e equitativo à educação profissional e tecnológica constitui meta para as tessituras educativas e de Assistência Estudantil. Assim, a viabilidade da promoção de política assegura o acesso efetivo de indivíduos em situação de risco socioeconômico ao ensino.

16.5.2 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico

Esse Programa tem por objetivo acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Uma das atribuições é prestar atendimento individualizado, ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria, por solicitação ou por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Subentende-se que este programa busca oferecer ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, a fim de garantir a participação destes na vida acadêmica do educando, bem como a democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático das turmas, de modo a identificar dificuldades de natureza diversa, passíveis de desencadear reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes. Ao detectá-las, cabe intervenção ou encaminhamentos, quando necessário.

Quanto ao apoio pedagógico, o Programa inclui a normatização do horário de atendimento do estudante pelo docente, o apoio e acompanhamento de atividades de monitoria, a implantação de oficinas de nivelamento, a realização e/ou apoio a eventos, seminários, palestras, cursos de extensão e de capacitações, visando ao desenvolvimento, aperfeiçoamento e fortalecimento dos graduandos(as).

16.5.3 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer

Esse Programa tem o objetivo de assegurar aos estudantes o exercício dos direitos culturais e as condições à prática da cultura esportiva, do lazer e do fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à formação cidadã.

É de responsabilidade do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL apoiar e incentivar ações artísticas e culturais, com o intuito de valorização e difundir as manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado ao desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visita a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; e o apoio técnico para realizar eventos de natureza artística.

Desse modo, o processo educativo no IF Baiano vai além das salas de aula e inclui os espaços de convivência como *lócus* também de aprendizagem. Estes

espaços tornam-se essenciais para a formação dos estudantes, com efeitos diretos no aprendizado, no sentimento de pertença e na valorização da Instituição como um todo.

16.5.4 Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica

O programa tem o objetivo de realizar atos direcionados à prática cidadã e ao direito de organização política do estudante, permitindo o estímulo à representação discente, através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos. Assegura também apoio à participação em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico. Este exercício se dá através de participações dos estudantes nos assuntos relativos às questões pedagógicas, administrativas e financeiras do IF Baiano, previstas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

16.5.5 Sistema de Acompanhamento de Egressos

O sistema de acompanhamento dos Egressos é uma ação essencial para a análise sobre a atuação da Instituição em seu contexto geopolítico, econômico e social. Este sistema permite a atualização constante do curso, no que se refere à proposta curricular e à interlocução com os arranjos produtivos locais e regionais relacionados ao mundo do trabalho.

Desse modo, esse sistema se torna válido como uma ferramenta necessária à avaliação das atividades acadêmicas, cujo produto final objetiva a formação profissional e cidadã envolvida com o desenvolvimento da sociedade.

Na avaliação externa, há coleta de dados junto aos egressos do ano precedente, dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, além do empregador. Neste segmento, buscar-se-á, prioritariamente, a identificação de inadequações e dificuldades de inserção profissional. Além disso, será mantido banco de dados com os currículos dos egressos e instituído o Dia do Egresso, evento em que os egressos podem apresentar suas experiências na área e o próprio mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior de Administração do IF Baiano - campus Alagoinhas será desenvolvido e acompanhado pelo Núcleo de Acompanhamento de Estágios e Egressos, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino e Coordenação do Curso Superior de Administração.

16.5.6 Programas de Ensino, Pesquisa E Extensão

O IF Baiano estimula programas de pesquisa e extensão articulados ao ensino. São ações voltadas para a formação técnica e cidadã dos estudantes e para a difusão de tecnologias e produção de novos conhecimentos e métodos. No âmbito Institucional, são oferecidos programas de estímulo à execução dos projetos de extensão, com foco na formação dos estudantes em dimensões inclusivas diversas, que colaboram para o desenvolvimento científico e para o fortalecimento de ações políticas mantenedoras do processo de institucionalização da extensão.

Os programas de pesquisa do IF Baiano apoiam projetos institucionais cujas políticas proporcionam a participação dos estudantes em atividades vinculadas à produção e à difusão do conhecimento científico, além do desenvolvimento tecnológico. Tais pesquisas realizam-se em conexão com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, sob a coordenação de professores pesquisadores. A maior parte dos programas de estímulo à pesquisa e extensão oferece bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas se define mediante edital específico. Há também a modalidade bolsista voluntário, a qual implica ausência de auxílio financeiro da Instituição.

16.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A educação pública, gratuita e de qualidade é a mais importante concepção da política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, articulada ao ensino que garante os direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação às diferenças. Nessa ótica educativa, os princípios norteadores da política de diversidade e inclusão definidos pelo IF Baiano consistem na igualdade de condições de acesso, na permanência e êxito no percurso formativo; na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, nos pensamentos, nos saberes, nas artes, nos esportes e nas práticas do lazer; no pluralismo de ideias; na universalização da educação inclusiva; na garantia dos valores éticos e humanísticos; no convívio e respeito às diversidades étnica, sexual, cultural, social e de crença.

No que se refere à Política de Diversidade e Inclusão, o Instituto Federal Baiano desenvolveu o Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE), buscando seguir as orientações contidas na Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 que garante a Educação em Direitos Humanos; e ainda, em consonância

com a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que discorre sobre a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e demais documentos da legislação nacional que garantem a implantação da política de inclusão; foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas — NAPNE.

Para os discentes com necessidades educacionais específicas, deve ser considerado o apoio pedagógico e a adequação do suporte tecnológico, dos recursos e metodologias, cabendo a Coordenação de Curso, ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) o acompanhamento e o estabelecimento de atividades pedagógicas adequadas, conforme políticas institucionais e legais.

Conforme o Regimento aprovado pela Resolução Nº 03, de 18 de fevereiro de 2019, o NAPNE é um núcleo de natureza propositiva e consultiva. Tendo por finalidade, assessorar o (a) Diretor (a) Geral do *Campus* nas questões relativas à inclusão. Auxiliando-o na promoção de ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com êxito da Pessoa com necessidades específicas (PNE) nos cursos oferecidos pela Instituição, dentre os quais se inclui o Curso Superior de Administração. Atuando principalmente na eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais e pedagógicas que envolvem o universo acadêmico. O Núcleo atende estudantes que apresentam necessidades específicas de ordem visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O atendimento é realizado de acordo com a necessidade específica apresentada individualmente, a partir de um contato inicial com o estudante feito em forma de entrevista.

O Núcleo é constituído por uma equipe formada pelo Coordenador e um secretário com seus respectivos suplentes, servidor(a) com formação na área de educação, profissionais tradutores e intérpretes de Libras e tutores para auxiliar os educandos na realização das atividades acadêmicas e orientá-los dando o suporte necessário para que prossigam no percurso escolar com êxito.

Para os componentes curriculares com oferta de carga horária parcial de EaD, tanto o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) quanto o AEE (Atendimento Educacional Especializado) desempenharão papéis fundamentais na garantia da inclusão e acessibilidade. Afinal, o objetivo principal é o de garantir que discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e

altas habilidades/superdotação tenham pleno acesso aos conteúdos e atividades oferecidos remotamente. Nesse sentido, será necessário a identificação das necessidades individuais de cada discente e a adaptação de materiais didáticos, ferramentas e tecnologias para facilitar a participação no ambiente virtual de aprendizagem.

Em conformidade com a legislação, o NAPNE atua na adaptação de materiais pedagógicos e no desenvolvimento de estratégias que possibilitem a inclusão efetiva dos discentes nas atividades propostas com oferta: presencial e EaD. Nesse sentido apresenta-se que algumas ações do NAPNE relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares com carga horária parcial em EaD, tais como: tradução de conteúdos em Libras, o uso de softwares de leitura de tela para deficientes visuais, desenvolvimento de materiais em formatos acessíveis - áudios e vídeos legendados – e, a flexibilização de prazos e avaliações. Além disso, o NAPNE oferece orientação e suporte, constante, aos docentes, para que as práticas pedagógicas sejam inclusivas e atendam às demandas de cada estudante.

Em paralelo, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) do IF Baiano campus Alagoinhas visa a oferta de apoio pedagógico especializado, complementando o ensino regular com atendimentos personalizados. Nesse sentido, o AEE acompanhará os discentes e oferecerá recursos de tecnologia assistiva, além de orientar os docentes sobre as práticas mais adequadas para desenvolver as atividades e aulas com os discentes que necessitam de adaptações curriculares, através de processos interativos de aprendizagem, para o desenvolvimento cognitivo, comportamental e de interdependência social. No contexto da educação a distância, esse apoio é crucial para assegurar que os discentes tenham a mesma oportunidade de aprendizado, independentemente de suas necessidades específicas.

16.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

Objetiva implementar as Leis nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena. Conforme regulamento do IF Baiano, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI institui-se núcleo de natureza propositiva, consultiva e deliberativa, no tocante às questões da diversidade, na perspectiva dos princípios

multiculturais, tendo como escopo maior o fomento a estudos das questões étnico-raciais e o desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas. Nesse sentido, busca articular e promover ações e reflexões referentes às questões de igualdade e de proteção dos direitos dessas minorias étnicas, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, essas ações do núcleo direcionam-se a uma educação pluricultural e pluriétnica para a construção da cidadania, por meio da valorização da identidade étnico-racial, em especial de negros, afrodescendentes, indígenas e ciganos, povos marcados pela invisibilidade no processo de construção histórica e cultural do país.

No IF Baiano *campus* Alagoinhas, o NEABI procura implementar ações frente à comunidade interna e externa como o incentivo à Comunidade Acadêmica para desenvolver ações afirmativas, atividades multidisciplinares de sala de aula e extraclasse, pesquisas e estudos, realização de eventos (*Workshops*, palestras, seminários) para debater as questões relacionadas às questões étnico-raciais e realização de visitas às comunidades quilombolas da região para discutir parcerias e possibilidades de realização de estudos e pesquisas envolvendo a temática.

16.8 NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

O Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual - GENI reúne dois de seus importantes núcleos da Política da Diversidade e Inclusão: o Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS) e o Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU). O Núcleo visa implementar políticas de educação, fomentando a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada e capacitação da comunidade acadêmica; apoiar as propostas da comunidade acadêmica para estas questões; problematizar e subsidiar a discussão acerca dos temas; difundir, promover e criar estratégias e atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexualidade.

Dessa forma, apresenta-se que os Núcleos criados pela Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, NAPNE, NEABI e GENI, têm participação da comunidade, sendo integrado por discentes, docentes e técnicos administrativos e suas coordenações são eleitas bianualmente.

16.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O *lócus* acadêmico surge como um ambiente favorável à construção de novos

conhecimentos e inovação. Desse modo, o entendimento das práticas educativas, do exercício da investigação, da pesquisa e da relação das atividades de extensão com a sociedade, cria interfaces e modos de conhecimento para o desenvolvimento da nação brasileira. Estes conhecimentos solidificam a iniciação científica, as produções científico- acadêmicas e tecnológicas ligadas às diferentes áreas do conhecimento, às agências de fomento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da pesquisa no contexto regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, o Instituto publica editais dos programas nacionais, bem como editais internos para o Ensino Médio, Pós-Médio e Superior. A implementação de ações e incentivos à participação em eventos, simpósios, seminários, cursos de línguas estrangeiras e o incentivo às habilidades da leitura e da escrita tem o intuito de embasar as diferentes estruturas de produções científicas: produtos, patentes, artigos e livros.

16.10 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

Considera-se que o desenvolvimento de atividades de intercâmbio é uma excelente maneira de enriquecer o currículo dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho globalizado. Portanto as atividades de intercâmbio poderão ser realizadas das seguintes formas:

- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino estrangeiras, com as quais o curso superior de Administração possa estabelecer intercâmbios de discentes e docentes. Essas parcerias devem ser baseadas em critérios como a qualidade do ensino oferecido, a reputação da instituição e a compatibilidade de objetivos pedagógicos, além disso tais atividades serão acompanhadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin).
- Intercâmbio acadêmico: os discentes passam um semestre letivo em uma instituição de ensino estrangeira, cursando disciplinas e participando de atividades acadêmicas, como palestras e seminários, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;
- Projeto de pesquisa internacional: os alunos realizam um projeto de pesquisa em parceria com uma instituição de ensino estrangeira, buscando soluções para problemas globais ou comparando práticas de gestão de diferentes países, mediante parcerias institucionais e editais de agências de

fomento à pesquisa e extensão;

- Participação em eventos internacionais: os alunos participam de eventos acadêmicos ou empresariais em outros países, como congressos, feiras e workshops, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;

Para a realização das referidas atividades de intercâmbio, em conformidade com este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Administração, serão definidos critérios claros para a seleção dos alunos que participarão do intercâmbio, bem como estabelecer regras e procedimentos para a realização das atividades, mediante elaboração de edital por uma comissão de seleção, sob o apoio do NDE e Colegiado de Curso, além da PRODIN, se for o caso. É também importante garantir que as atividades sejam reconhecidas e validadas pelo curso, para que os alunos possam receber créditos acadêmicos pelo seu desempenho.

17 INFRAESTRUTURA

Atualmente o campus de Alagoinhas possui em suas instalações um prédio administrativo, um refeitório, área para serviço de apoio, uma biblioteca, laboratórios, guarita de segurança, quadra poliesportiva coberta, garagem para os veículos, duas salas dos professores e de coordenação de Curso com acesso à internet, auditório para 250 pessoas e 15 salas de aulas com capacidade para quarenta estudantes cada sala de aula, uma sala do Serviço Social, do Psicólogo e do Nutricionista.

O campus possui condições de acessibilidade para atendimento educacional especializado do curso a pessoas com necessidades específicas de natureza física, intelectual ou sensorial. O termo acessibilidade, neste documento, tem como significado: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão no Curso Superior em Administração, o Campus conta com laboratórios equipados. Todos os espaços sendo acessíveis a pessoas com deficiência. A quantidade atual de salas de aula atende satisfatoriamente as turmas do curso para oferta atual ou início imediato e para

a continuidade de oferta do curso, apresentam nível satisfatório de conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

17.1 BIBLIOTECA, VIDEOTECA E AUDITÓRIO

A Biblioteca e videoteca do IF Baiano – Campus Alagoinhas, opera com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da Biblioteca. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Ela oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. Tem mobiliário adequado para o atendimento aos estudantes, além de computadores com acesso à Internet. Faz-se necessário pontuar que a biblioteca continua adquirindo materiais bibliográficos e com isso modernizando seu acervo. A capacidade do auditório para 250 pessoas atende às necessidades do curso, dispõe de recursos tecnológicos multimídia e conexão à internet, apresenta isolamento e qualidade acústica e dispõe de normas de utilização consolidadas e institucionalizadas.

17.2 LABORATÓRIOS

Com o objetivo de propiciar aos discentes um itinerário formativo calcado na inter-relação entre teoria e prática, o currículo do Curso Superior em Administração permite vivências didático-pedagógicas que transcendem o ambiente estrito de sala de aula. Dentre estas outras possibilidades, potencializadoras da integração do saber e do fazer, destacam-se os laboratórios como espaços pedagógicos.

Os Laboratórios atendem plenamente às necessidades para práticas didáticas do curso, possuem normas de funcionamento e segurança, fornecem serviços de apoio técnico, apresentam recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Assim, o curso conta com os seguintes Laboratórios, os quais serão utilizados pelo Curso:

- Laboratório de Informática com programas específicos para o curso;
- Laboratório de Ciências;
- Laboratório de Estudos Ambientais;

- Laboratórios de Processamento de Alimentos;
- Laboratório de Manutenção;
- Laboratório de Linguagens.

Esses laboratórios são utilizados em componentes curriculares que prescindem da realização de experimentação, para fortalecer a relação teoria prática.

Em relação ao laboratório de informática, a fim de que o corpo discente do curso tenha pleno desenvolvimento das habilidades acima delineadas, o campus conta com laboratório de informática equipado com 30 computadores com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (LibreOffice) e sistema operacional (Windows); será instalado em sala ampla, estruturada com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor multimídia, lousa, armários, quadro branco e cadeiras e mesas adequadas, em função do quantitativo de estudantes.

Quadro 6 – Equipamentos do Laboratório de Informática

Laboratório de Informática – Capacidade: 30 alunos	
Equipamentos	
Especificações	Quantidade
Estabilizador Tensão C/ 1 KVA, 6 Tomadas Tripolares, Bivolt Entrada 115 / 127 / 220V e Saída 115V	30
Aparelho Ar Condicionad Cap. 18.000 BTU's com Controle Remoto o	3
Microcomputador com Processador Core I5 Intel de 6 Geração, com Frequência De 3.8GHZ ou Superior; Memória RAM 8GB ou Superior; HD de 500 GB ou Superior; Interface de Rede Ethernet; Interface de Rede Wireless; Teclado USB ABNT2; Mouse USB Optico; Sistema Operacional Windows 10.	30
Tv Led 43" Full HD; Tela Plana de 43" LED; Resolução Full HD (1920 X 1080); Conversor Digital Integrado; Idiomas do Menu em Português; Controle Remoto (com Pilhas); Voltagem 110V; Entrada HDMI (duas, no Mínimo); Conexão USB (uma, no Mínimo); Wi-Fi Integrado; Cor do Gabinete: Preta; Cabos de Energia Incluídos; ou Equivalente Técnico; Garantia Mínima de Fábrica	3

Projektor Multimídia Para Uso Portátil (mesa) ou Fixação No Teto: Tecnologia 3LCD; Brilho 3.200 Ansi Lúmens; Resolução Nativa WXGA (1280 X 800); Contraste (razão) 15.000:1; Modo de Projeção Frontal (mesa) ou Teto; Interfaces HDMI X1 / VGA X1 / USB-B X1 / RCA X1; Módulo Wi-Fi Wi-Fi Incluso (IEEE 802.11 B/G/N); Vida da Lâmpada 10.000 Hrs (eco) / 5.000 Hrs (normal); Garantia: 03 Anos Projetor e 90 Dias Lâmpada	3
Notebook Core I5; 4GB Memória; HD 500GB Wireless B/G/N- DVD RW; Com Mouse USB HP e Mochila em Nylon Preta	15
Máquina Fotográfica Digital 12.2MP. Sensor 14.8x22.2mm CMOS. Zoom Óptico 3x. Resolução 4272x2848. Velocidade Máxima do Obturador: 1/4000. Velocidade Mínima 1. Sensibilidade ISO 100 Auto. Formato de Gravação JPEG, RAW, Flash Integrado. Bateria Acumulador Li-Ion. Tipo de Conector Composto USB, Lente de 28 a 105mm. Distância Focal de 18 a 55 mm. Abertura F/3.5-4.3.	3
Access Point para até 253 usuários simultâneos (64 "conectados" de maneira Wireless).	1
Estação de Solda 50w com controle de temperatura ajustável entre 175°C e 480°C, aterramento anti-estático, potência de 50 Watts, ponta fina	3
Simulador de circuito embarcados	1
Multímetro para eletricitas com detector de tensão, seleção automática de tensão AC/DC, visor de LEDs com retroiluminação branca, True RMS, 20A, classificação de segurança CAT III 600.	30
Parafusadeira.	15
Placa de diagnóstico POST Analyzer PCI com display de 4 dígitos. Tamanho: 8,5cmx7, 8cmx0,9cm	15
Placa de diagnóstico POST Analyzer PCI com display de 2 dígitos. Tamanho: 7,9cmx5,5cmx1,1cm	15
Roteador com Fio. Portas: 4 x 10/100 RJ-45 ports, 2 x 10/100 RJ-45 Internet port ou DMZ. Dual WANs. DHCP (Server/Client). DNS: DNS proxy, Dynamic DNS (DynDNS, 3322, PeanutHull). NAT: Many-to-one, one-to-one. Network edge (DMZ): DMZ port, DMZ host. Routing: Static and Routing Information Protocol (RIP) versions 1 and 2. Gerenciamento: Baseado em Web com suporte a HTTPS. SNMP: Supporta SNMP versions 1 and 2c. Logging: Syslog, email alert. VPN IPsec: 50 Túneis IPsec. QuickVPN: 50 Usuários QuickVPN para acesso externo de usuários. PPTP: Built-in PPTP server Suporta até 5 Clientes PPTP. IPsec NAT Traversal (NAT-T): Supported for gateway-to-gateway and client-to-gateway tunnels. VPN pass-through: PPTP, Layer 2 Tunneling Protocol (L2TP), IPsec. QoS: Controle de banda baseado por porta (Port-based QoS). Service-based QoS: Controle por Kbps ou por Prioridade. Rate control: Controle total de Entrada e Saída (Upstream/downstream bandwidth). Filtro de URL. Encriptação: DES, 3DES, AES-128, AES-192, AES-256. Autenticação: MD5, SHA1. Firewall: Firewall	6

Avançado SPI. Energia: Bi-Volt, 110v / 220v	
Switch Layer2: 24 Portas Autosensing, configuração MDI/MDIX	3
10BASE-T/100BASE-TX automática, duas portas dual autosensing MDI/MDX 10BASE-T/100BASE-TX/1000BASE-TX ou SFP para Fibra. full- rate nonblocking em todas as portas, full-/half-duplex autonegotiation, flow control, IEEE 802.1Q VLAN support, IEEE 802.1p traffic prioritization, IGMP snooping. Interface de Cabeamento: 24 x RJ-45 10BASE-T/100BASE-TX; 2 x RJ 45X 10BASE-T/100/1000 BASE-TX ou 2 x SFP para Fibra. Gerenciamento do Switch:	
Servidor Processador Intel® Xeon® Quad-Core E3-1220 (3.10GHz, 8M Cache, Turbo/4T (80W), Memória de 4GB, 1333MHz (1X4GB UDIMM), 2 Disco Rígido de 250GB SATA, 7.2K RPM, Hot Cabled, 3.5", Placa de rede Broadcom® 5709 Dual Port 1GbE com TOE, iSCSI, PCIe-4	1
Servidor Gabinete Mini 1U Supermicro com 2 baias; Fonte 280 Watts Reais; Placa Mãe Supermicro - Mono Processada; Processador 1 Processador Intel Core i3-540 - 2.93GHz; Memória 2GB DDR3 ECC 1333Mhz - KVR1333D3E9S/2GB; Discos 500GB Western Digital - Caviar Green; Rede 2 Ethernet 10/100/1000 Intel® 82574L; DVD Slim Drive DVD SATA	1
Testador de Cabos LAN.	15
WebCam 5.0MP (interpolada) com 6 Leds de Iluminação. Microfone embutido; conexão USB; Velocidade de captura: 30fps (em 640x480)	15
Impressora e-multifuncional. Funções: Imprimir, copiar, digitalizar, Web. Velocidade de impressão preto (rascunho, A4) até 32 ppm.	1
Impressora Laser. Velocidade de impressão preto (normal, A4): até 18 ppm.	1
Impressora Jato de Tinta. Impressão a 4 cores (CMYK).	1
Impressora Multifuncional. Impressão a 4 cores (CMYK).	1

Bancada	6
Gerador de função	3
Óculos de proteção	60
Computador Interativo PC-3500 (Lousa Eletrônica)	3
Nobreak de 1.2 KVA Bivolt, 50min. de Autonomia, Entradas 110- 120, Tensão de Alimentação Saída 110V, 4 Saídas Tomadas	3
Mini Compressor de Ar para Informática	3
Quadro Branco Vitrificado no Formato 120 X 400 cm	3
Medidor	6
Fonte de Tensão	6
Medidor de Capacitância/C-V	6
Multímetro de 6½ Dígitos	6
Gerador de Pulso	6
Fonte de Tensão Programável	6
Fonte de Corrente Programável	6
LDR, 02 - Placa Wire-Wrap 5x7cm	6
Multímetro Digital, Pontas de Prova, 1 Bateria de 9V, 1 Manual do Usuário em Português	30
Minicomputador do Tipo Raspberry PI Modelo B+ ou Superior; Processador 700 MHZ Low Power ARM1176JZFS ou Superior; 512 MB de Memória RAM; Armazenamento MicroSD; Cartão de Memória MicroSD Com 8 GB, Classe 10; 4 Portas USB; 1 Porta Ethernet 10/100 (RJ45); Saída de Vídeo Composite (PAL e NTSC), HDMI ou RAW LCD (DSI); Saída HDMI; Saída de Áudio Via Conector de 3,5 mm; 1 Case em Acrílico Articulável, com Acesso a todos os Conectores Disponíveis, Compatível com o Modelo RASPBERRY PI Modelo B+; 1 Fonte de Alimentação Chaveada; Tensão de Saída de 5 Volts DC 2 Amperes; Tensão de Entrada de 110 Volts; Saída com Conector USBFêmea; 1 Cabo USB com um Conector Macho Série "A" em uma Ponta e um Conector Macho Micro USB Série "B" na Outra Ponta	30
Switch de Rede 44 Portas Gerenciável 10/100/1000BASE-T, 4 SFP combo, 4 1GbE unpopulated SFP upgradableto 10GbE SFP+ (2 combo/2 non-combo), 2 1GbE copper combo upgradableto 10GbE, 1 Fixed AC PSU, 1 RPS port, ExtremeXOS Edge license (PN: 16534) + Garantia de 05 Anos Service PW VALUPAC 5Yr NBD AHR (PN: 99504-16534) + Pwr Cord, NBR 14136, 10A, C13 (PN: 5601013- F) + 1m SFP+ Cable (PN: 10304) + 1000BASE-LX SFP, Hi 1000BASE-LX SFP, MMF 220 & 550 meters, SMF 10km, LC connector, Industrial Temp (PN: 10052H).	3

Bancada para 05 Computadores com Instalação Elétrica Embutida feita sobre medida	18
Alicate de Crimpar RJ45 com Catraca. Conectores RJ45. Descrição: Alicate de Crimpagem Categoria 5E e Categoria 6 com Catraca. Executar a Inserção das Garras de Contato do Conector RJ-45 Macho e Acionar o Prensa-Cabo. Especificações Técnicas: Corpo de Aço com Revestimento Termoplástico. Permitir a Conectorização de Conectores RJ-45 Macho Categoria 5E e Categoria 6. Possuir Catraca. Possuir Decapador. Possuir Cortador de Fio	30
Alicate de Crimpar de Inserção (Punch Down) Descrição: Ferramenta Manual de Impacto para Conexão e Crimpagem de Condutores Isolados em Sistemas de Cabeamento Estruturado, que Possibilita a Conexão Individual de Condutores Metálicos Isolados em Terminais de Conexão Padrão 110 IDC. Especificações Técnicas: Possuir Dois Níveis de Impacto. Possuir Compartimento Interno para Armazenamento da Lâmina de Conexão para Proteção quando Fora de Uso ou em Transporte. Lâmina de Inserção Substituível	30
Cabo de Rede Categoria 5E (caixa). Descrição: Caixa de Cabo de Rede Cat.5E Azul com 305mts. Cabo para Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, Segundo Requisitos da Norma ANSI TIA EIA 568A, Incluindo o Adendo 5 (categoria 5E). Medidor de Tensão de Precisão. Especificações Técnicas: Cabo de Pares Trançados Compostos de Condutores Sólidos de Cobre Nu, 24 AWG, Isolados em Polietileno Especial; Capa Externa: em PVC Não Propagante à Chama, na Cor Azul, CMX; Marcação: Sequencial Métrica Decrescente (305 - 0 M); Embalagem: Tipo Fastbox, com Gravação de Dia Mês Ano Hora de Fabricação, Proporcionando Rastreamento do Lote; Resistência Elétrica: Máxima do Condutor Em C.C. A 20°C O Km 93,8; Capacitância: Mútua Máxima A 20°C PF M 56; Impedância: Característica Nominal de 1 A 350 Mhz O 100 15% Tensão: Aplicada entre Condutores VDC 3s 1500; Pares: 4 Pares de Fio; Cor Externa: Azul; Categoria: Cat.5E; Cumprimento dos Requisitos da Norma ANSI TIA EIA 568A	3
Eletrômetros	6
Medidor de Tensão de Precisão	6

<p>Cabo de Rede Categoria 6 (caixa). Descrição: Caixa de Cabo de Rede UTP Cat6, 4 Pares Cinza CM. Definido pela Norma ANSI EIA/TIA-568-B-2.1. Possui Bitola 24 AWG e Banda Passante de Até 250 Mhz e Pode ser Usado em Redes Gigabit Ethernet A Velocidade de 1.000 Mbps. Especificações Técnicas: Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos das Normas ANSI/TIA/EIA-568b.2-1 (BalancedTwistedPairCablingComponents) Categoria 6 e ISO/IEC-11801, para Cabeamento Horizontal ou Secundário entre os Painéis de Distribuição (Patch Panels) e os Conectores nas Áreas de Trabalho, em</p>	3
<p>Sistemas que Requeiram Grande Margem de Segurança sobre as Especificações Normalizadas para Garantia de Suporte às Aplicações Futuras; Cabo de 4 Pares Trançados Compostos de Condutores Sólidos de Cobre Nu, 24 AWG, Isolados em Polietileno Especial; Marcação Seqüencial Métrica Decrescente (305 - 0 M) na Embalagem Fastbox, com Gravação de Dia/Mês/Ano - Hora de Fabricação, Proporcionando Rastreamento do Lote; Diâmetro Externo Nominal de 6,0mm, Massa Líquida Nominal até 42kg/Km em Lance Padrão de 305m (fastbox); NVP (Velocidade Nominal de Propagação) = 68%</p>	
<p>Conector RJ45 Fêmea Cat 5E (5 Peças) Descrição: Aplicado a Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos da Norma ANSI/TIA/EIA-568B.2 (BalancedTwistedPairCablingComponents), para Cabeamento Horizontal ou Secundário, Uso Interno, em Ponto de Acesso na Área de Trabalho para Tomadas de Serviços Em Sistemas de Cabeamento Estruturado. Especificações Técnicas: Conector RJ45 Fêmea; Categoria 5e; Padrão de Conectorização Universal (568 A/B); Compatível com Patch Panel Descarregados, Espelhos e Tomadas; Conformidade com A Diretiva Europeia Rohs; Permite a Instalação Em Ângulos de 180º; Corpo em Termoplástico de Alto Impacto Não Propagante à Chama; Terminais de Conexão em Bronze Fosforoso Estanhado, Padrão 110 IDC, para Condutores de 22 a 26 AWG</p>	10
<p>Conector RJ45 Macho Cat 5E (1000 Peças) Descrição: Aplicado a Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos da Norma ANSI/TIA/EIA-568b.2 (BalancedTwistedPairCablingComponents), para Cabeamento Horizontal ou Secundário, Uso Interno, em Ponto de Acesso na Área de Trabalho para Tomadas de Serviços</p>	2
<p>Armário</p>	6

<p>Starter Kit Avançado com Arduino Uno REV3 Original - Kit Possui Uma Vasta Gama de Componentes Eletrônicos como Sensores, Display, Servos, Motores e a Placa Arduino Mega 2560 Original e Placa Arduino Uno Original. Acompanha: 01 - Placa Mega 2560 R3, 01 - Cabo USB, 01 - Fonte 9V 1A Arduino Bivolt, 01 - Protoboard 1660 Pontos, 01 - Fonte Ajustável Protoboard 3,3-5V, 65 - Jumpers Macho-Macho, 40 - Jumpers Macho-Fêmea, 01 - Display LCD 20x4, 01 - Kit Controle Remoto IR, 01 - Módulo Bluetooth RS232 HC-05, 01 - Módulo RF Transmissor + Receptor 315MHZ AM, 01 - Módulo Relé 2 Canais 5V, 01 - Sensor de Distância Ultrassônico, 01 - Acelerômetro de 3 Eixos MMA7361, 02 - Micro Servo 9G SG90 Towerpro, 02 - Motor de Passo 5V, 02 - Driver Motor de Passo ULN2003, 01 - Teclado Matricial 12 Teclas, 24 - Leds Coloridos, 20 - Resistores 1K, 20 - Pushbutton 6x6mm, 12 - Diodo 1N4007, 02 - Potenciômetros 100K, 02 - Relé 5V, 04 - Sensores Ópticos Reflexivos, 02 - Sensor de Temperatura Lm35DZ, 02 - Sensor de Luz</p>	6
<p>Sistemas de Cabeamento Estruturado. Especificações Técnicas: Conector RJ45 Macho Categoria 5E, U/UTP; Corpo em Termoplástico de Alto Impacto Não Propagante à Chama; Vias de Contato Produzidas em Bronze Fosforoso com Camadas de 2,54 Micrômetros de Níquel E 1,27 Micrômetros de Ouro; Compatível com os Padrões de Montagem T568A e T569B; Contatos Adequados para Condutores Sólidos ou Flexíveis; Atenda às Políticas De Respeito ao Meio Ambiente (Rohs); Kit com 1000 Peças</p>	6
<p>Kit com 20 Ferramentas para Manutenção de Computadores. Acompanhado de Maleta em Couro para Transporte com Zíper. Especificações Técnicas: Todas as Ferramentas são Desmagnetizadas, Aprimoradas para Manutenção de Técnica em Micros; Compartimentos Individuais para Cada Ferramenta no Estojo; Itens Inclusos: 1 Chave Phillips N° 0; 1 Chave Phillips N° 1; 1 Chave de Fenda ¼"; 1 Chave de Fenda 3/16"; 2 Chaves Reversíveis; 1 Chave de Porca 1/8"; 1 Chave de Porca 3/16"; 1 Chave Inglesa; 3 Alicates (fio / Corte / Bico Fino); 3 Pinças Anti-Estáticas; 1 Extrator Anti-Estático; 1 Inserir Anti-Estático; 1 Tubo de Solda; 1 Ferro de Solda; 1 Tubo para Parafusos. Tratamento Diferenciado: Tipo I – Participação Exclusiva de ME/EPP</p>	30
<p>Testador de Cabo Descrição: Testador de Cabos Digital RJ11, RJ45, USB e BNC. Especificações Técnicas: Tipo Digital; Possuir LEDs de Indicação: Verificação Straight (direto) e Crossover (cruzado); Sem Conexão e Curto-Circuito; Sem Conexão e Curto-Circuito; Bateria Fraca; Terminação BNC: 25/50 Ohm; Aviso Sonoro Diferenciado; Alimentação: Bateria 9V (incluso); Medição de Continuidade de Cabos RJ11, RJ45, USB, BNC; Estojo de Proteção Incluso</p>	30

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

Os Laboratórios do campus permitirão aos discentes e docentes do curso a

realização de aulas práticas e, atividades de pesquisa e extensão. Desta forma, destaca-se a importância do Laboratório de Informática para o desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas, principalmente no que se refere a utilização de softwares livres de simulação empresarial e jogos de negócios. Como serão ofertadas 40 vagas para cada turma do curso, para o desenvolvimento das aulas práticas, que utilizarão o laboratório de informática, a turma será dividida em dois grupos, de 20 discentes cada, para fins de utilização do espaço e das máquinas do laboratório de informática, de forma a desenvolver os processos de ensino e de aprendizagem de forma mais eficiente e, direcionada às especificidades dos conteúdos programáticos e ao desempenho dos discentes.

17.3 RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ferramenta que tem a função de mediar a aquisição do conhecimento, entre o(a) docente e o(a) discente. Sua utilização é muito importante para que o(a) estudante assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade e possibilitando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade, tornando-se ativamente participante de construções cognitivas complexas. Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com intuito de conseguir conquistar o interesse do(a) discente.

Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação, solos);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes, diagnóstico rural participativo);
- Recursos Tecnológicos (Internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital Interativa, laboratório de línguas);

- Recursos Culturais (biblioteca, exposições, eventos, experiências e valorização cultural de comunidades tradicionais);
- Sala de Aula - O Campus Alagoinhas tem quinze salas de aula, com capacidade para 40 estudantes cada, equipadas com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, cadeiras e mesas adequadas ao quantitativo de estudantes. Todas as salas terão sistema de aclimação, boa acústica, acessibilidade, além de carteiras que garantam ergonomia aos discentes e docentes.

A estrutura física do campus deve atender os estudantes matriculados e garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas, contando com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade adequadas, preferencialmente com acesso à internet. O campus disponibiliza a infraestrutura necessária para a oferta do curso presencial com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância e deve ser o local onde o estudante terá acesso à biblioteca, laboratórios de informática, ter atendimento individualizado, assistir a aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros.

A infraestrutura para as aulas em EaD do Curso Superior em Administração é composta por sistemas e mídias digitais. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizado por meio da plataforma de aprendizagem Moodle, oferece um conjunto de ferramentas computacionais, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso on line ao conteúdo de cursos, além de oferecer recursos de comunicação e interação entre mediadores, professores formadores e os discentes. Já o canal YouTube é o espaço para o compartilhamento e socialização de informações e conhecimentos.

Destaca-se que no AVA haverá a acessibilidade e a avaliação periódica do mesmo. Dessa forma, as tecnologias e ferramentas digitais disponíveis possibilitam a execução do Projeto Pedagógico do Curso, viabilizam a acessibilidade, promovem interatividade entre corpo docente, discente e de tutores, proporcionam acesso ininterrupto a materiais e/ou recursos didáticos. Tendo a Biblioteca é setor complementar da estrutura geral do campus, com funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, aberta aos discentes e demais servidores, para estudo e leitura, tendo seu horário de funcionamento de acordo com a realidade do campus. As bibliografias básicas e complementares são disponibilizadas pelo acervo físico da

biblioteca e por meio de acervo virtual, com acesso pelo sistema pérغامo.

17.4 ACERVO/OBRAS CLÁSSICAS E BÁSICAS

O acervo físico contará com os títulos da bibliografia básica, sendo 03 de cada disciplina a ser ofertada, estão atualizados e a quantidade de exemplares, será na proporção de pelo menos 01 exemplar para cada 05 vagas, conforme plano de implantação do curso. Além disso, alguns dos livros em referência estão no sistema Pergamum, em formato digital.

18. SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para a operacionalização deste Curso Superior de Administração, o IF Baiano campus Alagoinhas contará com equipes multidisciplinares além de:

- Coordenação de Curso
- Suporte do AVA
- Núcleo Pedagógico
- Secretaria de Registros Acadêmicos
- Bibliotecário (a)

A gestão do curso será pautada considerando entre outros instrumentos, na autoavaliação institucional, com intuito de atender as necessidades de toda comunidade acadêmica, perfazendo assim uma gestão compartilhada, integrativa, participativa. Sendo assim, a coordenação de curso terá um regime de trabalho de até 20 horas semanais, com função comissionada de Coordenador de Curso - FCC, com designação através de Portaria, em atendimento às legislações correspondentes - PORTARIA 68/2024 - ALG-GAB/ALG-DG/RET/IFBAIANO, de 17 de outubro de 2024.

A equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, serão os responsáveis pelo planejamento e gestão dos componentes a distância, garantindo assim, a qualidade no processo de ensino aprendizagem, conforme orienta o INEP, no Indicador 2.2. Caberá a equipe multidisciplinar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais. A equipe, designada por Portaria, será responsável elaboração do plano de ação a ser documentado e implementado, sendo que o Membro da Equipe Multidisciplinar de apoio ao curso - Assessoramento Pedagógico será o responsável pelas atividades de revisão dos materiais didáticos que serão utilizados nos

componentes com carga horária parcial em EaD.

Quadro 7 – Equipe Multidisciplinar de Apoio ao Curso

Servidor	Formação	Vínculo	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Aline Fonseca Gomes	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Mestre em Administração, Especialista em Política do Planejamento Pedagógico, Bacharel em Administração, Licenciada em Letras	Docente EBTT	Coordenadora da Equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante da Coordenação do Curso	Atuou como CEAD e mediadora virtual no campus Teixeira de Freiras, atuou como tutora à distância e produção de conteúdo para EaD de curso superior, na área de Administração, atuou com coordenadora do curso da UAB à distância
Carla da Silva Sousa		Docente EBTT	Membro da equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante Docente do Curso	
Denildo dos Santos Machado		Analista de Tecnologia da Informação	Membro da equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante do Núcleo de Gestão da Tecnologia da Informação do campus	

Fabricio Santos de Faro	Mestre Interdisciplinar em Modelagem Computacional, Especialista em Educação à Distância, Especialista em Análise de Sistemas, Bacharel em Administração com habilitação em Gestão de Negócios e Análise de Sistemas	Docente EBTT	Membro da equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante da Coordenação da Educação a Distância do Campus (CEAD) do campus – Membro da equipe	Atua como CEAD o campus Alagoinhas, possui experiência acadêmica participando de bancas de trabalhos de conclusão de curso em temas como gestão de tecnologia da informação, marketing na web, e comércio eletrônico
Jordana da Silva Costa	Graduada em Pedagogia	Técnica em assuntos educacionais	Membro da Equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante Núcleo pedagógico do curso – Assessoramento pedagógico	Experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Profissional
Nara Strappa Facchinetti Doria	Mestre em Engenharia Elétrica, Graduação em Engenharia de Computação	Docente EBTT	Membro da Equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante do NAPNE do campus	Experiência no Programa Nacional de Formação de projetistas de Circuitos Integrados. Possui formação complementar em Hardware - Aquisição de dados via USB e Desenvolvendo aplicações na plataforma

				dot.Net e web.
Witalles Martins da Silva	Mestrando profissional em Administração, Especialista em Finanças, Graduado em Gestão Financeira, Ciências Contábeis e Administração	Docente EBTT	Membro da Equipe Multidisciplinar de apoio ao curso – representante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso – Docente da área de Administração	Possui experiência em Economia do Setor Público, Orçamento Público, Finanças Públicas e Contabilidade Pública.

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

18.1 CORPO DOCENTE

A equipe docente da graduação em Administração será composta por docentes responsáveis por planejar, mediar, acompanhar e avaliar o processo ensino-aprendizagem no âmbito do curso, desenvolvendo atividades nos componentes curriculares das formas: presencial teórica, presencial prática e EaD. Logo, os professores do curso devem ser, prioritariamente, servidores do Instituto com formação acadêmica e experiência profissional na área da disciplina. Há a possibilidade da participação de docentes externos, conforme definido em parcerias e convênios entre IF Baiano e instituições públicas e/ou privadas para a oferta de componentes curriculares em formato de EaD e, ainda, a atuação de professores colaboradores advindos de instituições parceiras.

Em conformidade com a Resolução n.º 5/2021, o curso manterá permanente Programa de Formação e Desenvolvimento do corpo docente, com vistas à valorização da atividade de ensino, ao maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e a seu aprimoramento em relação à proposta formativa contida no Projeto Pedagógico, por meio do domínio conceitual e pedagógico, a fim de que englobe estratégias de ensino de aprendizagem ativa, as quais serão pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com o desenvolvimento das competências definidas neste Projeto Pedagógico.

Todos os sujeitos do processo ensino-aprendizagem devem conhecer o regimento do IF Baiano, o Projeto Pedagógico do Curso, a Organização Didática dos

Cursos de Graduação do IF Baiano e outros regulamentos para nortear suas ações no âmbito do curso. Para a oferta de carga horária a distância no curso presencial com componentes com carga horária à distância e, considerando o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP 2017, que estabelece nos indicadores, o perfil docente para atuar na mediação deve compreender: Experiência no exercício da tutoria na EaD; Titulação e formação do corpo de tutores do curso; Experiência do corpo de tutores em EaD; Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso; Conhecimentos sobre o AVA que será utilizado.

O docente deve possuir formação de mediador EaD/Tutor, sendo que as políticas de formação para mediadores EaD/tutores serão explicitadas pelo Coordenador do Curso e equipe pedagógica, a fim de que a formação e capacitação demonstrada dos tutores habilite-os a fornecer o suporte necessário as atividades docentes das diferentes unidades curriculares ofertadas durante o curso. O perfil do docente para atuar como mediador, será estabelecido profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no PPC e no plano de ensino da disciplina. Os docentes ligados ao curso que atuarão ora no papel de professores formadores ora no exercício da tutoria, dependendo das disponibilidades de Carga Horária e das demandas de cada turma, considerando o quantitativo de estudantes. Assim, as atividades de mediação realizadas pelos docentes serão orientadas pela Equipe Multidisciplinar e pela Coordenação do Curso.

Quadro 8 - Relação de Docentes do Campus Alagoinhas que contribuirão com o curso

Nome do Docente	Formação	Link do Currículo Lattes
ACÁCIA ANGÉLICA MONTEIRO	Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (Universidade Estadual da Bahia) Especialização em Arte e Educação (Faculdade São Luís de França) Licenciatura Plena em Arte e Licenciatura Plena em Língua Portuguesa (MULTIVIX / Nova Venécia - ES) Graduação em Canto (Universidade Federal da Bahia)	lattes.cnpq.br/1992656436379044
ANA CECÍLIA DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade	lattes.cnpq.br/2315605115501065

	Social (CEPPEV) Graduada em Administração de Empresas (UNIFACS)	
CARLA DA SILVA SOUSA	Doutora em Tecnologias Energéticas e Nucleares (Universidade Federal de Pernambuco) Mestre em Ciências Agrárias (Universidade Federal da Bahia) Graduada em Engenharia Agrônômica (Universidade Federal da Bahia)	http://lattes.cnpq.br/5551514906510470
CAIO LINCOLN SANTOS ARAÚJO	Mestre em Artes Cênicas (Universidade Federal da Bahia) Graduado em Artes Cênicas (Universidade Federal da Bahia)	lattes.cnpq.br/8187216144758613
CECÍLIA OLIVEIRA BEZERRA	Mestra em Desenvolvimento e Gestão Social (Universidade Federal da Bahia) Especialista em Gestão Empresarial (Universidade Estadual de Feira de Santana) Graduada em Administração (Faculdade Ruy Barbosa)	lattes.cnpq.br/8363832038062987
ELIANE MAHL	Doutora em Educação Especial (Universidade Federal de São Carlos) Mestra em Educação Especial (Universidade Federal de São Carlos) Especialista em Educação Física Escolar (Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu) Graduada em Pedagogia (Universidade Nove de Julho) Graduada em Educação Física (Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu)	lattes.cnpq.br/1624566458284054
EVANDRO CONCEIÇÃO RIBEIRO	Mestre em Matemática (Universidade Estadual de Santa Cruz) Bacharel em Direito (Universidade Estadual de Feira de Santana) Graduado em Matemática (Universidade do Estado da Bahia)	http://lattes.cnpq.br/4964444700959966
FABRÍCIO SANTOS DE FARO	Mestre Interdisciplinar em Modelagem Computacional	lattes.cnpq.br/3337206746582165

	(Fundação Visconde de Cairu) Especialista em Educação à Distância: Formação de Professores (Universidade do Estado da Bahia) Especialista em Análise de Sistemas (Faculdade Visconde de Cairu) Graduado em Ciência da Computação Com Ênfase Em Análise de Sistemas (Universidade Salvador)	
FERNANDA DA SILVA MACHADO	Mestra em Estudo de Linguagens (Universidade do Estado da Bahia) Graduada em Letras Vernáculas (Universidade Federal da Bahia)	lattes.cnpq.br/2424194588040951
INGRID SILVA BARBERINO DO NASCIMENTO	Mestra em Engenharia de Processos de Alimentos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) Graduada em Engenharia de Alimentos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)	lattes.cnpq.br/6301384309899960
ISAAC DA SILVA SANTOS	Mestre em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (Universidade Estadual de Feira de Santana) Graduação em Geografia (Universidade Estadual de Santa Cruz)	lattes.cnpq.br/6797355457840152
JAMYLE ROCHA FERREIRA SOUZA	Doutora em Literatura e Cultura (Universidade Federal da Bahia) Mestra em Literatura e Diversidade Cultural (Universidade Estadual de Feira de Santana) Graduada em Letras com Espanhol (Universidade Estadual de Feira de Santana)	lattes.cnpq.br/7784937349500486
JOSE HONORATO FERREIRA NUNES	Especialista em Gestão da Informação (Faculdade do Santíssimo Sacramento) Graduação em Análise de Sistemas (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/1174329248740303
JOSEMAR RODRIGUES DA SILVA	Mestre em Filosofia (Universidade Federal da Bahia) Graduado em Filosofia	lattes.cnpq.br/7643163170649757

	(Universidade Católica do Salvador)	
LIDIANE KARLA XISTO PINHEIRO	Doutora em Energia e Ambiente (Universidade Federal da Bahia) Mestra em Biotecnologia (Universidade Estadual de Feira de Santana) Especialista em Biologia Molecular (Universidade Estadual de Feira de Santana) Graduação em Ciências Biológicas (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/9658434743085057
LUCIANA HELENA CAJAS MAZZUTTI	Mestra em Linguagens e Representações (Universidade Estadual de Santa Cruz) Graduada em Letras – L. Portuguesa, Espanhol e Literaturas (Faculdade de São Bernardo do Campo)	lattes.cnpq.br/8394792874185199
MARCIO VIEIRA BORGES	Mestrado Profissional em Políticas Púb., Gestão do Conhecimento e Des. Reg. (Universidade do Estado da Bahia) Graduação em Análise de Sistemas (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/6595100958651028
MARIA ARLINDA DE ASSIS MENEZES	Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano (Universidade Salvador) Mestra em Desenvolvimento Regional e Urbano (Universidade Salvador) Especialista em Metodologia do Ensino de História e Cultura Afro (Faculdade São Salvador) Graduação em Licenciatura em História (Centro Universitário Jorge Amado)	lattes.cnpq.br/8529010215701452
RAFAELLA ELISA SANTOS ROLIM MIRANDA BRITO	Mestra em Estudo de Linguagens (Universidade do Estado da Bahia) Graduada em Letras Vernáculas com Inglês (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/7994004327318328
RITA MÁRCIA AMPARO MACEDO	Mestra em Desenho, Cultura e Interatividade (Universidade Estadual de Feira de Santana) Especialista em Filosofia	lattes.cnpq.br/8864846669874929

	Contemporânea (Universidade Estadual de Feira de Santana) Especialista em Docência do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Jacarepaguá) Graduada em Educação Física (Universidade Estadual de Feira de Santana)	
ROBERTO SOUZA PEREIRA	Mestre em Crítica Cultural (Universidade do Estado da Bahia) Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática (Faculdade de Ciências da Bahia) Graduado em Matemática (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/5931043246451782
RODRIGO OLIVEIRA LESSA	Doutor em Ciências Sociais (Universidade Federal da Bahia/Université de Strasbourg, FRA) Mestre em Ciências Sociais (Universidade Federal da Bahia) Graduado em Ciências Sociais (Universidade Federal da Bahia)	lattes.cnpq.br/6322699888360705
RONALDO SANTANA CHAVES	Mestre em Filosofia (Universidade Federal de Santa Catarina) Especialista em Formação Sócio Econômica do Brasil (Universidade Salgado de Oliveira) Graduado em História (Universidade do Estado da Bahia)	lattes.cnpq.br/5322566827118266
VILMAR JOAQUIM DOS SANTOS	Mestrando em Ensino (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia (Faculdade Futura) Graduado em Licenciatura em Geografia (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)	lattes.cnpq.br/7009116870620313

Fonte: NAGP campus Alagoinhas (2024).

Docentes em regime de 40 horas semanais com Dedicação Exclusiva ou 40 horas semanais.

A seguir foram listados os docentes do IF Baiano que atuarão como docentes nos componentes curriculares ofertados presencialmente com carga horária parcial

na modalidade EaD, a fim de apresentar a experiência com EaD e o componente curricular em que o mesmo estará vinculado, conforme consta em documento de projeção de distribuição da matriz curricular pelos docentes efetivos do curso de Administração e no plano de implantação do curso.

Quadro 9 - Relação de docentes do IF Baiano que atuarão como docentes nos componentes curriculares ofertados presencialmente, com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância

Nome do Docente	Formação/Experiência com EaD	Componente Curricular
ALINE FONSECA GOMES	<ul style="list-style-type: none"> Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano, Mestre em Administração, Especialista em Política do Planejamento Pedagógico, Graduada em Administração de Empresas, Licenciada em Gestão, Licenciada em Letras; Experiência como CEAD e mediadora virtual no campus Teixeira de Freiras, atuou como tutora à distância e produção de conteúdo para EaD de curso superior, na área de Administração, atuou com coordenadora do curso da UAB à distância. 	2º semestre - Gestão de Pessoas
ANA CECÍLIA DE OLIVEIRA TEIXEIRA	<ul style="list-style-type: none"> Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, Graduada em Administração de Empresas; Experiência como mediadora virtual e professor formador dos cursos EaD do IF Baiano. 	3º semestre - Administração da Produção
CARLA DA SILVA SOUSA	<ul style="list-style-type: none"> Doutora em Tecnologias Energéticas e Nucleares, Mestre em Ciências Agrárias, Graduada em Engenharia Agrônômica; Especialização em Tecnologias e Educação a Distância com experiência na área. 	7º semestre - Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
CECÍLIA OLIVEIRA BEZERRA	<ul style="list-style-type: none"> Mestra em Desenvolvimento e Gestão Social, Especialista em Gestão Empresarial, Graduada em Administração; Experiência como mediadora virtual e professor formador dos cursos EaD do IF Baiano. Atualmente dedica-se à pesquisa sobre Sociomaterialidade, Ensino-Aprendizagem em Administração 	2º semestre – Marketing 5º semestre - Planejamento e Administração Estratégica

	e Ambientes Inovadores de Aprendizagem.	
FABRÍCIO SANTOS DE FARO	<ul style="list-style-type: none"> • Mestre Interdisciplinar em Modelagem Computacional, Especialista em Educação à Distância: Formação de Professores, Especialista em Análise de Sistemas, Graduado em Ciência da Computação Com Ênfase Em Análise de Sistemas; • Experiência como CEAD o campus Alagoinhas, possui experiência acadêmica participando de bancas de trabalhos de conclusão de curso em temas como gestão de tecnologia da informação, marketing na web, e comércio eletrônico. 	4º semestre - Gestão de Projetos
JOSE HONORATO FERREIRA NUNES	<ul style="list-style-type: none"> • Especialista em Gestão da Informação, Graduação em Análise de Sistemas, Mestrado profissional em andamento em Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica; • Experiência em Gestão da Informação com ênfase em Redes e Web com atuação em projeto para Desenvolvimento de Software Educacional em Redes Sociais Usando UML. 	3º semestre - Gestão de Sistemas e da Inovação

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do IF Baiano, campus Alagoinhas (2024).

Os demais componentes curriculares – conforme listados abaixo - que serão ofertados com carga horária parcial na modalidade EaD serão alocados para docentes da área de Administração, com experiência na EaD:

- 4º semestre - Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
- 5º semestre - Administração Financeira
- 6º semestre - Consultoria Organizacional
- 6º semestre - Organização Governamental e Políticas Públicas
- 7º semestre – Empreendedorismo
- 7º semestre - Administração Financeira e Orçamentária

Além disso, justifica-se ainda a carga horária EaD para fins pedagógicos, por possibilitar e interação com outros IF's através do uso de material didático de forma colaborativa, além de que docentes de outros IF's que possuem expertise em

determinado conteúdo programático poderão contribuir significativamente para a formação dos discentes, através de diferentes perspectivas e de forma a ampliar a diversidade de abordagens pedagógicas, inclusive promovendo o intercâmbio de conhecimento e experiências por meio de projetos colaborativos. Esse modelo permite que o aluno tenha acesso a uma formação mais rica, com a participação de docentes especializados de outras instituições, sem a limitação física, garantindo uma formação mais completa e atualizada.

Nesse sentido, apresenta-se que o perfil docente para atuar docentes nos componentes curriculares ofertados presencialmente, com oferta da carga horária de alguns componentes curriculares parcialmente à distância inclui: o domínio tecnológico, para usar plataformas digitais de ensino; a habilidade de comunicação clara, essencial para interações síncronas e para a realização das atividades assíncronas; a capacidade de mediação virtual e presencial, promovendo a autonomia e engajamento dos discentes; capacidade de realizar as atividades com planejamento e organização, com foco em metodologias ativas de aprendizagem e avaliações contínuas; além da flexibilidade e adaptação constante a fim de atender à constante inovação pedagógica e visando garantir um ensino de qualidade e eficaz atuando em conformidade com o tripé educacional de ensino, pesquisa e extensão.

18.2 CORPO TÉCNICO

Quadro 10 - Corpo Técnico do IF Baiano - campus Alagoinhas

Nome do Servidor	Cargo
Adilton Rubem Santos Goncalves	Assistente em Administracao
Admilson Santos de Santana	Técnico de Tecnologia da Informação
Adriana Santos de Souza	Assistente em Administracao
Alana Samara Valença de Andrade	Assistente em Administracao
Alessandra Souza Maia Lobo	Assistente de Aluno
Alyne da Silva Muller	Assistente Social

Bruno da Silva	Tecnico em Agropecuaria
Deborah Santos Fernandes Schramm	Assistente em Administracao
Denildo dos Santos Machado	Analista de Tecnologia da Informação
Edvan Assis de Oliveira	Técnico em Agropecuária
Elidiane Santos Andrade	Técnico em Contabilidade
Eligerlisson Souza de Almeida	Administrador
Elinavilmo de Morgado Santos	Técnico de Tecnologia da Informação
Emanoel Bitencourt Araujo	Contador
Gil Cesar Pereira Franco	Técnico de Laboratório
Giseli Barros Rocha	Assistente de Aluno
Jordana da Silva Costa	Técnico em Assuntos Educacionais
Jorge Tenorio Barreto Campos	Assistente em Administracao
Juliana Nogueira Schmidt	Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais
Juliana Roberto Cerqueira	Tecnico em Seguranca do Trabalho
Lerise Santos Zoffoli	Assistente em Administracao
Luciane Ferreira de Abreu	Pedagogo
Marcos Santana de Araujo	Auxiliar de Biblioteca
Maria de Fatima Santos de Lima	Bibliotecario-Documentalista
Mariana Carneiro de Aguiar	Assistente em Administracao

Natalicio Ramos da Silva Junior	Assistente em Administracao
Oscar Anderson Ramos da Silva	Técnico Em Enfermagem
Ramon Cerqueira Gomes	Psicólogo
Robson de Souza Santos	Assistente em Administracao
Rodrigo Teixeira da Silva Santos	Tradutor Interprete De Linguagem Sinais
Scheila Conceicao Sacramento Saldanha	Assistente em Administracao
Sonia da Silva Cabral	Pedagogo

Fonte: NAGP campus Alagoinhas (2024).

19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão do curso, o (a) graduado (a) Bacharel em Administração fará *jus* ao recebimento do diploma, conforme a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, Art. 162. Os certificados e diplomas da Educação Superior serão emitidos pela Reitoria, por meio da Diretoria de Gestão e Apoio ao Ensino, vinculada à Pró- Reitoria de Ensino do IF Baiano, devendo ser assinados pelo Reitor do IF Baiano, pelo (a) Diretor (a) Geral IF Baiano - campus Alagoinhas e pelo concluinte do curso superior. Para tanto, há critérios para obtenção de certificados e diplomas definidos em regulamentação específica do IF Baiano.

A Secretaria de Registros Acadêmicos dos respectivos campi disponibilizará aos graduados em Administração, o histórico escolar, documento-síntese dos componentes curriculares cursados pelo (a) aluno (a), com carga horária específica e total, e notas, sob a solicitação do discente. Importante destacar que o histórico definitivo do estudante, após a conclusão do curso, só poderá constar as disciplinas com aprovação, não podendo ser lançadas as disciplinas com reprovação. Os critérios de realização do ENADE e da Colação de Grau para obtenção do diploma são definidos em conformidade com a Resolução 218/CONSUP/IF Baiano, de 07/06/2022.

20 REFERÊNCIAS

ABICALÇADOS. **A indústria de calçados no Brasil, 2020**. Disponível em: <<https://www.abicalcados.com.br/upload/conteudo/relatorios/A-INDUSTRIA-DE-CALCADOS-NO-BRASIL.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 08 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/sinopses_estatisticas/sinopses_2010/sinopse_2010.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

_____. **Lei nº 12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 04 abr. 2023.

_____. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 03 abr. 2023.

_____. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm>. Acesso em: 08 abr. 2023.

_____. **Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232083328>>. Acesso em 05 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 18, de 03 de abril de 2023.** Dispõe sobre a implementação de políticas de inclusão educacional nas instituições federais de ensino superior. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 04 abr. 2023a. Seção 1, p. 5.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 abr. 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces146_02.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

_____. **Parecer CNE/CES nº 134, de 4 de junho de 2003.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2003. Seção 1, p. 12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces134_03.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 fev. 2004. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_04.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2023.

_____. **Parecer CNE/CES nº 23, de 3 de fevereiro de 2005.** Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 fev. 2005. Seção 1, p. 19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces023_05.pdf>. Acesso em: 09 abr.

_____. **Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04_05.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces02_07.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Parecer CNE/CES nº 8/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0807.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

_____. **Resolução CONAES nº 01/2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Brasília, DF: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001_10.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01/2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9965-res-cne-cp-001-2012&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2015. Seção 1, p. 10.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores.** Brasília, DF: MEC, 2016.

_____. **Parecer CNE/CES nº 438/2020 de 10 de julho de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 jul. 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2021-pdf/128125-pces-438-2020-dcn-administracao/fil>>. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Dados do Censo da Educação Superior de 2021.** Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/dados/2022_censo_superior_resumo_tecnico.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/136000-resolucao-5-dcn-administracao-14-10-2021/file>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do Administrador no Brasil.** Brasília: CFA, 2015. Disponível em: <https://portalcfa.org.br/wp-content/uploads/2016/06/perfil_administrador_2015.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Mercado de trabalho para o administrador no Brasil:** CFA divulga nova pesquisa. Brasília, DF: CFA, 2015. Disponível em: <<https://cfa.org.br/mercado-de-trabalho-para-o-administrador-no-brasil-cfa-divulga-nova-pesquisa>>. Acesso em:

15 abr. 2023.

Clavatta, Maria. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2008.

Damasceno, E. A. **Alagoinhas: história, política e cultura**. Alagoinhas: Academia Alagoinhense de Letras, 2015.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Brasília, DF: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50063.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Bahia em números 2017**. Brasília, DF: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.bahia.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/BEA-2017.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Produto interno bruto dos municípios: Bahia**. Brasília: IBGE/SEI, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Censo 2020**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/alagoinhas/panorama>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Bahia**. Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar 2020**. Disponível em: <<http://inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

_____. **Dados do Censo da Educação Superior de 2021**. Brasília, DF: INEP, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2012/dados/2012_censo_superior_resumo_tecnico.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano**. Salvador: IF Baiano, 2012. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-da-diversidade-e-inclusao.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. Resolução CONSUP nº 39/2016 do IFBaiano. Salvador: IF Baiano, 2016. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-39-2016-ANEXO-Regulamento-de-Atividades-Complementares-dos-Cursos-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-Presenciais-do-IF-Baiano.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2024.

_____. **Regulamento de Estágio da Graduação do IF Baiano - Resolução**

136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 11 DE JUNHO DE 2021. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/files/2022/03/Regimento-de-Estagio-dos-Cursos-de-Graduacao-do-Instituto-Federal-de-Educacao-Ciencia-e-Tecnologia-Baiano-Resolucao-136_2021.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2024.

_____. **Resolução 218/CONSUP/IF Baiano, de 07 de junho 2022.** Salvador: IF Baiano, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2022/06/Resolucao-no-218.2022_-com-anexo.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2024.

_____. **Resolução nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação, na modalidade presencial.** Salvador: IF Baiano, 2014. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n47-2014.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Política de Qualidade do Ensino.** Salvador: IF Baiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-qualidade-do-ensino.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Política de Assistência Estudantil.** Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-assistencia-estudantil.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Regimento Geral do IF Baiano.** Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimento-geral.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano.** Catu: IF Baiano, 2020. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/organizacao-didatica.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Resolução nº 145/2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano.** Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n145-2021.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano (2021-2025).** Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 305/2023**. Salvador: IF Baiano, 2023. Disponível em:

<<https://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/ead/files/2023/10/Resoluc%C3%A7%C3%A3o-305-2023-Regulamento-de-EAD-IF-Baiano.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2024.

_____. **Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 02/2023**. Salvador: IF Baiano, 2023. Disponível em: <<https://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/ead/files/2023/10/IN-de-Procedimentos-de-Utilizac%C3%A7%C3%A3o-do-AVA-IF-Baiano-1.pdf>>.

Acesso em: 11 set. 2024.

_____. **Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 03/2023**. Salvador: IF Baiano, 2023. Disponível em: <<https://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/ead/files/2023/10/IN-Diretrizes-para-producao-de-materiais-didaticos-IF-Baiano-1.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2024.

INVESTE BAHIA. **Investimentos no Estado da Bahia**. Salvador: SDE, 2020. Disponível em: <<https://www.investbahia.com.br/pt/>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

_____. **Investe Bahia**: dados do Município de Alagoinhas. Salvador: Governo do Estado da Bahia, 2023. Disponível em: <<http://www.investbahia.com.br>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/microdados-raise-caged>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SANTOS, M. C. F. dos. **História de Alagoinhas**: do descobrimento aos dias atuais. Alagoinhas: Grafset, 2010.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1991.

SDE. **Investimentos no Estado da Bahia**. Salvador: SDE, 2020. Disponível em: <<https://www.sde.ba.gov.br/investimentos>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

VIEIRA, R. A. **Alagoinhas**: história e desenvolvimento. Alagoinhas: Edições Vieira, 2023.